

Embraer S.A.
CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

EMBR
B3 LISTED NM

ERJ
LISTED
NYSE

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

[embraer.com](https://www.embraer.com)





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório da Administração de 2023 oferece uma análise abrangente dos resultados da companhia, em conformidade com as normas legais e as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações financeiras são elaboradas seguindo as práticas contábeis brasileiras, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pelo *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e atendem aos requisitos do modelo de governança do Novo Mercado da B3. Este relatório engloba o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Observa-se que este documento pode conter previsões baseadas nas expectativas da nossa administração, sem qualquer obrigação de atualizá-las à medida que novas informações ou eventos futuros ocorrerem.

A EMBRAER



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi marcante para a Embraer por representar o início de um novo ciclo da história recente da empresa: iniciamos uma nova fase focada no crescimento sustentável que visa capturar todo o potencial da companhia. Melhoramos nossa performance financeira de forma consistente, pavimentando o caminho para o crescimento em termos de receita e rentabilidade neste e nos próximos anos, apesar de ainda enfrentarmos restrições significativas na cadeia de suprimentos e por conta da escalada de conflitos internacionais.

Em 2023, fechamos o ano com uma receita acima de R\$261 bilhões (US\$5,3 bilhões), o que representa um crescimento de 11% em relação a 2022, retornando ao patamar pré-pandemia. A margem EBITDA ajustada atingiu 10,6% e a geração de caixa livre sem Eve foi de R\$1.434,8 milhões (US\$318,3 milhões). A relação entre dívida líquida sem Eve e EBITDA ajustado foi reduzida para 1,4x, comparada a 3,4x em 2019 e a 20,7x em 2020. Graças ao aumento das vendas, a carteira de pedidos (backlog) superou os níveis pré-pandemia e chegou a US\$18,7 bilhões, o maior dos últimos 6 anos.

O foco contínuo em eficiência empresarial e inovação, assim como o fortalecimento dos esforços de vendas, foram fundamentais para atingir os expressivos resultados de 2023. Contamos também com o engajamento genuíno de todos os nossos colaboradores para executar o plano estratégico com muita disciplina e excelência.

Em linha com a estratégia de crescimento, a atividade comercial se intensificou em todas as unidades de negócios, continuamos a progredir em projetos inovadores importantes e seguimos avançando com os nossos compromissos relativos às questões ambientais, sociais e de governança (ASG).

Na Aviação Executiva, tivemos mais um ano de excelente performance com as vendas dos jatos Phenom e Praetor seguindo em ritmo acelerado. A Netlets assinou um acordo para encomendar até 250 jatos Praetor 500, juntamente com um pacote abrangente de serviços e suporte, avaliado em mais de US\$5,0 bilhões. O crescimento dos segmentos de jatos executivos leves e médios reforçou a liderança da Embraer nessas categorias.

O Phenom 300 foi o jato leve mais vendido e entregue da categoria pelo 12º ano consecutivo, e também se tornou o jato executivo mais voado dos Estados Unidos. No segmento de entrada, anunciamos o Phenom 100EX, a mais nova evolução do jato que oferece conforto de cabine incomparável, versatilidade operacional e aviação aprimorada.

Na área de Defesa & Segurança, consolidamos ainda mais a presença do cargueiro militar C-390 Millennium entre os países da OTAN e seus aliados. Dois novos países europeus, Austrália e República Tcheca, selecionaram o C-390 para renovar suas frotas de transporte tático, somando-se a Portugal, Hungria e Holanda. As atividades de vendas se intensificaram devido ao interesse crescente pelo jato multimissão em praticamente todos os continentes. No final do ano, a Coreia do Sul também decidiu incorporar o C-390 à sua frota.

Expandimos a base de clientes da Aviação Comercial, com aumento das encomendas das aeronaves E190-E2 e E195-E2. As companhias aéreas Scoot (Singapura), Royal Jordanian (Jordânia), SKS Airways (Malásia) e Luxair (Luxemburgo) anunciaram pedidos para os E2, enquanto a Porter (Canadá), Binter (Espanha) e a empresa de arrendamento de aeronaves Azora ampliaram seus pedidos existentes. O E195-E2, o maior jato da família, recebeu a Certificação de Tipo da Administração de Aviação Civil da China, a CAAC, abrindo uma nova oportunidade de inserção do produto naquele país.

Já o E175-E1 manteve sua liderança no segmento com vendas adicionais para a American Airlines, para operação na subsidiária Envoy Air, a SkyWest, para operação na malha da United Airlines; e a Air Peace, maior companhia aérea da África Ocidental. Foi apresentado em São José dos Campos, como parte do projeto P2F (Passenger-to-Freight), o 1º jato E190 da geração E1 em processo de conversão para cargueiro.

A área de Serviços & Suporte manteve o forte desempenho, celebrando novos acordos e extensões dos programas Pool e de suporte logístico integrado, ao mesmo tempo em que avançou na expansão de centros de treinamentos com novos simuladores de voo. Anunciamos também um acordo que permitirá dobrar a nossa capacidade de serviços de manutenção para os clientes da aviação executiva nos Estados Unidos, e seguimos avançando na preparação das instalações do novo Centro de Serviço Autorizado na OGM, em Portugal, dedicado aos motores GTF da Pratt & Whitney, e que será inaugurado neste ano.

Na área de inovação, outro pilar da nossa estratégia, estamos investindo fortemente em diversas frentes para impulsionar a transição para uma aviação com emissões zero no futuro. No ano passado, por exemplo, criamos a Nidec Aerospace, uma *joint-venture* com a japonesa Nidec, líder global em motores elétricos, para combinar nossas expertises e fornecer sistemas de propulsão elétricos para a indústria aeroespacial.

Também tivemos avanços no programa do eVTOL da Eve, com a definição dos principais fornecedores do veículo e do local da primeira fábrica de veículos elétricos de pouso e decolagem vertical no Brasil, que será na nossa unidade em Taubaté (SP). A Eve continua avançando no desenvolvimento das soluções para o mercado de Mobilidade Aérea Urbana (UAM), que inclui um sistema de controle de tráfego aéreo (UATM) para os eVTOLs e uma rede global de serviços e suporte. A Eve encerrou 2023 com 29 clientes de eVTOL, com pedidos potenciais para 2.850 veículos, em um valor estimado de US\$8,6 bilhões, o maior backlog da indústria, além de 14 clientes para seu sistema de UATM e 10 clientes para sua solução de serviços e operações.

O fortalecimento da cultura interna tem sido um dos diferenciais da Embraer para viabilizar o plano de crescimento, criando um ambiente de trabalho mais diverso, inclusivo e colaborativo, priorizando sempre qualidade e segurança. Um bom exemplo de colaboração e do espírito "One Embraer" vem do nosso departamento de Engenharia, que atua de forma integrada para permitir a troca de conhecimento e tecnologia entre as diferentes unidades de negócio, e superar os desafios tecnológicos inerentes da indústria aeroespacial e de defesa.

Em 2023, também avançamos no compromisso de promover uma aviação mais sustentável. Os jatos Phenom 300E e o Praetor 600 realizaram com sucesso voos de teste utilizando combustível de aviação 100% sustentável (SAF 100%) e juntam-se agora ao E195-E2, que havia realizado testes similares em 2022, como parte da nossa meta de adequar todo o portfólio de aeronaves comerciais e executivas ao uso de SAF 100% até 2030.

Além disso, a American Airlines e Air New Zealand passaram a integrar o grupo consultivo do Projeto Energia, somando-se à ampla colaboração que busca definir e estabelecer requisitos de sustentabilidade para o transporte aéreo comercial baseados na visão de operadores.

Essas realizações são alguns destaques entre as diversas iniciativas das várias áreas da empresa em nossa jornada que um crescimento rentável e a transição para uma economia de baixo carbono. Por isso, aproveitamos para agradecer toda a equipe da Embraer, que sempre demonstra total comprometimento, foco e competência na execução do nosso plano estratégico. Também gostaríamos de agradecer toda a confiança e suporte contínuo dos nossos clientes, parceiros e investidores.

Neste ano de 2024, vamos celebrar o 55º aniversário da Embraer prontos para colher os resultados do trabalho dos últimos anos e crescer de forma rentável. Continuamos confiantes na nossa estratégia de crescimento e geração de valor para clientes, acionistas e para a sociedade, por meio de parcerias estratégicas, eficiência empresarial, inovação e ASG.

Alexandre Silva
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Gomes Neto
Presidente & CEO

DESTAQUES 2023

DESTAQUES UNIDADES DE NEGÓCIO



DESTAQUES FINANCEIROS



DESTAQUES ASG



NEGÓCIOS EMBRAER

AVIAÇÃO EXECUTIVA

A Embraer está criando hoje o mundo de amanhã com viagens aéreas privadas sob medida, utilizando inovação, design e tecnologia líderes do setor, ao mesmo tempo em que incorpora práticas sustentáveis e socialmente responsáveis. Como uma empresa global com mais de 54 anos no setor aeroespacial, a Embraer oferece a melhor experiência em aviação executiva por meio de aeronaves que apresentam desempenho, tecnologia e conforto disruptivos.

Todos os dias, as aeronaves executivas da Embraer operam em todo o mundo, apoiadas por uma rede de suporte ao cliente forte e responsiva, com a melhor classificação em serviço em todo o setor. Para mais informações, visite www.executive.embraer.com.

→ Portfólio

O Phenom 100EX é um jato de entrada que oferece o máximo em conforto, altos níveis de versatilidade operacional, aviônicos aprimorados e tecnologia amigável para voos com um único piloto. A aeronave apresenta uma impressionante presença de rampa com a escada de acesso mais ergonômica de sua classe, a maior porta de entrada e o compartimento de bagagem mais espaçoso e acessível da categoria. Sua cabine é a mais alta e larga da sua classe e possui amplas janelas. Além disso, é um dos jatos mais ambientalmente sustentáveis do mercado com reconhecida confiabilidade atrativa para pilotos proprietários e escolas de treinamento que demandam excelência.

O Phenom 300E é o jato *single-pilot* mais rápido e de maior alcance, com velocidade máxima de cruzeiro de 464 nós e um alcance de 2.010 milhas náuticas (3.724 km). Com 5 ocupantes e reservas IFR da NBA. Igualável em termos de performance, tecnologia e conforto, o Phenom 300E custa menos para operar e manter do que seus pares. Um dos jatos mais desejados e bem-sucedidos da indústria com apelo e valor reconhecido ao longo de todos os segmentos de mercado. É o jato leve executivo mais vendido do mundo por 12 anos consecutivos.

O Praetor 500 é o jato executivo de médio porte mais revolucionário e tecnologicamente avançado do mundo, com o melhor alcance da categoria, permitindo voar, sem paradas, de costa a costa nos EUA. É a aeronave mais rápida do segmento médio, contando também com desempenho de pista incomparável. Em termos de tecnologia, é a única aeronave da sua categoria com controles completos de voo *fly-by-wire*. Um produto lapidado para substituir aeronaves maiores e que possui grande apelo pelo mercado de propriedade fracionada.

O Praetor 600, é o jato supermédio mais tecnologicamente avançado e com o maior alcance, capaz de voar sem escalas de Paris a Nova York, Londres a Nova York ou de São Paulo a Miami. A capacidade de redução de turbulência exclusiva da classe e o sistema de pressurização que mantém o ambiente da cabine em condições de altitude de 5.800 pés, complementada por uma cabine silenciosa, estabeleceram os mais altos padrões na experiência do cliente de sua categoria. Um produto otimizado em termos de alcance e eficiência que contempla grande aceitação por grandes corporações que possuem seu próprio departamento de voo com altas exigências.

→ Mercado

Em 2023, o mercado da aviação executiva continuou a apresentar fortes sinais de prosperidade, sustentando a tendência favorável característica dos 2 anos prévios, com o crescimento da demanda por voos privados. Este próspero momento de mercado, marcado pelos crescimentos expressivos dos números de vendas e entregas, por sua vez, caminha para a estabilização. A amenização da incerteza econômica, complicações na cadeia de suprimentos e processos de certificação, assim como a aceleração da produção, equilibraram o *book-to-bill* da indústria, apontando para a superação dos entraves decorrentes da pandemia Covid-19, cujos vultuosos efeitos foram também responsáveis pelo próprio equilíbrio do mercado.

→ Embraer

Quanto aos jatos executivos da Embraer neste cenário, prevalece um otimismo ainda superior ao sentimento geral do mercado. Mantendo expressivo crescimento no ritmo de vendas e entregas, a Embraer foi uma das fabricantes a melhor se aproveitar do momento positivo na indústria. Com um desempenho acima do mercado, a Embraer tem liderado esta nova perspectiva acerca da aviação executiva, legitimando a forte demanda por seu portfólio alicerçado em inovação, tecnologia e sustentabilidade; além de um serviço acolhedor e orientado ao cliente.

→ Destaques do ano

Em 2023, a Embraer continuou apresentando um crescimento expressivo no mercado da aviação executiva. Foram entregues 115 jatos, sendo 74 leves e 41 médios, representando um crescimento de aproximadamente 13% ao ano no volume de jatos entregues, equivalente a uma participação de mercado de aproximadamente 16%, segundo dados da GAMA - General Aviation Manufacturers Association. Ainda em 2023, a Embraer registrou taxa de vendas por entregas de 13, sendo um dos maiores índices reportados na indústria de jatos executivos pelo 3º ano consecutivo.

No início do ano, a versão aeromédica da série Phenom 300, o Phenom 300MED recebeu certificado do tipo suplementar da FAA e EASA, reforçando sua presença de mercado. Hoje, acumulando mais de 750 aeronaves entregues ao redor do globo e mais de duas milhões de horas de voo, o Phenom 300 se destaca com os melhores recursos da categoria, incluindo alcance, velocidade, pressurização de cabine e tecnologia igualáveis. Além disso, ao final do ano, ele consagrou sua posição de liderança novamente ao atingir o marco de jato leve mais vendido do mundo por 12 anos consecutivos.

A *joint-venture* entre Embraer e CAE, que contava com 6 simuladores ao redor do mundo, inaugurou em abril um novo simulador de voo para o Phenom 300E em Las Vegas. Mais 2 simuladores com entrega em serviço prevista para 2024, um em Las Vegas (EUA) e outro em Londres (Reino Unido), foram anunciados em outubro, com o objetivo de atender à crescente demanda por treinamento em jatos executivos. Com esses anúncios a capacidade de treinamento da Embraer-CAE Training Services (ECTS) totalizará 9 simuladores.

Em maio, foi anunciada expansão da parceria com a Netlets em um novo acordo para aquisição de até 250 jatos Praetor 500. O negócio, avaliado em mais de US\$5,0 bilhões, e com entregas a partir de 2025, sucede mais de uma década de colaboração entre as empresas na consolidação do Phenom 300 no mercado de propriedade fracionada. A parceria estratégica expande os horizontes do Praetor 500, um dos jatos executivos mais modernos da atualidade, enquanto eleva a confiança no portfólio avançado e no suporte ao cliente da Embraer.

A Embraer realizou em outubro o lançamento do jato executivo Phenom 100EX, a mais recente evolução da série Phenom 100. O novo Phenom 100EX incorpora o DNA de design da Embraer e oferece a melhor experiência para pilotos e passageiros, incorporando conforto, versatilidade operacional e tecnologias *single-pilot* superiores em sua categoria. Ele apresenta um cockpit aprimorado para oferecer mais espaço para as pernas do piloto e um conceito aberto para facilitar a comunicação. As melhorias na aviação Prodigy Touch, baseado no Garmin 3000, incluem o FlightStream 510, radar com varredura 3D automática, previsão de relâmpago e granizo e o *Runway Overrun Awareness and Alerting System (ROAAS)*, um sistema que aprimora a segurança durante as operações de pouso. A aeronave tem certificação tripla ANAC, FAA e EASA, e sua produção com início em 2024 já está totalmente vendida, com as próximas entregas disponíveis a partir do último trimestre de 2025.

Ainda centrado em melhorias de produto, a Embraer anunciou que o novo recurso de *autothrottle* estará disponível no Phenom 300E. O recurso aprimora a já amigável cabine de voo, tornando-a mais automatizada e intuitiva ao auxiliar no controle de tração durante as diversas fases da viagem. Essa nova funcionalidade implica em um conforto de cabine de voo ainda maior ao mesmo tempo que facilita a operação com um único piloto, aperfeiçoando ainda mais as capacidades operacionais do jato. O *autothrottle* estará disponível para novas aeronaves entregues a partir do 3º trimestre de 2024 e será estendido para atender, por meio de boletim de serviço, aeronaves que receberam provisões incorporadas de fábrica a partir de janeiro de 2023.

Quanto a avanços em sustentabilidade em 2023, a Embraer, conduziu testes de voo utilizando combustível de aviação 100% sustentável (SAF) nos modelos executivos Phenom 300E e Praetor 600. Essa conquista é mais um marco significativo na jornada rumo a zerar as emissões líquidas da aviação até 2050, demonstrando a determinação da empresa em adaptar seus produtos atuais para serem mais sustentáveis e em promover a adesão dos clientes e da indústria a esse novo padrão. Além disso, durante a feira NBA-BACE, o departamento de voo da aviação executiva da Embraer recebeu o certificado de "departamento de voo sustentável". Isso reforça a adesão da Embraer nas melhores práticas para minimizar impacto ambiental durante as operações de voo e reforça o compromisso em reduzir incrementalmente 5% das emissões a cada ano, caminhando para o objetivo de atingir neutralidade em carbono até 2040.

Ao final de 2023 a Embraer acumula mais de 1.750 aeronaves executivas entregues, presentes em mais de 1.040 operadores e clientes, em mais de 70 países. A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US\$4,3 bilhões (10% maior que em 2022) e sua receita líquida atingiu R\$6,9 bilhões (equivalente a US\$1,4 bilhões).

DEFESA & SEGURANÇA

A Embraer Defesa & Segurança é líder na indústria aeroespacial e de defesa da América Latina e tem ocupado posição de crescente destaque internacional. Nossas soluções estão presentes em mais de 60 países e continuamos a expandir nossa atuação no mercado global.

→ Aeronaves

Em 2023, a Força Aérea Brasileira (FAB) recebeu sua 6ª aeronave KC-390 Millennium. A frota brasileira acumula mais de 10.000 horas de voo, com um nível de maturidade excepcional (confiabilidade operacional acima de 99,5%). Além disso, a 1ª aeronave da Força Aérea Portuguesa (FAP) entrou em operação - o 1º KC-390 na configuração OTAN. Esta aeronave tem apresentado os mesmos níveis de confiabilidade e disponibilidade observados na frota baseada no Brasil e altíssima produtividade.

Outro marco para o Programa C-390 foi o recebimento da certificação FOC - *Full Operational Capability* pelo Instituto de Desenvolvimento e Coordenação Industrial (IFI). Essa certificação confirma que a aeronave cumpre todos os requisitos de projeto, e é capaz de realizar todas as missões para as quais foi projetada. Este é um marco muito importante pois, a partir da certificação FOC, a aeronave passa a poder operar com toda a sua capacidade.

Em mais uma demonstração de seu valor, o C-390 Millennium saiu vitorioso no processo de licitação pública para o programa *Large Transport Aircraft (LTA II)*, que fornecerá novas aeronaves de transporte militar à Força Aérea da República da Coreia (ROKAF, na sigla em inglês). A Coreia do Sul é o 1º cliente do C-390 Millennium na Ásia.

Em 2023, Austrália e República Tcheca também selecionaram o C-390 Millennium como os novos plataformas multimissão e iniciaram a fase de negociação de contratos. Assim o C-390 Millennium passa a ser a solução de transporte tático escolhida por 7 países: Brasil, Portugal, Hungria, Holanda, Austrália, República Tcheca e Coreia do Sul.



Para o Programa A-29 Super Tucano, a Embraer anunciou o lançamento do A-29N, uma versão dedicada a atender aos requisitos operacionais do ambiente OTAN. Além disso, a Embraer e a FAB assinaram um memorando de entendimento (MoU, na sigla em inglês) para estudar um pacote de atualização tecnológica conhecida como *Mid-Life Upgrade (MLU)* para a frota da Força Aérea Brasileira.

No contexto do Programa F-39, a Embraer e Saab inauguraram a linha de produção do caça F-39 em Brasil, na unidade da Embraer em Gavião Peixoto, estado de São Paulo. As empresas também assinaram um memorando de entendimento para colaboração em campanhas de venda do C-390 Millennium no Gavião. Estes são importantes passos no programa de transferência de tecnologia e o compromisso das empresas em trabalharem juntas em novas oportunidades de negócios.

Na frente de Programas de Modernização, a 5ª e última aeronave de alerta aéreo antecipado E-99 AEW&C foi entregue à FAB, concluindo o programa que agora segue para desmobilização.

A carteira de pedidos firmes da Defesa & Segurança encerrou o ano em US\$2,5 bilhões e sua receita líquida atingiu R\$2,6 bilhões, um crescimento de 21% em comparação ao ano de 2022.

→ Radares e sistemas terrestres

Durante o ano de 2023, o negócio de Radares & Sistemas Terrestres avançou no desenvolvimento de seus projetos em conjunto com o Exército Brasileiro (EB).

O radar M200 Vigilante, que opera como um sensor de médio alcance voltado para aplicações de Vigilância Aérea e Alerta Antecipado, concluiu a fase de desenvolvimento, e passou à fase de validação técnica e operacional. Nesta etapa, os primeiros testes foram concluídos com sucesso, incluindo o deslocamento do equipamento até a Amazônia na aeronave KC-390 Millennium da FAB.

Em 2023, foi iniciado um novo projeto junto ao EB, para o desenvolvimento de um Sistema de Radar Contrabateria, que irá incrementar a capacidade técnica e ampliar o domínio de funcionalidades estratégicas do Exército.

A Embraer conduziu, com sucesso, o Teste de Aceitação de Fábrica (FAT, na sigla em inglês) para o radar M60 e, no 4º trimestre deste ano, entregou 4 unidades deste radar para o Exército Brasileiro.

Também no 4º trimestre de 2023, a Embraer e o EB assinaram um contrato para o fornecimento de 9 unidades do radar M20.

→ Parcerias

Em 2023, a Embraer Defesa & Segurança expandiu ainda mais suas parcerias, buscando reforçar sua presença em regiões estratégicas para o negócio.

- SAAB, Suécia** - Memorando de Entendimento (MoU) com o objetivo de desenvolver negócios em conjunto, priorizando o C-390 Millennium na Suécia, e os caças Gripen no Brasil e na América Latina.
- Portugal** - Memorando de Entendimento com 4 empresas da Base Tecnológica e Industrial da Defesa de Portugal com o objetivo de desenvolver e industrializar a versão NATO do A-29 Super Tucano (A-29N).
- NIDV, Holanda** - Memorando de Entendimento com a Associação das Indústrias de Defesa e Segurança da Holanda (NIDV, na sigla em holandês) com o objetivo de explorar conjuntamente oportunidades alinhadas com a estratégia da Indústria de Defesa da Holanda, com foco principal no C-390 Millennium e no A-29N Super Tucano.
- Índia** - Através do engajamento direto com a indústria de defesa local, a Embraer Defesa & Segurança iniciou processo de escolha de parceiros em preparação para o processo de seleção do Programa MTA (Aeronave de Transporte Médio). O objetivo é posicionar a Embraer e o C-390 Millennium como solução preferencial neste programa, e contribuir com as iniciativas *Make in India* e *Atmanirbhar Bharat Abhiyan* (Índia Auto-suficiente).
- SAMI, Arábia Saudita** - Memorando de Entendimento com a principal empresa de defesa e segurança nacional da Arábia Saudita visando ampliar a colaboração em projetos de defesa, em particular, em torno do C-390 Millennium. Os focos são o estabelecimento de um centro regional de MRO e de uma linha de montagem final do C-390 Millennium, com o objetivo de estabelecer um contrato de aquisição do nosso cargueiro militar.
- Aero Vodochody, Rep. Tcheca** - Memorando de Entendimento com Aero Vodochody com o objetivo de aprofundar a cooperação em torno do C-390 Millennium.

→ Atech

A Atech tem como objeto de negócio sistemas complexos, soluções para missões críticas, e tecnologias para apoio à tomada de decisão. Seus produtos e serviços ocupam posição de destaque em importantes programas das Forças Armadas do Brasil.

Programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nuclear/elétrica) da Marinha: o ano de 2023 marcou a entrega completa do Sistema de Detecção Nuclear Externa (SDNE) e Interna (SDNI).

Programa Fragatas Classe Tamandaré: em 2023 houve um importante marco no desenvolvimento do programa, com o início da montagem dos ambientes de integração e testes do Sistema de Gerenciamento de Combate (CMS, na sigla em inglês). Além disso, foram conduzidos Pré-Testes de Interface (IPT, na sigla em inglês) entre os sistemas de armas das fragatas e o CMS.

Em 2023, a Atech fechou importantes contratos com a Força Aérea Brasileira. No negócio de defesa, para atualização e modernização do sistema de defesa aérea (DACOM). No negócio de sistemas de controle de tráfego aéreo, para atualização, modernização e expansão dos sistemas de gestão de espaço aéreo do país. Além disso, assinou um contrato com a AAI - Índia para manutenção e suporte do sistema SKYFLOW, localizado em Nova Delhi.

A Atech é parceira estratégica da Eve Air Mobility, e aplica sua expertise no desenvolvimento, implantação e suporte a sistemas de controle e gestão do fluxo do tráfego aéreo para habilitar o futuro da mobilidade aérea urbana. No contexto dessa parceria, foi assinado um contrato para o desenvolvimento da Fase 2 do sistema de Gerenciamento de Tráfego Aéreo Urbano - UATM (Urban Air Traffic Management) como continuação da Fase 1, entregue em 2022.

→ Visiona

A Visiona é uma *joint-venture* entre a Embraer Defesa & Segurança e a Telesbras, e tem por objetivo de tornar-se a empresa referência para soluções de integração de sistemas espaciais no país.

Durante 2023, a Visiona alcançou importantes marcos, e firmou acordos para avançar em sua consolidação no mercado de integração de sistemas espaciais.

A empresa assinou com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) contrato de Subvenção à Inovação Tecnológica para o desenvolvimento de um novo satélite de observação de muito alto resolução (VHR, na sigla em inglês), no valor de R\$220 milhões.

Além disso, ela realizou com sucesso o lançamento do VUCB1, 1º satélite de Observação da Terra e Coleta de Dados projetado pela indústria nacional, que chegou ao espaço a bordo da missão Transporter-7 da empresa SpaceX. Esse projeto demonstra a capacidade da Visiona em conceber sistemas espaciais de alto desempenho.

Na área de negócios de Sensoriamento Remoto, a Visiona firmou uma parceria com a Telesbras para a distribuição de serviços a entidades governamentais.

→ Águas Azuis

O Programa Fragatas Classe Tamandaré, conduzido pela Marinha do Brasil e contratado pela Emgepron - Empresa Gerencial de Projetos Navais, junto da SPÉ Águas Azuis (Sociedade de Propósito Específico composta pela Embraer, Atech e thyssenkrupp Marine Systems), progrediu conforme seu plano de desenvolvimento. A 1ª fragata (FoC - First of Class) celebrou seu batimento de quilha em março de 2023 e, no final do ano, superou a marca de 50% de conclusão.

Do total de 4 fragatas contratadas, duas estão em processo de fabricação. O lançamento da 1ª fragata, o batimento de quilha da 2ª e o início da construção da 3ª estão programados para 2024.

AVIAÇÃO COMERCIAL

O ano de 2023 apresentou forte recuperação no setor da aviação comercial. Com exceção da Ásia Pacífico, todas as demais regiões do mundo finalmente recuperaram o nível de demanda de 2019, validando a previsão de que em 2024 a demanda global recuperará completamente o seu nível pré-pandemia. Apesar dos efeitos persistentes da disrupção da cadeia de suprimentos e do conflito entre Rússia e Ucrânia à economia global, somado agora às tensões em Israel que fatalmente afetam o mercado, a Embraer foi capaz de entregar 64 aeronaves para o mercado e firmar a venda de 74 novas unidades. Somado a isso, novas e importantes etapas foram alcançadas para os programas Cargo e Energia.

A edição atualizada do Embraer Market Outlook da aviação comercial 2023 projetou um mercado potencial de entregas para 8.790 novos jatos e 2.210 turbojets no segmento de até 150 assentos para os próximos 20 anos, totalizando 11.000 unidades e US\$650 bilhões em valor de mercado. Deste total, 55% serão jatos destinados a substituição de aeronaves com longo período de operação e 45% para novos e crescentes mercados. A taxa de crescimento composta anual (CAGR, na sigla em inglês) global de passageiros será de 3,2% neste período, liderada pelas regiões Ásia Pacífico e América Latina.

Air New Zealand e Republic Airways juntaram-se ao Conselho da família de produtos Energia (Energia Advisory Board Group), composto por empresas aéreas, lessoras, fabricantes e outros especialistas do mundo da aviação com o intuito de discutir o futuro das tecnologias de propulsão sustentáveis, assim como novos produtos e suas aplicações para o futuro. A família Energia de produtos busca explorar conceitos de aeronaves de até 50 assentos com foco na aviação sustentável e variadas soluções, como eletrificação e uso de hidrogênio.

Embraer e Azorra fecharam negócio para os novos aeronaves E2 a serem operadas pela Royal Air Jordanian Airlines. A ordem combina 4 unidades E190-E2 e 4 unidades E195-E2, das quais várias ótatras da lessora e 2 por compra direta. O acordo é avaliado em US\$635 milhões conforme preço de lista. As aeronaves auxiliarão a operadora em sua estratégia de posicionamento da aviação regional, oferecendo maior conectividade de sua malha.



O 4º trimestre foi destacado pelo pedido de 25 novas unidades adicionais de jatos E195-E2 pela Porter Airlines, adicionando aos 50 pedidos firmes já existentes. O pedido é avaliado em US\$2,1 bilhões conforme o preço de lista. A Porter utilizará a aeronave para expandir ainda mais suas operações na América do Norte e vem conquistando cada vez mais elogios por exceder as expectativas de eficiência, conforto, ruído e satisfação do cliente, conforme comentários do CEO Michael Deluce.

A operadora europeia Luxair firmou acordo para 4 aeronaves E195-E2, com direito a 2 opções e 3 direitos de compra, além dos direitos de conversão para E190-E2 caso necessário. A 1ª entrega está planejada para o 4º trimestre de 2025.

Embraer e SkyWest fecharam acordo para 19 novas aeronaves E175 a serem operadas em Contrato de Compra de Capacidade (CPA) para a United. O valor do acordo é avaliado em US\$1,1 bilhões conforme o preço de lista. Com a entrega deste novo pedido, a frota SkyWest terá 250 E175, sacramentando a robustez e confiabilidade da plataforma.

Próximas entregas



Foram também confirmadas para a American Airlines 4 novas unidades de E175. As aeronaves serão operadas pela Envoy Air. O valor do contrato é de US\$230 milhões conforme preço de lista. Realizadas todas as entregas, a frota da Envoy terá ultrapassado a marca de 150 aeronaves E-jets.

Em uma busca contínua pela melhoria de nossos produtos, foi anunciada a certificação do E195-E2 pela European Union Safety Agency (EASA) da capacidade de aproximação íngreme (steep approach capability) no aeroporto de London City (LCY), tornando-se assim a aeronave de maior capacidade a operar neste aeroporto, posto antes tido pela aeronave E190-E2. Tal certificação acelerará a expansão de mercados existentes e a criação de conexões em uma região chave de maneira sustentável e rentável.

A Aviação Comercial encerrou o ano com um backlog de US\$8,8 bilhões e uma receita líquida de R\$9,1 bilhões (15% maior do que em 2022).

Carteira de Pedidos Aviação Comercial (31/12/2023)

Carteira de Pedidos - Aviação Comercial 2023			
Modelo	Pedidos firmes	Entregas	Pedidos Firmes a Entregar
E195-E2	271	89	182
E195-E2	35	19	16
E175	853	753	100
Total	1.159	861	298

ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

	2022	2023	GUIDANCE 2023
AVIAÇÃO EXECUTIVA	102	115	120 - 130
Phenom 100	7	11	
Phenom 300	59	63	
Praetor 500	15	20	
Praetor 600	21	21	
DEFESA & SEGURANÇA	1	2	
C-390 Millennium	1	2	
AVIAÇÃO COMERCIAL	57	64	65 - 70
E-175	35	25	
E-190	3	0	
E-190 E2	1	1	
E-195 E2	18	38	
TOTAL	160	181	185 -200*

*Não inclui entregas do C-390

SERVIÇOS & SUPORTE

A Embraer Serviços & Suporte é uma unidade de negócios focada em fornecer um portfólio completo de soluções para operadores das aeronaves e produtos Embraer nos segmentos da Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa e Segurança. O portfólio compreende soluções em materiais, programas no modelo pay by hour, manutenção, modificações de aeronaves, treinamentos, suporte integrado, serviços digitais, serviços de engenharia entre outros. A unidade de negócios conta também com a OGMA, subsidiária baseada em Portugal, que oferece serviços agnósticos de manutenção, reparo e revisão para aviões e motores civis e militares e a Embraer CAE Training Services (ECTS), que fornece serviços de treinamento. Por fim, ela conta com uma rede de mais de 75 centros de serviços próprios e autorizados espalhados pelo mundo, centros de atendimento ao cliente dedicados a cada mercado e uma equipe com mais de 4.000 funcionários responsáveis pelo suporte a mais de 4.580 aeronaves Embraer, bem como outras aeronaves de fabricantes originais, motores e radares.



No 1º trimestre de 2023, a unidade de negócios de Serviços e Suporte iniciou a conversão do 1º E190 para uma aeronave de carga. A Embraer investiu em uma instalação MRO dedicada em São José dos Campos que será responsável por todas as conversões de aeronave de passageiros para aeronave carga.

O mercado de serviços para Aviação Executiva continuou forte, impulsionado pelo alto volume de transações de aeronaves no mercado secundário, adicionando novos clientes ao programa Executive Care, além da renovação de acordos devido à fidelidade dos clientes ao programa. O Executive Care é um programa abrangente de manutenção de aeronaves cuidadosamente projetado e gerenciado pela Embraer para fornecer uma maneira simples e previsível de lidar com os custos de manutenção de aeronaves dentro do orçamento. O programa está em constante atualização, onde novos benefícios foram adicionados com o objetivo de oferecer a melhor experiência aos clientes.

No mercado da Defesa, a unidade de negócios de Serviços e Suporte teve como destaque o Contrato de Suporte Logístico Integrado (ILS) para a A-29 com a Força Aérea Chilena e a participação da Embraer do 1º encontro do Grupo de Usuários do C-390, organizado pela Força Aérea Portuguesa.

A OGMA realizou a 1ª manutenção base de uma aeronave E2, a 1ª do mundo, bem como realizou a entrega da manutenção da aeronave modelo C-295 para a Força Aérea Portuguesa.

No 2º trimestre de 2023, foi realizado o lançamento da próxima geração da versão do sistema AHEAD (Análise e Diagnóstico de Saúde da Aeronave). A ferramenta auxilia companhias aéreas e clientes a implementarem a manutenção preditiva digital em suas frotas de E-Jet E1 e E2, utilizando dados para identificar e prever possíveis problemas antes que se tornem críticos.

Uma conquista importante para os clientes da Aviação Executiva foi a implementação de um novo simulador de voo completo para o Phenom 300E em Las Vegas, Nevada, EUA. Além disso, a Embraer FBO (Sorocaba, SP) foi reconhecida como o melhor FBO no Brasil pelo quinto ano consecutivo, de acordo com a pesquisa da Aviation International News de 2023.

No segmento da Defesa, em junho, a unidade de Serviços e Suporte trouxe a inauguração do 1º simulador de voo completo para o jato multimissão KC-390 Millennium na Embraer Academy, localizada na unidade Eugênio de Melo em São José dos Campos, SP, Brasil; a assinatura de Contratos Spot para Peças de Reposição e Reparo com a Força Aérea Filipina; e a assinatura do Contrato de Suporte Logístico Integrado (ILS) com a Força Aérea Helênic.

Também em junho, a OGMA comemorou seu 105º aniversário. Durante o 2º trimestre, a empresa realizou a manutenção de helicópteros modelo EH101 da Força Aérea Portuguesa e aeronaves modelo C-295 e C-130 H da Força Aérea Brasileira. A OGMA também fez a 1ª manutenção pesada (C-Check) nos 3 aviões E2 da Widerøe, a maior companhia aérea regional da Escandinávia - que faz parte do 1º grupo de aeronaves a passar por esse tipo de manutenção no mundo - e entregou aeronaves E190s da Binter Canarias após operações de manutenção.

Além disso, o Randstad Employer Brand Research 2023 reconheceu a OGMA como a 5ª empresa mais atrativa para trabalhar em Portugal e a 1ª na indústria aeronáutica.

No 3º trimestre de 2023, a Embraer-CAE Training Services (ECTS) anunciou a expansão da joint-venture entre as empresas, com o objetivo de incluir o treinamento de pilotos e tripulantes de cabine para a família E-Jet E2. O novo programa de treinamento de pilotos em Singapura contará com um novo simulador de voo completo, de última geração, para os E-Jets E2 no Centro de Treinamento de Voo da CAE no local.

Além disso, em parceria com a FlightSafety, um feito importante foi a bem-sucedida implementação do 3º simulador de voo completo (FSS) para os Praetors, sediado em Orlando, Flórida, EUA, e o lançamento do Autothrottle para aeronaves Phenom 300E.

Em julho, comemoramos os 40 anos de presença da Embraer na França. Atualmente, temos um Centro de Serviço para jatos executivos em Le Bourget e um warehouse em Mityr-Mory, França, nos arredores do Aeroporto CDG.

Os resultados gerais e a satisfação dos clientes nos jatos executivos mantiveram a Embraer no topo das pesquisas de suporte de produtos de 2023, conquistando o 1º lugar na Professional Pilot Magazine e o 3º lugar na Aviation International News.

Destaca-se, também, a extensão do contrato de Suporte Logístico Integrado (ILS) para a frota da Força Aérea Brasileira, composta por 24 aeronaves ERJ-135, Legacy 600 e AEW. O ILS é a escolha preferida no mercado de defesa, garantindo aos nossos clientes militares e governamentais a disponibilidade de meios, com custos previsíveis e competitivos.

No 3º trimestre, após serviços de manutenção, foram entregues pela OGMA aeronaves modelos ERJ-145 para a Loganair; ERJ-135 para a Força Aérea Indiana, Ejet170 para a Royal Oman Police e para a Nordic Aviation Capital, 190E2 para a Placar, C-130 para a Força Aérea Chilena e para a Força Aérea do Chade, F-16 e helicóptero EH-101 para a Força Aérea Portuguesa. Também foram entregues cerca de 25 motores Rolls-Royce após reparo e manutenção. No que diz respeito às aeroestruturas, a OGMA entregou várias peças fabricadas e montadas para os nossos principais clientes.

Durante o 4º trimestre de 2023, atingimos um importante milestone com o programa de conversão de aeronaves de passageiro para aeronaves cargueiras. Durante este período, a Embraer revelou sua nova pintura e o início de uma nova etapa: testes em solo.

A Embraer-CAE Training Services (ECTS), joint-venture entre as companhias, anunciou a ampliação da capacidade de treinamento com 2 novos simuladores de voo do Phenom 300, para atender à crescente demanda por capacitação em jatos executivos nos Estados Unidos e na Europa. Neste mesmo trimestre, a Embraer assinou contrato com Elite Jets para substituição dos assentos atuais pelos novos assentos Embraer Design "DNA" em sua frota de Phenom 300 e anunciou a duplicação da capacidade de manutenção através da extensão da rede de centros próprios de serviço nos Estados Unidos (Dallas - TX, Cleveland - OH, Sanford - FL), incluindo o aumento dos times de atendimento em solo (AOG) para 28 equipes.

Nesse último trimestre, a OGMA entregou aeronave modelo C-295 para a Força Aérea Portuguesa e deu início ao Treinamento de Manutenção Pesada do Motor GTF.

Ao longo do ano, foram assinados contratos novos e renovações no programa Pool com operadores tais como: Porter Airlines, SKS, Star Air, Marathon Airlines, Sky High, Royal Jordanian Airlines, Fly Amelia, National Jet Express, empresa do Rex Group, Scoot, Luxair entre outras.

Além disso, a evolução digital continua sendo um dos focos principais durante o ano de 2023, foram lançados diversos recursos para aprimorar a experiência do cliente: Ferramenta de Comércio Eletrônico para compra/renovação de serviços (Publicações Técnicas, AHEAD, Smart Troubleshooting), "Customer Academy" (tutoriais para suporte aos clientes), e melhorias no sistema eParts utilizado para realizar pedidos de materiais.

A unidade de negócios de Serviços & Suporte encerrou o ano com um backlog de US\$3,1 bilhões e uma receita líquida de R\$7,1 bilhões (8,3% maior do que em 2022).

EVE AIR MOBILITY

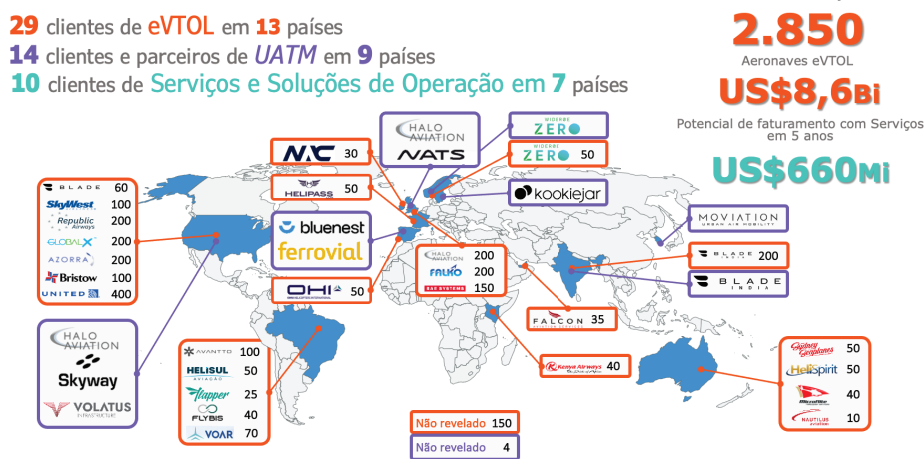
A Eve foi o 1º spin-off da EmbraerX, braço de inovação disruptiva da Embraer, e apresenta uma proposta de valor única ao oferecer um conjunto de soluções para viabilizar o ecossistema de mobilidade aérea urbana de forma holística. A empresa tem um portfólio completo de soluções para o mercado de Mobilidade Aérea Urbana (UAM, na sigla em inglês), com um projeto avançado de aeronave elétrica de decolagem e pouso vertical (EVA ou eVTOL), uma abrangente rede global de serviços e suporte, e uma solução única de gestão de tráfego aéreo.

A Eve está desenvolvendo um eVTOL especificamente otimizado para missões urbanas de curtas distâncias - que devem ter uma média de até 30 quilômetros, e inicialmente para o transporte de até 4 passageiros. O desenvolvimento da aeronave tem como principais focos a segurança (com sistemas redundantes e dissimilares) e a eficiência no custo de operação. O design Lift + Cruise - que conta com 8 motores elétricos para decolagem vertical e 1 motor elétrico para impulsionar o eVTOL horizontalmente, sem peças móveis, deverá facilitar a manutenção das aeronaves, reduzir custos de operação e maximizar a disponibilidade e utilização das aeronaves para os operadores. Por último, a propulsão elétrica distribuída deverá reduzir substancialmente a emissão de ruídos em operação, aumentando assim seus mercados em potencial.

Avaliada em aproximadamente US\$2,0 bilhões, a Eve encerrou o ano de 2023 com 29 clientes, entre operadores de asa fixa e helicópteros, empresas de leasing financeiro, plataformas de ride-sharing, entre outros, com pedidos potenciais para 2.850 veículos, avaliados em aproximadamente US\$8,6 bilhões. Entre os clientes, estão Flapper, Blade, Helisul, Halo, Helipass, Bristow, Avantt, Falko, Azzora, Republic Airways, Skywest, Sidney Seaplane, United Airlines e Nautilus Aviation, presentes em países como Brasil, EUA, França, Austrália, entre outros.

A Eve ainda conta com acordos com 10 clientes para serviços de manutenção às suas frotas, que totalizam um potencial de faturamento de US\$660 milhões ao longo de 5 anos. Esses clientes detêm aproximadamente 32% de todas as cartas de intenções para as aeronaves da Eve. Por último, a Eve também está desenvolvendo um sistema de controle de tráfego aéreo urbano, completando assim seu portfólio holístico de produtos para mobilidade aérea urbana.

A Eve se beneficia da experiência da Atech, subsidiária do Grupo Embraer, no fornecimento de software de gerenciamento de tráfego aéreo mundialmente reconhecido para criar soluções que ajudarão a dimensionar com segurança a indústria de Mobilidade Aérea Urbana. O mercado de UAM tem grande potencial e é avaliado em cerca de US\$760 bilhões.



Além dos parceiros com cartas de intenção assinadas até o momento para até 2.850 eVTOLs, foram acordadas outras parcerias oficiais estratégicas (Kenya, EDP, Skyports, AirService Austrália e Civil Aviation Authority-UK, BAE System, Marca Senna, Widerøe) para o desenvolvimento conjunto de mercado, infraestrutura de aeroportos, rede de energia, serviços de manutenção, Controle de Tráfego Aéreo Urbano (UATM) e conceitos de operação.

Quanto à sua atuação de mercado, a Eve participará de maneira ativa no ecossistema de mobilidade aérea urbana, focada no transporte de passageiros, que envolve o desenvolvimento e fabricação dos veículos, desenvolvimento de softwares para gerenciamento de tráfego aéreo dedicado, e outros serviços correlatos, como manutenção, treinamento de pessoal (pilotos, operadores, mecânicos, etc) e apoio aos veículos em solo.

A Eve possui parceria estratégica com a Embraer que traz importante vantagens competitivas para a empresa. Essa parceria inclui uma licença isenta de royalties para a Propriedade Intelectual (PI) de mais de 50 anos da Embraer, bem como acesso a milhares de engenheiros qualificados de forma flexível e prioritária, juntamente com acesso à infraestrutura global da Embraer. O alinhamento estratégico com a Embraer também oferece importantes vantagens de custo e execução, já que a Eve busca a certificação e a entrada em serviço de seu eVTOL e de sua solução de UAM em escala global.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As informações operacionais e financeiras da companhia para 2023, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2022.

Na comparação entre os anos de 2023 e 2022, o dólar norte-americano teve uma depreciação de 7% em relação ao real brasileiro o que impactou negativamente os resultados apresentados uma vez que a moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano. Em 2023, destacamos que atingimos as estimativas dos indicadores financeiros divulgadas no início do ano: receita líquida, EBIT ajustado, EBITDA ajustado e fluxo de caixa livre, mesmo com número inferior de entregas na Aviação Comercial e na Aviação Executiva.

ESTIMATIVAS vs RESULTADOS 2023

No início de 2023 a Embraer divulgou suas estimativas financeiras e de entregas para o ano, conforme tabela abaixo:

	US\$*	Estimativas	Realizado
Entregas (unidades)	Aviação Comercial	65 - 70	64
	Aviação Executiva	120 - 130	115
Receita Líquida (US\$ bilhões)		5,2 - 5,7	5,3
Margem EBIT Ajustada (% em US\$)		6,4% - 7,4%	6,6%
Margem EBITDA Ajustada (% em US\$)		10,0% - 11,0%	10,7%
Fluxo de Caixa Livre (US\$ milhões)		150 ou maior	318

*As estimativas da Embraer não consideram os resultados da Eve e estão mencionadas em dólar, que é a moeda funcional da companhia.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO - FINANCEIROS CONSOLIDADOS

RS milhões	2023	2022	Variação 2023 x 2022
Receita Líquida	26.110,5	23.448,8	11,4%
Margem Bruta	17,2%	20,1%	-2,8 p.p.
Lucro Operacional Ajustado¹ (EBIT)	1.704,4	1.376,4	23,8%
Margem Operacional Ajustada	6,5%	5,9%	+0,7 p.p.
EBITDA Ajustado²	2.758,8	2.350,5	17,4%
Margem EBITDA Ajustada	10,6%	10,0%	+0,5 p.p.
Resultado Líquido atribuído à Embraer	783,6	-953,6	182,2%
Margem Líquida	3,0%	-4,1%	+7,1 p.p.
Investimentos³	20.420,0	20.730,3	-1,5%
Endividamento	13.973,5	16.713,5	-16,4%
Divida Líquida	-2.737,1	-3.767,2	-27,3%
Ativo Total	52.201,2	52.918,3	-1,4%
Patrimônio Líquido	14.714,2	14.736,8	-0,2%
Divida/Patrimônio Líquido*	0,9	1,1	
ROA	1,5%	-1,8%	+3,3 p.p.
ROE	5,3%	-6,5%	+11,8 p.p.
Estoques	12.761,7	12.152,1	5,0%
Giro dos Estoques*	1,7	1,5	-100,0%
Giro dos Ativos*	0,5	0,4	12,9%
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	18,7	17,5	7,1%
Entrega de Aeronaves (unidade)	181	160	13,1%
Número de Empregados⁴	19.179	17.263	11,1%
Lucro por Ação (R\$)	1,07	-1,30	182,2%
Quantidade de Ações (mil)⁵	734.600	734.600	0,0%

*RS milhões exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.
¹ O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.
² Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.
³ Valores referentes a saldo de balanço que incluem investimentos em Desenvolvimento, Capex, Participações e Direito de Uso.
⁴ O número de empregados considera estágios e aprendizes contratados diretamente pela companhia, as empresas Embraer, ELEB, Eve de todos os países. Não foram considerados dados das coligadas Atech, Visona e OGMA.
⁵ Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela companhia e mantidas em tesouraria.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

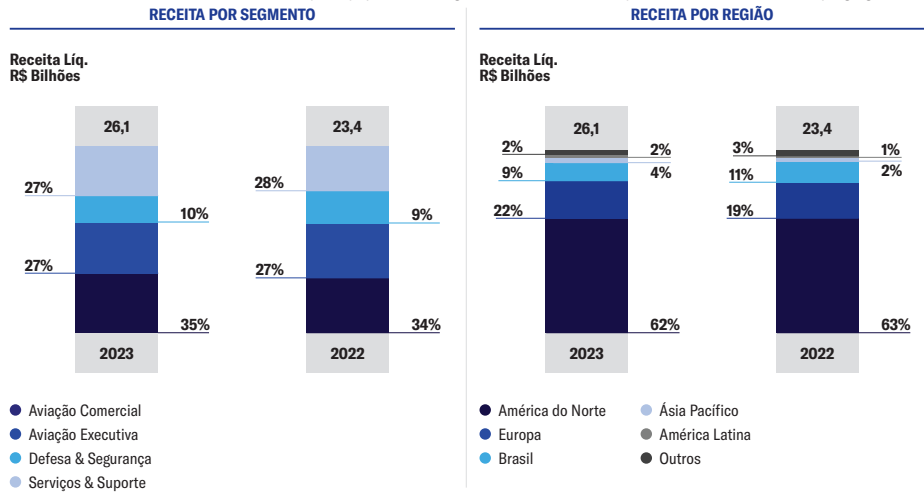
Em 2023, a Embraer entregou 181 aeronaves, 13% acima das 160 aeronaves entregues no ano anterior, e gerou receita líquida de R\$26.110,5 milhões (US\$5.268,5 milhões), 11% maior que os R\$23.448,8 milhões (US\$4.540,4 milhões) gerados em 2022. Todas as unidades de negócio tiveram crescimento de 2 dígitos nas receitas e volumes, destacando-se o aumento das entregas na Aviação Comercial e o maior volume no reconhecimento de receita no segmento de Defesa & Segurança, que é contabilizado através da metodologia POC (Percentage of Completion).

Como esse resultado, a Embraer cumpriu sua estimativa de receita líquida divulgada ao mercado de US\$5,2 a US\$5,7 bilhões.

Mesmo com número maior de entregas a margem bruta apresentou redução de 2,8 p.p. caindo de 20,1% em 2022 para 17,2% em 2023 explicada pela variação no mix de produtos, maiores custos de produção ocasionados pelo atraso no recebimento de materiais e créditos fiscais pontuais recebidos em 2022.

RECEITA POR SEGMENTO DE NEGÓCIO E POR REGIÃO

Em 2023 todas as unidades de negócios apresentaram aumento na receita líquida quando comparadas ao ano anterior. Na Aviação Comercial o volume atingido foi de R\$9.135,4 milhões, 15% maior que em 2022. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$6.937,2 milhões, e teve crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Em ambas as unidades de negócio, o crescimento da receita é explicado pelo maior volume de entregas, mix e preços médios superiores ao ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$2.567,3 milhões, 21% maior que em 2022 - variação devido ao maior reconhecimento de receitas do C-390. O negócio de Serviços & Suporte gerou R\$7.072,9 milhões de receita, e foi 8% maior que no ano anterior. Outras receitas foram de R\$397,7 milhões. A participação de cada negócio na receita total da companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:



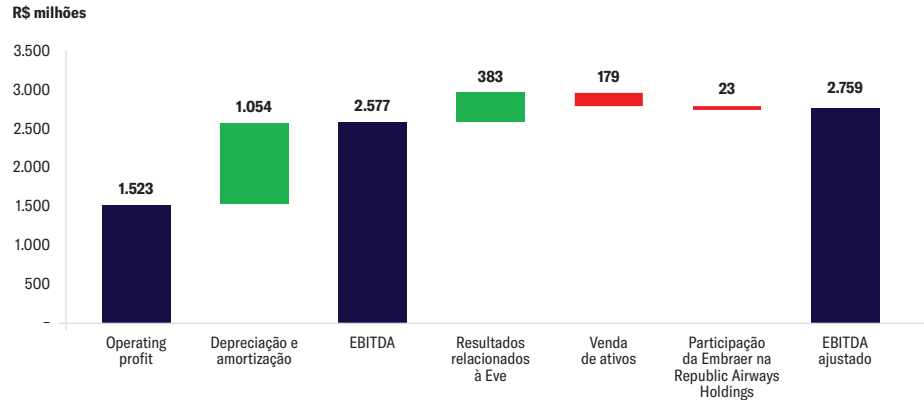
O mercado da América do Norte continua a ser a maior parcela nas receitas da Embraer, com 62% de participação, estável quando comparado ao ano anterior. Esse resultado se dá novamente devido ao sucesso das diversas campanhas de vendas ocorridas nos Estados Unidos e Canadá. Além disso, no segmento de Aviação Executiva, esse mesmo mercado respondeu por 75% de participação do total de aeronaves entregues em 2023. O segmento de Serviços & Suporte segue o comportamento da Aviação Comercial e Executiva, e mantém a América do Norte como principal geradora de receita representando pouco mais de 50% do seu total. No segmento de Defesa & Segurança a receita para o continente Europeu representou aproximadamente 60% de seu total, proveniente do sucesso do C-390 na região. Houve redução da participação brasileira no total das receitas da Embraer saindo de 11,1% em 2022 para 8,6% em 2023. As demais regiões (América Latina, Ásia Pacífico e outras) representaram 7,6% de participação no total das receitas.

RESULTADO OPERACIONAL (EBIT) E MARGEM OPERACIONAL AJUSTADOS

Em 2023, o EBIT ajustado foi de R\$1.704,4 milhões e com margem de 6,5%, e exclui itens especiais que representam um impacto total negativo de R\$181,8 milhões, assim divididos: 1) R\$-383,4 milhões com resultados relacionados à Eve (subsidiária Embraer em estágio pré-operacional); 2) R\$179,0 milhões referentes à venda de ativos e; 3) R\$22,6 milhões em variações positivas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings.

Apesar da queda na margem bruta, o EBIT ajustado aumentou de 5,9% no final de 2022 para 6,5% em 2023. A mudança no mix de produtos e os aumentos nos custos de produção (devido a efeitos pontuais de atraso na entrega de materiais), foram totalmente compensados pela contabilização de créditos tributários e redução de despesas operacionais.

O EBITDA ajustado foi de R\$2.758,8 milhões em 2023, e ficou 17% maior que em 2022, com margem EBITDA ajustada de 10,6%.





LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido reportado da Embraer em 2023 foi de R\$783,6 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$953,6 milhões de 2022. O lucro por ação foi de R\$1,07.

INDICADORES PATRIMONIAIS: DÍVIDA E CAIXA

Após o exercício de 2023, a Embraer possuía dívida líquida de R\$2.737,1 milhões, comparada à dívida líquida de R\$3.767,2 milhões registrada no final de 2022. No último ano ocorreu uma forte redução do endividamento e redução do caixa disponível apoiadas no pagamento antecipado líquido de dívidas, forte geração do caixa de R\$966,0 milhões no período e valorização cambial de 8%. A posição total de caixa da empresa totalizou R\$11.236,4 milhões no final de 2023, redução de 13,2% em relação a 2022.

O prazo médio de endividamento subiu de 3,4 anos ao final de 2022 para 4,6 anos ao final de 2023. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$13.973,5 milhões, 16% menor que em 2022. Sustentada na forte geração de caixa operacional, a empresa efetuou uma gestão de suas dívidas, pagando de forma antecipada aquelas com vencimento mais curto e contratando novas, com vencimento posterior e custos competitivos de mercado, desta forma sem comprometer a liquidez do caixa. No exercício, o custo da dívida passou de 5,3% ao ano em 2022 para 6,3% ao ano em 2023.

Durante 2023, a companhia teve fluxo de caixa livre positivo de R\$966,0 milhões (US\$223,7 milhões) com Eve e R\$1.434,8 milhões (US\$318,3 milhões) sem Eve. Resultado sólido em decorrência da disciplina contínua com relação ao capital de giro e volume de vendas robusto. Com esse resultado, a Embraer superou mais uma vez a sua estimativa de gerar US\$150 milhões ou mais de caixa durante o ano.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma importante ferramenta para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2023, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 93%. Além disso, a fim de mitigar a volatilidade cambial, a companhia aderiu a hedges financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2023. A exposição ao real estava protegida dada a desvalorização do dólar abaixo de R\$5,20. Para taxas acima deste nível, a companhia se beneficiava de um limite médio de até R\$6,12 por dólar.

A posição de estoque encerrou 2023 em R\$12.761,7 milhões, aumento de 5,0% em relação ao ano anterior e o giro dos estoques aumentou de 1,5 para 1,7.

A relação entre a dívida e o patrimônio líquido apresentou redução de 1,1 para 0,9 entre 2022 e 2023. O ativo total teve redução de 1,4% e seu giro aumentou de 0,4 para 0,5. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) tiveram uma melhora substancial em relação ao ano anterior e ficaram em 1,5% e 5,3% respectivamente.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$843,6 milhões no exercício de 2023.

REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

REMUNERAÇÃO DO ACIONISTA

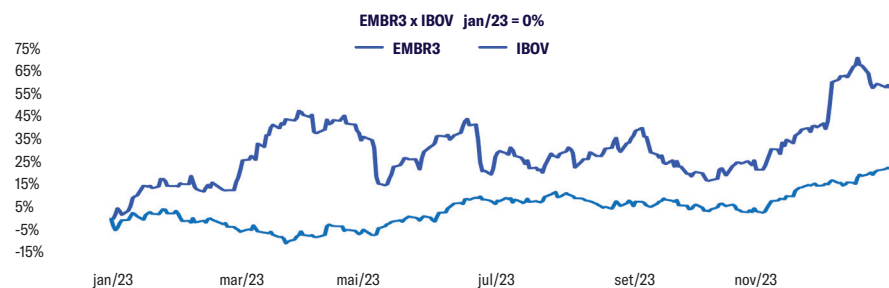
Referente ao exercício de 2023, dado o prejuízo líquido acumulado de R\$1.593 milhões a Embraer não realizou distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio (JSCP) aos seus acionistas, estando, desta forma, de acordo com Art. 51 do Estatuto Social da companhia.

MERCADO DE CAPITALIS E PERFORMANCE DA AÇÃO

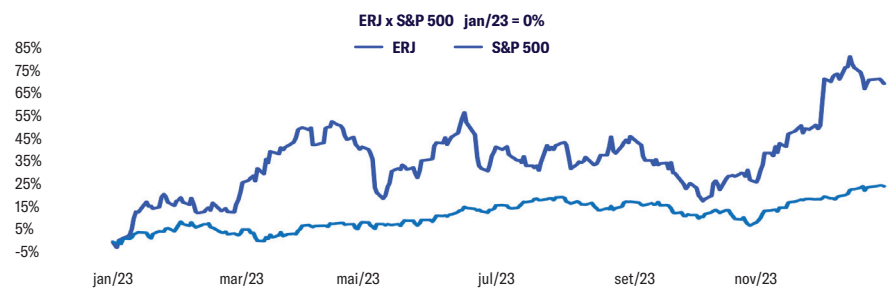
As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

Em 2023, a Embraer foi listada nos seguintes índices: IBOV (Ibovespa); IbrX (Brasil 50); IbrX (Brasil 100); IbrA (Brasil Amplo); IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada); ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado); IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade); IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado); INDX (Índice do Setor Industrial); MLCX (Mid/Large Cap); IVBX 2 (Índice Valor BM&FBOVESPA); ICO2 (Índice Carbono Eficiente) e IGPTW (Índice Great Place to Work); CDP (Carbon Disclosure Project) e DSJI (Dow Jones Sustainability Index).

No final de 2023, nossas ações listadas na Bolsa de Valores do Brasil, (B3), apresentaram uma valorização de 56,5%, enquanto, no mesmo intervalo, o Índice Ibovespa (IBOV) valorizou-se 22,3%. No que tange as ações da companhia listadas na New York Stock Exchange, (NYSE), foi reportado, no mesmo período, uma valorização de 68,8% ao passo que o S&P 500 valorizou-se 24,2%. No fechamento do último dia útil de 2023 para as bolsas de valores, os preços de EMBR3 e ERJ foram, respectivamente, R\$22,39 e US\$18,45. Já na abertura do 1º dia útil de 2023 para as bolsas de valores, os preços de EMBR3 e ERJ foram, respectivamente, R\$14,31 e US\$10,93.

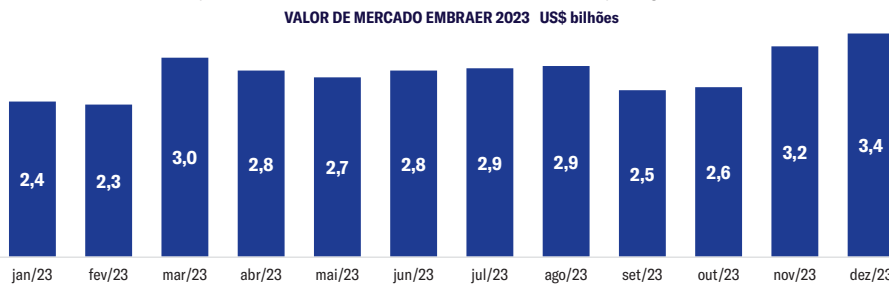


*Fonte: S&P Capital IQ pro



*Fonte: S&P Capital IQ pro

Em linha com o descrito no parágrafo acima, ao longo do ano foi possível ver o aumento expressivo no valor de mercado da companhia. No dia 01 de janeiro de 2023 o valor de mercado da Embraer era de US\$2,0 bilhões, enquanto, no dia 28 de dezembro de 2023 o valor de mercado da companhia girava entorno de US\$3,4 bilhões.



*Fonte: S&P Capital IQ pro

GERAÇÃO DE VALOR

GESTÃO COM BASE EM VALOR: LEAN MANAGEMENT & P3E

→ Gerando valor e cultura a partir da transformação Lean

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) tem o propósito de ser, promover e sustentar a transformação cultural através da filosofia Lean, buscando a excelência em seus processos, serviços e produtos. Baseado no Sistema de Excelência Embraer, o programa é fundamentado em 4 elementos (conforme figura) que, colocados em prática, promovem a geração de valor e a consolidação da cultura organizacional junto aos stakeholders da Embraer.



Com a implantação dos Manuais de Excelência, o P3E vem disseminando a filosofia Lean por toda a organização, fortalecendo conceitos, métodos e ferramentas Lean de acordo com os processos aos quais são direcionados. Para isso, conceitos como os fundamentos Lean, o 5S (organização), o TPM (confiabilidade dos ativos e recursos), o Kaizen (melhoria contínua), e Gestão Visual, os métodos de gestão da rotina: *Shop, Hangar e Office Floor Management* (aplicáveis aos ambientes de produção, manutenção e administrativos, respectivamente), e os Mapeamentos dos Fluxos de Valor (VSM), fundamentais na redução dos *lead times* de fabricação e de *Working Capital*, são incentivados e aplicados sistematicamente.

Como reflexo desse trabalho, podemos destacar que, em 2023:

- O projeto realizado junto à Toyota do Brasil na fabricação de asas, que trouxe 50% de redução de ciclo, expandiu-se para a linha de montagem final dos *E-Jets*, também na unidade Ozires Silva, em São José dos Campos;
- As aviações Comercial, Executiva e Agrícola apresentaram importantes reduções de *lead time*, fruto de um importante trabalho de gestão do VSM. Os ganhos fazem parte das melhorias implantadas nas linhas de produção e atuação direta na cadeia de fornecedores;
- As áreas de Engenharia de Manufatura, Suprimentos, Financeiro e S&OP passaram a implantar o *Office Floor Management*, juntando-se às áreas de *Compliance* e TI Corporativa;
- A Vice-presidência de Tecnologia e Engenharia seguiu sua rota de evolução em eficiência, aumentando em 40% o volume de kaizens (projetos de melhoria) encerrados no ano (em comparação ao mesmo período em 2022);
- 21 áreas e unidades tiveram *Lean Assessments* realizados, ampliando a identificação de oportunidades de melhorias em cada processo de Operações, Engenharia, MRO e Serviços e Suporte; e
- Como ação importante para a preparação para os desafios dos próximos anos, a OGMA, atua, desde julho, na redução de "TAT" (*turnaround time*) na Manutenção de Motores aplicando as ferramentas do P3E - Programa de Excelência Empresarial Embraer.

Além disso, reforçando nosso compromisso e crença de que o trabalho focado no fortalecimento da cultura Lean é a chave para uma empresa padronizada e eficiente, o P3E atua em diversas frentes relacionadas a esse aspecto. São os casos, por exemplo, das *lives* e eventos organizados, da Academia Lean (estrutura de treinamento e capacitação das lideranças e dos funcionários de toda a companhia), e do programa Boa Ideia, que em 2023 completou 35 anos de história. Neste, todos os funcionários da empresa são elegíveis a sugerir e implantar melhorias ligadas a categorias relacionadas ao SQDC: Segurança, Qualidade, *Delivery* e Custo, sendo reconhecidos por isso ao mesmo tempo que colaboram com a estratégia e com os resultados da Embraer.

Em 2023, foram diversas entregas relevantes que destacam nossa atuação e demonstram que estamos em uma importante crescente:

- 30 Semanas Kaizen, mais de 1.200 projetos kaizen, 6 *Lean Transformation Weeks*, 2 *lives* Lean, 1 Fórum Internacional de TPM e 1 *Summit* de Operações foram organizados para o público interno;
- Como parte do fortalecimento da cultura e reconhecimento dos times, a 3ª edição do Ozires Awards foi realizada, premiando projetos relevantes relacionados à Segurança, Qualidade, Entrega, Custo, 5S, TPM e Yokoten;
- 3 novas salas DOJ, para treinamento prático, inauguradas nas unidades de Mesa (Estados Unidos da América), Le Bourget (França) e OGMA (Portugal). Agora, são 12 salas localizadas em 4 países, tendo obedecido um mesmo padrão de capacitação;
- A Academia Lean ultrapassou a marca de 15.000 colaboradores capacitados, alcançando todos os níveis da companhia;
- O Boa Ideia promoveu a implantação de mais de 12.000 ideias, com destaque para as iniciativas relacionadas à Qualidade, aumentando assim a nossa excelência; Conquistas que fizeram do P3E *benchmarking* para mais de 60 empresas que foram recebidas, presencial ou virtualmente, para conhecerem nosso sistema de melhoria contínua e, assim, contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil e do mundo.

DEMONSTRATIVO DE VALOR ADICIONADO (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$6.655 milhões e representou 24% da receita líquida de 2023.

Consolidado - R\$ milhões	2023	2022
RECEITAS		
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	26.260,1	23.611,4
Reversão (perda) de crédito esperada	49,0	(84,7)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	403,1	150,3
Outras receitas	745,5	615,2
	27.457,7	24.292,2
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos relacionados ao produto	(16.049,9)	(15.603,0)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.421,8)	(4.209,0)
	(20.271,7)	(19.812,0)
VALOR ADICIONADO BRUTO	7.186,0	4.480,2
Depreciação e amortização	(1.202,1)	(1.083,1)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	5.983,9	3.397,1
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado da equivalência patrimonial	50,0	41,8
Receitas financeiras	640,7	593,4
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	6.674,6	4.032,3
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	3.335,1	2.965,2
Remuneração direta	2.316,9	2.189,4
Benefícios	822,9	612,8
FGTS	193,3	163,0
Impostos, taxas e contribuições	843,5	893,0
Federais	730,4	790,9
Estaduais	50,4	44,3
Municipais	62,7	57,8
Remuneração de capitais de terceiros	1.711,6	1.221,3
Juros	1.101,4	1.090,6
Aluguéis	168,8	105,2
Outros	441,4	25,5
Remuneração de capitais próprios	784,4	(1.047,2)
Lucro (prejuízo) retido do exercício	783,6	(953,6)
Participação acionistas não controladores	0,8	(93,6)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	6.674,6	4.032,3

PLANO ESTRATÉGICO

PLANO ESTRATÉGICO 2024 - 2030

Segurança primeiro, qualidade sempre: a segurança e qualidade são prioridades em nossa estratégia, estando intrinsecamente presentes em nossa cultura, no desenvolvimento de nossos produtos e serviços e na rigorosa gestão de nossas operações.

Abordamos proativamente os aspectos da segurança e qualidade através da constante evolução e melhoria contínua de nossos produtos, serviços e processos, reforçando com nossos times a responsabilidade, transparência e paixão pela excelência, garantindo assim a confiabilidade de nossos clientes e do mercado em todo o que fazemos.

→ Pilares da cultura

Na Embraer, temos 5 pilares de evolução contínua da nossa cultura, voltados para favorecer a execução do plano estratégico.

Pilares	Um só time.	Seja responsável pelos resultados da empresa.	Tenha abertura e honestidade ao falar e ouvir.	Trate a complexidade com simplicidade.	Paixão por fazer a diferença.
---------	-------------	---	--	--	-------------------------------

Esses pilares guiam nosso comportamento e complementam nosso compromisso com a ética, integridade, segurança, sustentabilidade e a busca contínua pela excelência nos produtos e serviços para nossos clientes.

→ Modelo de gestão e planejamento estratégico

O modelo de gestão da Embraer contempla o planejamento de curto, médio e longo prazos, com base na seguinte estrutura:

Plano Estratégico	Plano de Ação
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de longo prazo Definição, execução e acompanhamento de projetos e iniciativas estratégicas 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de curto e médio prazos Desenvolvimento e execução de projetos que visem o atingimento dos objetivos do 1º ano do Plano Estratégico Metas de eficiência operacional e econômico-financeiras

Foco na prosperidade do negócio e geração de valor para os acionistas, por meio do aumento da competitividade, excelência empresarial e busca contínua por melhores resultados.



A elaboração do Plano Estratégico inicia-se no terceiro trimestre de cada ano, e movimentada todas as áreas da Companhia.

Durante este ciclo, todas as iniciativas estratégicas são avaliadas, as informações financeiras revistas, e os valores relativos a investimentos para o próximo ciclo determinados. Em outras palavras, o Plano Estratégico é definido com base em tendências tecnológicas e perspectivas de mercado, considerando investimentos, recursos e riscos envolvidos de forma a garantir a sustentabilidade de nossas operações.

Ao final da etapa de planejamento, o Plano Estratégico é aprovado pelo Conselho de Administração para que possa ser executado.



→ Iniciativas estratégicas

A execução do Plano Estratégico divide-se em 3 principais frentes de trabalho, ou *buckets*, com base nos principais elementos que influenciam os resultados da companhia. Desses *buckets* derivam as **Iniciativas estratégicas**, isto é, projetos estruturados para o atingimento dos objetivos estratégicos da companhia, executados e elaborados segundo um rígido processo de governança.



	CRESCIMENTO	EFICIÊNCIA	ESTRUTURAÇÃO
Crescimento	Com foco no aumento de receita, trabalha-se em iniciativas que visam aumentar vendas de produtos e serviços.		Isso é feito por meio da ação das áreas de vendas e de novos negócios e do estabelecimento da integração regional e de parcerias estratégicas globais. Além disso, por meio da recém-criada Vice-Presidência de Estratégia e Inovação busca-se inovar tanto em produtos e serviços quanto nos mercados em que atuamos.
Eficiência	Visando a obtenção de melhores resultados com menos recursos, estabelecem-se iniciativas estratégicas em diversas áreas da companhia que têm trazido resultados concretos de eficiência.		Até então, uma melhor utilização de materiais e ativos, tem se otimizado as operações, além de aumentar o giro de estoque, e implementa-se melhorias na estrutura de capital de giro, revisa-se processos de produção, sempre priorizando e privilegiando a segurança e competitividade dos produtos.
Estruturação	Para voar alto é preciso bases sólidas. Para isso, atua-se na reestruturação e fortalecimento daquilo que efetivamente agrega valor: pessoas e estruturas.		Os pilares de cultura da empresa foram revisados, buscando simplificações em tudo aquilo que seja possível, para tornar nosso dia a dia mais fluido, leve e ágil. Isso é feito por meio de estratégias de transformação tecnológica e digital, estreitando laços, reconhecendo talentos, e buscando atingir novos e elevados patamares na excelência da marca Embraer. Isso tudo permeado pelos princípios de ASG, que fazem parte de tudo o que é feito.

Aviação Comercial	Garantir a satisfação dos clientes, solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, aumentando as vendas e entregas de E2, trabalhando na competitividade dos E-Jets, e rimizando a gestão dos ativos e ampliar mercados não explorados através de parcerias estratégicas;
Aviação Executiva	Consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, assegurando a adequada capacidade produtiva para atender às necessidades dos clientes, investindo na eficiência da produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes;
Defesa & Segurança	Ser protagonista em soluções de defesa e segurança no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional avaliando parcerias estratégicas, assegurando a competitividade do A-29 Super Tucano e C-390 Millennium, além de buscar aumentar a eficiência e integração entre as atividades;
Serviços & Suporte	Buscar o crescimento e atuação do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados e negócios, investir na competitividade do portfólio de serviços e da excelência em vendas, aumentar a eficiência operacional, oferecer soluções digitais para os clientes e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de soluções de serviços e suporte;
Inovação e Novos Negócios	Aumentar receitas e o valor da empresa, através de desenvolvimento de novos negócios, promovendo um ambiente favorável à inovação, com foco em aeronaves autônomas, aeronaves com propulsão elétrica, mobilidade urbana, plataformas baseadas em serviços e experiência do passageiro empregando conceitos e tecnologia em inteligência artificial e ciência de dados, manufatura avançada, eficiência de aeronaves e cibersegurança;

A governança das Iniciativas Estratégicas é conduzida por seus respectivos líderes, com o suporte da área de Estratégia Corporativa, por meio de reuniões periódicas e acompanhamento de resultados, os quais são levados trimestralmente a conhecimento da alta liderança da empresa.

A sinergia das Iniciativas Estratégicas é garantida pela cooperação direta e indireta entre as diferentes áreas da companhia. Executadas por uma ampla gama de indivíduos, com diferentes experiências acadêmicas e profissionais, as Iniciativas Estratégicas resultam em um meio-ambiente riquíssimo e multidisciplinar, que oportuniza o alcance de seus objetivos com elevados padrões de excelência.

→ Fórum de Investimentos

O Fórum de Investimentos é o processo de análise, aprovação e acompanhamento dos investimentos previstos no Plano Estratégico.

Uma vez listados como necessários ao atingimento das metas da companhia, os respectivos projetos são estruturados pelos responsáveis, avaliados por um grupo de áreas pré-selecionadas, examinados pela equipe de Estratégia Corporativa da companhia e submetidos à aprovação da alta liderança da empresa antes de serem executados. Embora robusto, o processo é simples, transparente, previsível e estruturado de forma a garantir que em poucas semanas seja possível iniciar a execução dos projetos a ele submetidos.

Após sua aprovação, os investimentos em projetos são acompanhados pelas áreas de Estratégia Corporativa e Controladoria até sua conclusão, com vistas a reduzir riscos e maximizar o retorno da companhia.

Os projetos de investimentos são classificados conforme os seguintes *buckets*:



INOVAÇÃO

A inovação é um diferencial competitivo da Embraer. Dentro do planejamento estratégico da companhia, os principais fatores de crescimento sustentável são eficiência empresarial e inovação que fortalecem a integração de projetos na estratégia de longo prazo, acelerando o crescimento do negócio.





Cerca de 50% da receita da companhia é proveniente de produtos/serviços lançados nos últimos 5 anos e a empresa permanece focada em fortalecer sua estrutura e iniciativas para estimular, conectar e apoiar ideias inovadoras que vão desde as operações com melhoria contínua, passando pelas tecnologias e produtos até a inovação disruptiva. A cada uma dessas frentes se soma ao modelo de inovação aberta, que coopera fortemente com universidades, governos, startups, fundos de venture capital e fornecedores em uma ampla rede de conhecimento.

Diante de uma nova era da mobilidade aérea sustentável, a Embraer permanece empenhada em acelerar o desenvolvimento de novas soluções, com destaque para inovações de zero emissão de carbono.

Em 2023, alguns destaques foram a criação de uma *joint-venture* com a empresa japonesa Nidec, que produzirá motores elétricos para o setor aeroespacial, e a definição do local da 1ª fábrica de eVTOL, o veículo elétrico de decolagem e pouso vertical da Eve no Brasil, para mobilidade aérea urbana.

O posicionamento estratégico da Embraer-X, uma incubadora de oportunidades e aceleradora de mercados especializada em inovação disruptiva, e do Embraer Ventures, veículo de Corporate Venture Capital, contribuem para a contínua ampliação da rede de colaboração na pesquisa de novas tecnologias que tenham sinergia entre as áreas de desenvolvimento tecnológico, negócios da Embraer e inovação.

Entre as diversas manifestações públicas que incentivam e reconhecem os esforços das instituições que atuam no ecossistema de inovação brasileiro, a Embraer esteve pelo 2º ano consecutivo entre os principais destaques do Prêmio Nacional de Inovação, desta vez com ênfase à implementação de processos, métodos, técnicas e ferramentas que produzem um ambiente profícuo à geração de inovações.

CAPITAL HUMANO

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

A Embraer valoriza a história e particularidades das pessoas, por isso busca sempre construir times diversos, com iniciativas que visam a maior inclusão de grupos sub-representados, tanto no quadro geral de colaboradores(as), quanto em posições de liderança. Além disso, todos os esforços concentram-se em oferecer um ambiente de trabalho com respeito a todas as pessoas, independente de suas características e/ou marcadores identitários. Algumas iniciativas de Diversidade, Equidade & Inclusão são:

→ Empower Women

A Embraer possui a meta corporativa de ter 20% de mulheres na liderança sênior da empresa até 2025. Como forma de estruturar ações que permitam seu alcance, a empresa criou, em 2022, o Programa de Treinamento de Mulheres, com foco em acelerar o desenvolvimento de suas carreiras. O objetivo é empoderar e desenvolver líderes mulheres, fortalecendo seu papel, responsabilidade e expansão da capacidade de liderança para que possam impactar ainda mais os resultados da companhia.

Em 2023, a Embraer passou a fazer parte da iniciativa 25by2025, promovida pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). Esta é uma ação global voluntária que busca aumentar a participação feminina no setor de aviação, e estimular o equilíbrio da representatividade de gênero na área. Ao participar desta iniciativa, a empresa assume o compromisso de aumentar em 25% a presença feminina em cargos de liderança e funções técnicas até 2025.

A Embraer apoia associações que estimulam a equidade de gênero no âmbito profissional e da sociedade. Assim, participou mais um ano da 34ª Conferência Anual de Mulheres na Aviação (WAI), em Long Beach, e na 35ª Conferência da Associação Internacional de Mulheres na Aviação (IAWA) em San Diego, ambas nos EUA.

→ Embrace

Grupo de afinidade ou ERG (sigla em inglês para Employee Resource Group) voluntário de colaboradores(as) da Embraer, criado em 2019 para promover o acolhimento aos grupos sub-representados e pautas de diversidade, equidade e inclusão na empresa. Tendo como ponto inicial a estratégia de diversidade, equidade e inclusão da Embraer e alinhado a um calendário global com datas de relevância para as pautas desses grupos, o Embrace propõe ações, iniciativas e discussões ao longo do ano.

Na Embraer Brasil, os grupos representados pelo programa são: mulheres, pessoas com deficiência, pessoas pretas e pardas e pessoas da comunidade LGBTQIA+. Nos Estados Unidos, os grupos representados pelo programa são, mulheres, pessoas negras, veteranos.

Em 2023, a Embraer iniciou o Plano de Inclusão de Pessoas com Deficiência no Brasil. Este plano contou com um censo demográfico, para identificar e entender o contexto dessas pessoas dentro da empresa; e um diagnóstico de acessibilidade física e digital das principais instalações da Embraer no Brasil, procurando olhar como esses espaços estão acessíveis às pessoas.

→ Programa de líderes aliados da diversidade

A Embraer iniciou em 2023 um novo programa, cujo objetivo é expandir as ações de diversidade para além das ações corporativas gerais, além de ter maior engajamento das lideranças nestas questões.

→ Diversidade dos processos seletivos dos programas porta de entrada

Contratações diversas (pessoas pretas e pardas, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência) nos programas de porta de entrada como Programa de Estágio, Programa Jovem Aprendiz, Programa de Especialização em Engenharia e programa de Especialização em Software, representam 50% do total, atendendo ao compromisso estabelecido pela companhia através do Programa ASG.

- Em 2023, destacamos o Programa Jovem Aprendiz que atingiu aproximadamente 70% das contratações de grupos sub-representados.
- Em 2023, também foi potencializada a abertura de vagas afirmativas para mulheres e PCDs com a busca no mercado por profissionais nestes grupos sub-representados.

ATRAÇÃO E SELEÇÃO DE TALENTOS

Atrair talentos é uma das ações fundamentais porque buscamos contratar profissionais de alta performance e alinhados aos nossos pilares de cultura. E para atingir este objetivo construímos diversos programas para não somente atrair talentos, mas também capacitá-los para acelerar o conhecimento em diferentes níveis da Embraer.

PROGRAMAS DE PORTA DE ENTRADA

→ Programa de estágio Embraer

Em 2023, a empresa teve a entrada de 598 novos estagiários divididos por diversas áreas. Além de seus desafios diários, ficaram responsáveis também pela criação de um projeto que contribuisse com suas respectivas áreas, desde melhorias em processos até criação de algo novo, sendo um serviço ou produto.

→ Summer Job

O Programa Summer Job (estágio de férias) foi retomado na Embraer em 2023, com o intuito de encantar jovens talentos estudantes de engenharia em uma oportunidade imersiva no mercado de trabalho da aviação.

→ Programa jovem aprendiz

Programa onde jovens são auxiliados a desenvolver hábitos necessários para o ingresso e permanência no mercado de trabalho. Em 2023 cerca de 140 jovens foram contratados, e em 2024 o programa incluirá a capacitação de jovens com deficiência.

→ Conexões

A Embraer possui um processo de vagas internas chamado Conexões, para que as pessoas direcionem suas jornadas na empresa para novas rotas, proporcionando oportunidades de aprendizados e experiências, para que todos(as) possam atingir o seu potencial.

→ Relacionamento com universidades

Em 2023, a Embraer potencializou as ações de Relacionamento com Universidades e outras instituições de ensino como parte do escopo de atração de talentos no time de *Talent Acquisition*.



→ PEE - Programa de Especialização em Engenharia

É um programa corporativo da Embraer cujo objetivo é preparar novos(as) engenheiros(as) para as áreas de desenvolvimento de produto. Em parceria com o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), oferece o título de mestrado profissional em engenharia aeronáutica reconhecido pela CAPES/MEC. As aulas, são híbridas (presenciais e remotas), são ministradas por professores(as) do ITA em conjunto com profissionais da Embraer e consultores(as) contratados(as). Em 2023, o programa completou seu 22º aniversário e, em um contexto de formação e desenvolvimento para 123 engenheiros e um investimento de aproximadamente R\$13 milhões.

O programa apresenta histórico de 98,9% de contratações, desse total 26,7% são mulheres.

→ PES - Programa de Especialização em Software e ciência de dados

Em parceria com a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), o programa é uma especialização *lato sensu* com duração de 9 meses. As aulas são ministradas por professores da UFPE e com participação de profissionais da Embraer.

→ Social Tech

O programa foi criado em 2021 para promover a qualificação profissional de grupos sub-representados. Em sua 1ª edição, o Social Tech teve como participantes pessoas com deficiência e, em 2022, pessoas pretas e pardas. Já em 2023, foi voltado exclusivamente às mulheres, com mais de 17 mil inscrições. Ao todo, foram oferecidas 50 bolsas de estudo, visando fomentar oportunidades e inclusão no âmbito profissional. As participantes que concluírem o curso irão compor o banco de talentos da Embraer e de empresas parceiras em futuros processos seletivos.

CICLO DE PESSOAS

Desde 2020, estamos reforçando na Embraer o conceito de um ciclo de pessoas, que abrange desde a criação e acompanhamento de prioridades individuais, passa pelo processo de avaliação de performance, discussões profundas com a liderança sobre performance e desenvolvimento dos colaboradores, feedback de qualidade entre líder e liderado e acompanhamento individual de desempenho do indivíduo.

O nosso processo de avaliação de performance foca em uma cultura de alta performance e desenvolvimento, abrindo espaço para um feedback estruturado e evolutivo e reconhecendo as entregas e comportamentos dos colaboradores no ano anterior. O processo conta com as seguintes etapas:

- Matriz de Performance: momento de avaliar os resultados e comportamentos dos colaboradores, e posicioná-los na matriz de performance;
- Avaliação de Desempenho: é hora de reunir com outros líderes e ter discussões profundas sobre a avaliação dos times;
- Conversa de Performance: momento mais rico do processo, que é fornecer o feedback ao colaborador avaliado e informar seu posicionamento final na matriz de performance.

EMPower - Ambiente de aprendizagem Embraer

A Embraer possui a sua própria marca de educação, EEmpower, com foco em disseminar a cultura da aprendizagem de forma global e alinhada às tendências de mercado.

O EEmpower é desenhado em um modelo de ambiente de aprendizagem e contempla:

- Programas corporativos
- Academias
- Plataformas de aprendizagem

São oferecidas diferentes soluções de aprendizagem, que podem ser acessadas de qualquer lugar, a qualquer momento e por todos os colaboradores (as) da Embraer.

São mais de 4 mil temas no EEmpower, e em 2023 foram mais de 900 mil horas de treinamento, com mais de 5 mil turmas, tendo uma média de 47 horas por colaborador e uma taxa de alcance de 99% do efetivo. Além disso, possuímos uma plataforma dedicada ao autodesenvolvimento que foi lançada em novembro de 2023 e oferece aos colaboradores mais de 21 mil cursos em diferentes temas.

Programas corporativos

→ Voo da Cultura

O Voo da Cultura foi uma solução desenvolvida para alavancar o conceito da evolução cultural junto ao tema de diversidade para todos(as) os(as) colaboradores(as).

Em 2023, mais de 16 mil colaboradores(as) em todo o mundo já foram treinados através do Voo da Cultura.

→ Programa de Soft Skills

A Embraer tem um Programa de Soft Skills focado em desenvolver e aprimorar as habilidades interpessoais e comportamentais dos(as) colaboradores(as), alinhado à estratégia e comportamentos da cultura Embraer.

Em 2023 foram realizadas 140 turmas com mais de 4 mil inscrições.

→ Programa Parceiros(as) do Conhecimento

O Programa conta com mais de 1.200 Parceiros e Parceiras do Conhecimento, sendo responsável por 89% dos treinamentos síncronos realizados na Embraer.

Para manter a atualização e engajamento dos parceiros e parceiras, em 2023, tivemos algumas iniciativas:

- Lançamento da Academia Global dos Parceiros do Conhecimento.
- Evento de reconhecimento com a participação de mais de 800 pessoas de forma híbrida.
- Lançamento do Laboratório de Conteúdos, um ambiente virtual criado com o objetivo de gerar interface entre responsáveis técnicos e instrutores (as), trazendo uma gestão visual e em tempo real da atualização dos materiais de treinamentos. Além disso, traz a governança do programa, possibilitando o acompanhamento da performance dos instrutores e qualidade do conteúdo.

→ Programa de Incentivo à Educação

O programa foi lançado em 2022 com o objetivo de promover o reconhecimento e o desenvolvimento dos(as) colaboradores(as), por meio de subsídios para cursos de pós-graduação, MBA, mestrado, doutorado e pós-doutorado, em cursos no Brasil e exterior, considerando a estratégia do negócio. Aplicável a todos(as) os(as) colaboradores(as) com contrato de trabalho indeterminado em todas as unidades da Embraer, em 2023 o programa atendeu 60 colaboradores(as) com um investimento total de aproximadamente R\$225 mil.

→ Programa de Idiomas

Com aulas e conteúdo mantidos no formato 100% on-line (síncrono e assíncrono), em 2023, foram 523 alunos(as) ativos(as), 103 turmas e investimento de aproximadamente R\$3,6 milhões.

→ Academias

As academias são desenhadas com o objetivo de acelerar e potencializar as competências técnicas e comportamentais de forma personalizada para os(as) colaboradores(as), visando alcançar a estratégia da área e garantir a competitividade do negócio frente ao mercado.

São construídas pela área de desenvolvimento de pessoas, em conjunto com especialistas do negócio, e contam com soluções inovadoras, alinhadas às tendências e oferecendo as melhores experiências de educação, além de fortalecer a cultura de aprendizagem. Atualmente são 10 academias ativas:

→ Academia da Liderança

A Academia da Liderança, que tem como principal objetivo trabalhar o desenvolvimento de seus líderes. Dentre as iniciativas destaca-se o Treinamento de Saúde Mental & Segurança Psicológica, oferecido para toda a liderança em parceria com a área de Bem-Estar.

No geral, em 2023 foram mais de 26 mil horas de treinamento para nossos líderes, tendo uma média de 28 horas por líder e uma taxa de alcance de 99,7% do efetivo com um investimento superior a R\$1,2 milhões.

→ Academia da Engenharia

Em 2023, foram aplicadas diversas soluções de aprendizagem conectadas às necessidades vigentes e futuras da engenharia, com foco em fortalecer a cultura aeronáutica, aprender as *Soft e Hard Skills* dos(as) colaboradores(as), estabelecer uma visão sistêmica do desenvolvimento do produto, manter a gestão dos conhecimentos e engajar as pessoas. Algumas iniciativas de desenvolvimento da engenharia são:

→ Programa de Mentoria Técnica da Engenharia

Há 14 anos comprovando a importância da troca de conhecimentos entre as gerações para ampliar a maturidade e prontidão na carreira das pessoas, foi encerrada mais uma turma do Programa de Mentoria Técnica, com a participação de 149 mentorados (as) e 99 mentores(as), que dedicaram horas de estudos em 103 temas técnicos de impacto direto na gestão dos conhecimentos.

→ Programa de Aceleração dos Conhecimentos da Engenharia (ACE)

Tem como objetivo formar os colaboradores de até 12 meses de empresa e novos(as) contratados(as) em 41 cursos desmembrados nos Pilares de Cultura, Aeronáutica & Negócio, Manual de Excelência em Engenharia e DIP (Desenvolvimento Integrado do Produto), Conceitos Técnicos, Procedimentos e Ferramentas de Engenharia e Soft Skills, sendo que 100% dos treinamentos são ministrados em 14 dias, por multiplicadores especializados da Embraer.

O programa já formou 14 turmas e 515 pessoas, sendo que 99% deste montante foi capacitado em 2023, ao que o público-alvo foi ampliado, beneficiando as principais áreas que impactam no desenvolvimento integrado do produto: Estratégia da Engenharia, Qualidade, Serviços & Suporte, além da subsidiária Eve. Esta formação registra a carga horária total de mais de 45 mil horas de capacitação, que ocorreram nas instalações de diferentes sites da Embraer.

→ Programa de Especialização em Guerra Eletrônica

O Programa ocorre em parceria com o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), oferecendo um título de extensão em Guerra Eletrônica aos participantes do curso.

Nessa 1ª turma, de março a novembro de 2023, 24 colaboradores(as) foram formados(as) e ao longo do curso foram reportadas 16 situações em que os(as) alunos(as) já utilizaram os conhecimentos recém-adquiridos em prol das atividades da empresa.

→ Programa de Especialização em Segurança - PE-Safety

A Embraer tem apoiado por mais de duas décadas o Programa de Especialização em Segurança: PE-Safety, cujo objetivo é capacitar profissionais de diversas tecnologias da empresa para compreender, aplicar e promover os conceitos fundamentais da Segurança Operacional dentro de suas atividades diárias.

→ Soft Skills focada para a Engenharia

No pilar de Soft Skills aconteceram mais de 20 cursos síncronos, tendo 790 inscrições, com uma carga horária total aproximadamente 5,8 mil horas de treinamento realizados.

→ Foco no Desenvolvimento do Produto

O pilar de Desenvolvimento do Produto entregou, ao longo de 2023, 9 trilhas de desenvolvimento específicas das tecnologias: Aeronáutica, Estrutura, Materiais, EMIT, Sistemas, Integridade do produto, Software e Integração dos sistemas e uma trilha geral de desenvolvimento do produto, que concentra temas transversais recomendados ou obrigatórios para todos os colaboradores da engenharia, tais como: Inovação e Tecnologia, Custo do produto, Cultura Aeronáutica, Configuração do Produto, Negócio e Gestão, Conceitos Técnicos, dentre outros. Ao total são mais de 3.000 soluções de aprendizagem, concebidas em vídeo aulas, artigos, cursos on-line e presenciais e podcast.

→ Academia de Tecnologia (My Tech Academy)

A My Tech Academy (Academia de Tecnologia) tem o objetivo de capacitar e desenvolver os colaboradores (as) da Embraer nas mais modernas tecnologias para acelerar o conhecimento e agilidade em novas soluções. Em 2023, a proposta foi de formar agentes de transformação nas diversas áreas da Embraer.

Os números refletem o resultado da academia, foram abordados 59 tópicos, realizadas 81 sessões envolvendo mais de 17 mil participantes em treinamentos e eventos, impactando diretamente cerca de 5 mil colaboradores(as).

→ Academia de Cultura e Diversidade

Focada em fortalecer a cultura da diversidade, equidade e inclusão na Embraer, foram realizadas *lives* de desenvolvimento, contribuindo para a sensibilização, aprendizagem e solidificação das temáticas relativas aos grupos sub-representados: mulheres, comunidade LGBTQIA+, pessoas com deficiência e pessoas pretas e pardas.

→ Academia da Engenharia de Manufatura

Lançada em agosto de 2023, é um conjunto de programas que abrange os processos de qualificação e capacitação dos profissionais da Engenharia de Manufatura com o objetivo de desenvolver as equipes para os desafios atuais e futuros, aumentando a prontidão e definindo assim ações estratégicas para eliminação de possíveis GAPS. Em 2023, foram criadas 41 trilhas de capacitação voltadas para 6 tecnologias.

Podemos destacar, dentro dessa academia o Programa de Capacitação da Engenharia de Manufatura (PECM): Criado com o objetivo de diagnosticar e desenvolver habilidades atuais e futuras requeridas pelo negócio, a fim de promover a gestão do conhecimento e a prontidão necessária das pessoas para a evolução da engenharia de manufatura até 2025. Durante o ano de 2023, foram realizadas aproximadamente 140 turmas com mais de 5 mil participações, desenvolvendo *soft e hard skills*. Com o objetivo de formar habilidades necessárias frente à transformação digital, em 2023 foram construídas as trilhas e treinamentos voltados para a Aviação do futuro e Indústria 4.0.

→ Academia de Operações

São programas direcionados às áreas produtivas da empresa responsáveis pela fabricação e montagem das aeronaves. O objetivo é prover qualificação e preparo aos profissionais para que possam atuar com segurança e qualidade. Em 2023 o Programa de Qualificação teve cerca de 236 mil participações em cursos, totalizando aproximadamente 450 mil horas de treinamento.

→ Academia de Supply Chain

Lançada em 2021 com a missão de capacitar conceitos e melhores práticas de gestão da cadeia de suprimentos, além de moldar atitudes, para promoverem as transformações necessárias dos processos e a evolução contínua em busca da excelência. Em 2023 fortaleceu os treinamentos voltados para a gestão da cadeia de fornecimento, sendo esse um tema de extrema importância ao negócio. Foram trabalhadas também *soft skills* como negociação avançada com casos reais da área e técnicas de elicitação. Como resultado foram aproximadamente 150 turmas, com mais de 2,8 mil participações e cerca de 240 horas de aprendizado.

→ Academia de Procurement

Tem o objetivo de garantir a capacitação dos profissionais de *Procurement* baseando-se nas competências requeridas de cada função para atender as necessidades do negócio e de estratégia da Embraer. A Academia possui 27 temas de desenvolvimento mapeados em suas trilhas, aproximadamente 1,3 mil participações e mais de 200 horas de treinamento. Em 2023, foram iniciadas as rodas de conversa para impulsionar e compartilhar a teoria na prática e desenvolvidos 31 treinamentos baseados nas frentes do negócio.

→ Academia Lean

Uma das academias pioneiras e *cross* para todas as áreas da empresa. Seu objetivo é promover o aprendizado organizacional e difundir a filosofia Lean que compõe a base cultural do plano estratégico da Embraer. Em 2023 foi criada a trilha Lean para a liderança.

A Academia realizou mais de 41 cursos, aproximadamente 395 turmas, e mais de 900 horas de treinamento, envolvendo cerca de 20,3 mil participações.

Além disso, a Embraer possui as salas Dojo, que são salas de aprendizagem prática do Lean, e em 2023 foram realizadas 194 turmas com mais de 1,7 mil participações envolvendo todos os sites da Embraer.

→ Programa de Mentoria Técnica

O objetivo desse programa é contribuir com a gestão do conhecimento, através do compartilhamento de conhecimentos tácitos, a fim de impactar na prontidão, desenvoltura técnica da área e na carreira das pessoas.

→ Academia das Unidades de Negócios

Com o intuito de aprimorar o conhecimento dos colaboradores, no ano de 2023, a Academia de Materiais (Serviços & Suporte) teve o compromisso de treinar seus(as) colaboradores(as), resultando em 50 horas de treinamento, além de *lives* e rodas de conversas, com participação de 90% do time, envolvendo assuntos de competência técnica e comportamental de forma global.

PLATAFORMAS DE APRENDIZAGEM

→ Empower Learning

Plataforma construída internamente, para hospedar diferentes conteúdos organizados em trilhas de conhecimento, que norteiam as pessoas no desenvolvimento de habilidades (Soft Skills, Hard Skills e Business), com foco nas necessidades das academias.

→ LinkedIn Learning

Composta por mais de 21 mil conteúdos (com atualização semanal), disponível em mais de 13 idiomas, contando também com recursos de acessibilidade, além disso, diversos cursos possuem certificação.

→ Projeto Futuro do Trabalho

Os modelos de trabalho mais amplos e flexíveis praticados pela Embraer, favoreceram a atração de talentos e o aumento da pluralidade e amplitude de regiões dentro dos países que a companhia atua.

Em 2023, foi realizada uma nova onda de estudos para revisar os modelos vigentes com o objetivo de analisar o cenário atual e futuro da empresa, bem como as tendências de mercado para garantir a competitividade e premissas estabelecidas para esse tema na organização.

→ Modelos de trabalho

Em 2023, a Embraer manteve seus 3 modelos de trabalho, iniciados em 2022:



Com base nestes 3 modelos, oferecemos os serviços de *Facilities* e subsídio aos colaboradores, conforme indicado na figura a seguir:

MODELOS DE TRABALHO

	100% PRESENCIAL 5 dias presenciais	HÍBRIDO On site + Remoto	100% REMOTO 5 dias remoto
Posto de trabalho	Fixo	Flexível	N/A
Alimentação	EMB fornece restaurante ou VR	N/A*	N/A*
Transporte	Fretado/veículo próprio	Fretado/veículo próprio	N/A
Contrato	Sem alteração	Contrato teletrabalho	Contrato teletrabalho
Subsídio?	Não	Sim	Sim

*Incluso no subsídio.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Na Embraer, segurança vem sempre em primeiro lugar, seja nos produtos oferecidos seja nas operações realizadas. A empresa possui um conjunto de práticas de prevenção para proteger o colaborador de riscos ocupacionais e acidentes de trabalho, proporcionando um ambiente de trabalho seguro e saudável, com as melhores condições para que todos possam executar suas tarefas. Indicadores de segurança do trabalho são avaliados mensalmente e possuem a supervisão da liderança da empresa, tanto em reuniões de visibilidade com as diretorias quanto em reuniões do Conselho de Administração. Um novo Sistema Integrado e Cooperativo, que inclui gestão global, regional e local, foi criado em 2022 e fortalecido em 2023, visando sinergias para que todos os dados e informações sejam tratados de forma mais dinâmica e objetiva, integrando o trabalho de todas as unidades da empresa pelo mundo.

Buscando aumentar o nível de Segurança do Trabalho, a Embraer aplicou seu primeiro diagnóstico de cultura sobre o tema. Este trabalho visa os seguintes pontos:

- Identificar o nível de maturidade e estruturar um *roadmap*;
- Identificar as boas práticas e as principais oportunidades de melhoria no que se refere a aspectos de Segurança do Trabalho, entre outras ações;
- Reforçar comportamentos diários dos colaboradores e da liderança, evoluindo ainda mais nossa cultura de segurança do trabalho;
- Engajar nossos líderes para participar nesta jornada.

→ Programa ambiente seguro

Presente na Embraer desde 2018, o programa visa tratar da segurança do trabalho com dados preventivos que podem ser informados por qualquer pessoa, sejam colaboradores, contratados ou visitantes. A inserção da informação acontece via celular ou computador por meio de *QR Codes* espalhados pela empresa. Toda e qualquer situação insegura identificada por qualquer pessoa deve ser relatada no programa, onde será tratada e resolvida no menor tempo possível. Dessa forma, a companhia mantém um banco de dados rastreados com todas as situações reportadas e suas resoluções, conseguindo assim atuar na prevenção de acidentes e incidentes, tornando o ambiente sempre seguro. Em 2023 foi finalizado o processo de unificação de plataformas deste programa, assim como se tornou parte das metas da companhia.

ASG

DESEMPENHO AMBIENTAL

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços, as operações industriais até o desmantelamento e disposição final da aeronave em seu fim-de-vida.

A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho (MASS) da Embraer define as principais diretrizes corporativas para a gestão da eficiência, da cadeia de suprimentos, do desenvolvimento de produtos, bem como o cumprimento das legislações e regulamentações. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia a conformidade e a melhoria contínua dos processos da empresa. Desde o estabelecimento de suas metas ASG em 2021, a Embraer tem implementado diversas ações para evoluir em sua jornada de sustentabilidade. Uma das primeiras medidas visando a descarbonização das operações é a redução das emissões de escopo 2, associadas ao uso da eletricidade. Com relação a esse escopo, no Brasil já foram firmados os contratos de aquisição de energia elétrica renovável, com início da vigência para o ano de 2024, e em 2023 a empresa dedicou esforços para estruturar seu plano de aquisição de eletricidade renovável em suas operações nos Estados Unidos.

O último ano também foi marcado pelo início da campanha interna de Transição e Eficiência Energética, focado em conscientizar as pessoas da companhia sobre o tema Mudanças Climáticas e compartilhar os esforços corporativos que a empresa tem implementado para melhorar sua performance em sustentabilidade. Também foi o 1º ano de adoção da ferramenta do CDP *Supply Chain*, destinada a engajar e compreender a maturidade dos fornecedores da Embraer frente as mudanças climáticas.

→ Compra de SAF e desenvolvimento de novas tecnologias

A Embraer continuou com sua estratégia de aquisição de combustível sustentável de aviação (SAF), que hoje ocorre em sua unidade de Melbourne, nos Estados Unidos. A Embraer tem trabalhado para que este processo evolua de maneira consistente e sustentável para a empresa, de forma que seja possível rastrear e reportar adequadamente os benefícios obtidos com a compra deste combustível, enquanto estabelece parcerias



»»»

Inovação e novos negócios

Em 2023 foi formado um novo negócio entre a Nidec Corporation e a Embraer para estabelecimento de uma *joint-venture*, chamada Nidec Aerospace, dedicada ao desenvolvimento de Sistemas de Propulsão para o setor aeroespacial. A nova empresa será responsável por desenvolver o Sistema de Propulsão Elétrica para veículos elétricos de Decolagem Vertical (eVTOL) e poderá atender também sistemas para veículos não-eVTOL no futuro.

O desempenho ambiental também é considerado na Embraer-X, organização da Embraer dedicada ao desenvolvimento de negócios disruptivos, que está explorando novas oportunidades focadas no transporte urbano. O conceito de aeronave elétrica de decolagem e pouso vertical (eVTOL, em inglês) foi revelado em 2018 e se apresentou como uma solução focada não apenas na segurança, experiência do passageiro e acessibilidade econômica, mas também em causar o menor impacto em termos de emissões e ruído. Em 2023, a Embraer-X se posicionou como a aceleradora de mercado comprometida com o desenvolvimento de soluções para a transição energética, trabalhando em diversas frentes, de modo que possa contribuir para uma economia de carbono neutro. Ao longo do ano, também estreitou as relações com a Holanda, onde abriu, no ano anterior, um escritório no Aerospace Innovation Hub@TUD, da Universidade de Tecnologia de Delft (TU Delft). A posição estratégica da Embraer-X no Aerospace Innovation Hub@TUD serve como base para se conectar de forma contínua ao ecossistema empresarial da instituição, além de estabelecer uma conexão com o ecossistema europeu, constituindo vínculos com países como Áustria, Suíça, Finlândia, entre outros.

DESEMPENHO SOCIAL

»»»

Instituto Embraer

Trabalhando nos mesmos desafios que a Embraer, o Instituto Embraer está alinhado com as estratégias da empresa. Desde o início das atividades, mais de 20 mil pessoas já foram beneficiadas pelas ações de engajamento com a sociedade e mais de 5 mil estudantes já se formaram nos Colégios Embraer, que, por sua vez, são conhecidos pelos altos índices de aprovação nas melhores universidades do país.

Os Colégios Embraer oferecem ensino médio com gratuidade e em período integral para estudantes provenientes de escolas públicas e de famílias de baixa renda em São José dos Campos e Botucatu, no interior de São Paulo. A eles, somam-se um contingente de alunos pagantes (20% do total do corpo discente), chegando ao total de 720 alunos em 2023. Para os estudantes bolsistas, são oferecidos de forma neutra, além do ensino de qualidade: uniformes, material didático, transporte e alimentação. Atualmente, mais de 75% dos estudantes formados conseguem ingressar no ensino superior público ou privado com bolsas de 100%.

Para manutenção dos bons resultados, os Colégios Embraer buscam atingir a excelência em 3 pilares: Formação Geral, Itinerários Formativos e Projeto de Vida. Enquanto os pilares de Formação Geral e Itinerários Formativos buscam formar os jovens para as melhores universidades e para uma carreira de sucesso, respectivamente, o pilar de Projeto de Vida tem o objetivo de fornecer apoio ao desenvolvimento e à saúde socioemocional dos estudantes. Para cada pilar, os Colégios contam com equipe e carga horária dedicadas, além de modernos laboratórios e instalações.

Em 2023 o Instituto Embraer firmou parceria inédita com a Fundação Banco do Brasil para potencializar a transformação social dos Colégios Embraer. O projeto "Educação de qualidade Integrada a Tecnologias Sociais", com duração de 3 anos, busca conectar a educação dos jovens atendidos pelos Colégios Embraer a iniciativas de impacto social, promovendo uma inovação pedagógica por meio da reaplicação de Tecnologias Sociais pelos estudantes.

As Tecnologias Sociais são técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com as comunidades e que representam efetivas contribuições para a transformação social.

Os projetos são desenvolvidos com os estudantes do ensino médio dos Colégios Embraer e compartilhados com escolas públicas ou aplicados nas comunidades, a exemplo de outras tecnologias sociais já apoiadas pela Fundação Banco do Brasil em outras regiões. Desta forma, o Instituto Embraer reforça seu compromisso na formação de jovens engajados e capacitados para enfrentar os desafios da construção de um futuro mais justo e sustentável.

Programa Reovar

O Instituto Embraer lançou a 1ª edição do Programa Reovar, cujo foco é apoiar financeiramente estudantes egressos dos Colégios Embraer. Se o(a) aluno(a) foi aprovado em uma universidade pública ou com 100% de bolsa em instituição privada, mas está com dificuldade de prosseguir com seus estudos, o Programa, em parceria com a organização sem fins lucrativos Instituto Semear, oferece auxílio financeiro (R\$750 reais/mês) no 1º ano de graduação, além de apoio psicológico e mentorias de carreira com voluntários(as). Em 2023, foram apoiados(as) 21 jovens, com a perspectiva de dobrar este número para o próximo ano.

Desafio de Miniplanadores

O evento, que reuniu centenas de jovens da rede pública de São José dos Campos, Botucatu e Gavião Peixoto, teve o objetivo de fomentar a paixão pela engenharia e aviação por meio da construção e competição de voo de miniplanadores. Em comemoração aos 54 anos da Embraer, contou com a participação de cerca de 40 voluntários(as) que compartilharam conhecimentos e a paixão pela Indústria Aeroespacial Brasileira durante 5 meses. O evento contou ainda com o apoio da Eve Air Mobility para sua realização, inspirando as novas gerações com o futuro da mobilidade urbana.

Asas do Bem

Entre os projetos do programa de voluntariado Asas do Bem, destaca-se a Mentoria Acelerando Carreiras. São mentorias on-line com foco em empregabilidade, com o objetivo de criar um ambiente de acolhimento e aprendizagem para os jovens. Em 2023, foram mais de 120 jovens beneficiados pelo programa e mais de 900 voluntários engajados nesta e nas outras atividades de voluntariado do Instituto Embraer.

Ciência Diversa

Programa de incentivo à formação de grupos sub-representados nas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), o Ciência Diversa teve sua 2ª edição em 2023. O público-alvo dessa vez foram pessoas autodeclaradas pretas e pardas, na faixa etária de 16 a 24 anos.

Em 2023, foram contempladas para desenvolver seus projetos: AVEC (Associação Efigênia Vidigal de Educação e Cultura) e Redes da Maré. Cada organização recebeu, respectivamente, R\$170 mil e R\$190 mil. Os projetos foram realizados nas cidades de Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ) e impactaram mais de 330 pessoas com o desenvolvimento de competências e habilidades em tecnologia e empreendedorismo.

Emergência Climática

Em parceria com a ONG Visão Mundial, o Instituto Embraer presta auxílio aos impactados em caso de desastre ambiental. Em 2023, foi realizado apoio, inclusive com cestas básicas, na região de São Sebastião, Vila Sahy e Juquei. Para a arcação dos recursos, o Instituto Embraer atua em parceria com a comunidade de colaboradores(as) da Embraer, onde para cada real doado, o Instituto complementa em 100% a doação.

Embraer Foundation

Em um esforço para alinhar sua estratégia de responsabilidade social corporativa nos Estados Unidos, em 2017 a Embraer lançou a Embraer Foundation, organização irmã do Instituto Embraer, que opera sob 3 pilares principais: engajamento dos funcionários por meio do voluntariado, investimento social por meio do alinhamento à missão e apoio à comunidade local e, inspiração de jovens através da divulgação da aviação. Os pilares estão alinhados à estratégia global de responsabilidade social da Companhia e respeitam as particularidades do investimento social nos Estados Unidos. Em 2023, mais de 500 voluntários estiveram engajados nas atividades sociais desenvolvidas pela Fundação, totalizando mais de 3.400 horas. Cerca de 33 organizações comunitárias receberam apoio da Fundação Embraer para a realização de projetos sociais.

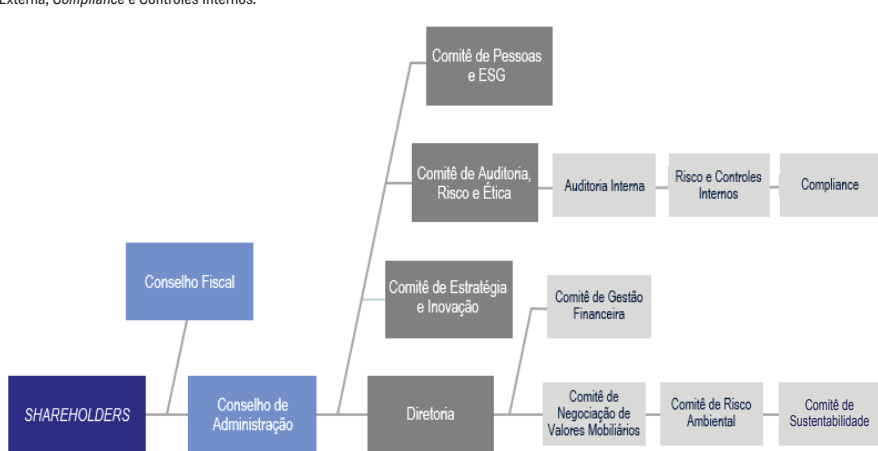
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade corporativa e ética e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Reforçando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa realizamos melhorias em nossos instrumentos de governança, como regimentos internos dos comitês de assessoramento. Aprimoramento de políticas e do código de ética e conduta.

Estrutura de governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna, Auditoria Externa, Compliance e Controles Internos.



Conselho de Administração: é composto de 11 membros, sendo 8 independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (*Golden Share*), nomeou 1 conselheiro efetivo e 1 suplente e os empregados acionistas e não acionistas indicam outros 2 conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo um membro e seu suplente indicados pelo CIEMB - Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer, e o outro, e seu suplente, pelos empregados não acionistas da companhia.

A composição do Conselho de Administração endereça o conjunto de diversidade, experiências, condições de independência e disponibilidade de tempo necessários. Sendo uma multinacional brasileira com presença global e tendo no centro de suas atividades a tecnologia e a inovação, o Conselho de Administração é formado levando em conta a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero. A Companhia acredita que distintas linhas de raciocínio e perspectivas trazem complementaridade e aprimoram o processo de tomada de decisão, fortalecem o desempenho e geram valor no longo prazo.

A renovação dos membros do Conselho de Administração ocorre de maneira paulatina e tem como base avaliação feita em matriz de competências de seus membros. Sempre que um novo conselheiro(a) inicia seu mandato, ele(a) participa do Programa de Integração "Onboarding", a fim de que possa adquirir ou renovar seus conhecimentos sobre seus deveres fiduciários e respectivas responsabilidades, além de receber informações sobre a Companhia, seus negócios e estratégias em curso, produtos e questões relevantes de cultura. Além disso, cada novo conselheiro(a) se reúne separadamente com cada um dos membros da Diretoria Executiva, a fim de conhecer as atividades, projetos e desafios da respectiva organização.

Anualmente é efetuada uma avaliação formal de desempenho (i) de cada Conselheiro, (ii) do Presidente do Conselho de Administração, (iii) do Conselho de Administração, como órgão estatutário, e (iv) de seus Comitês, conduzida de forma independente por assessoria externa especializada.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.839.068	2.525.822	7.887.311	9.479.949
Investimentos financeiros	6	16.198	-	2.525.758	2.579.508
Contas a receber de clientes	7	277.136	357.948	1.053.609	1.058.918
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	1.226.140	1.311.479	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	84.840	27.916	84.840	27.916
Financiamentos a clientes	9	19.904	231.697	40.424	265.124
Ativos de contrato	30.2	1.564.990	1.316.795	2.464.562	2.636.980
Estoques	10	9.002.260	8.683.792	12.761.730	12.152.115
Imposto de renda e contribuição social		23.202	25.508	982.808	550.411
Outros ativos	11	899.935	875.886	1.515.073	1.285.777
TOTAL DO CIRCULANTE		14.953.673	15.356.843	29.316.115	30.036.698
NÃO CIRCULANTE					
Investimentos financeiros	6	-	-	823.251	886.901
Contas a receber de clientes	7	-	-	16.346	11.862
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	29.983	-	29.983
Financiamentos a clientes	9	188.031	40.424	263.198	262.866
Ativos de contrato	30.2	11.540	3.409	11.540	3.409
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	-	-	666.571	251.064
Outros ativos	11	493.884	457.428	684.169	705.221
Investimentos	12	15.953.504	15.380.823	136.440	64.196
Imobilizado	14	4.501.914	4.852.678	8.572.641	8.605.079
Intangível	15	9.739.159	10.350.007	11.284.980	11.721.435
Direito de uso		83.258	31.983	425.977	339.611
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		30.971.290	31.146.735	22.685.113	22.881.627
TOTAL DO ATIVO		45.924.963	46.503.578	52.201.228	52.918.325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Além disso, anualmente são desenhadas ações para maior integração dos conselheiros aos negócios e pessoas da Companhia, como por exemplo, a visita a pelo menos um site, no Brasil ou exterior.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente 8 vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, sendo que a assiduidade de seus membros é característica relevante, a ponto de ser um dos quesitos em que os conselheiros são avaliados. O Conselho conta com o suporte de 3 comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social da Companhia:

- (i) Comitê de Estratégia e Inovação, o CESTI, assessora o Conselho de Administração, com foco nos seguintes assuntos:
 - (a) Plano Estratégico e Plano de Ação da Companhia, com seus objetivos estratégicos e macroprojetos;
 - (b) Avaliação de potenciais oportunidades de novos negócios; e
 - (c) Avaliação de temas relacionados a inovação, digitalização e tendências tecnológicas.
- (ii) Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, o CARE, assessora o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:
 - (a) supervisão e proposição de revisões dos riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;
 - (b) avaliação sobre a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
 - (c) análise e opinião sobre as diretrizes e políticas de gestão de riscos empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos;
 - (d) análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores, incluindo o Formulário de Referência e o Form 20-F;
 - (e) avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos;
 - (f) avaliação da adequação do Código de Ética e Conduta da Companhia e do canal de denúncias (*Helpline*);
 - (g) monitoramento de apurações e medidas corretivas relativas às infrações ao Código de Ética e Conduta da Companhia, podendo conduzi-las diretamente sempre que julgar necessário;
 - (h) monitoramento da adequação da estrutura do Data Protection Office, bem como o acompanhamento do andamento das atividades e iniciativas relativas à proteção de dados pessoais; e
 - (i) avaliação da adequação da estratégia e ações de segurança cibernética da Companhia, inclusive dos planos de ação de curto e longo prazo para o monitoramento e enfrentamento de eventuais ataques cibernéticos.
- (iii) Comitê de Pessoas e ASG, o CPESG, assessora o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:
 - (a) Eleição e destituição dos diretores estatutários da Companhia e fixação de suas atribuições, observado o disposto no Estatuto;
 - (b) Política salarial e de recursos humanos da Companhia, inclusive no que tange a critérios de remuneração, direitos e vantagens, bem como a remuneração individual dos administradores;
 - (c) Processo de avaliação, em assessoria ao Presidente do Conselho, dos Conselheiros, do Conselho e de seus Comitês de Assessoramento;
 - (d) Análise, seleção e indicação da composição do Conselho para submissão à Assembleia Geral Ordinária;
 - (e) Análise e manifestação quanto ao enquadramento de candidato a conselheiro independente do Conselho em relação aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, com base na declaração encaminhada pelo candidato ao Conselho;
 - (f) Análise, recomendação e acompanhamento da estratégia socioambiental da Companhia;
 - (g) Governança corporativa, incluindo regras de organização e de rotina do Conselho, bem como adoção de melhores práticas;
 - (h) Análise, recomendação e acompanhamento da estratégia de evolução da Cultura da Companhia;
 - (i) Administração de programas de incentivo de longo prazo; e
 - (j) Transferência de recursos da Companhia para associações de empregados, entidades assistenciais, recreativas e de previdência privada.

Conselho Fiscal: é constituído de, no mínimo 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

Diretoria: é composta de, no mínimo 4 e, no máximo, 11 membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a companhia, segundo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos principais Comitês: Gestão Financeira, Ética, Sustentabilidade, Controle e Riscos Ambientais, Negociação e Divulgação e Fórum de Investimento.

Auditoria Interna: a área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética do Conselho de Administração.

Auditoria Externa: a norma da companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

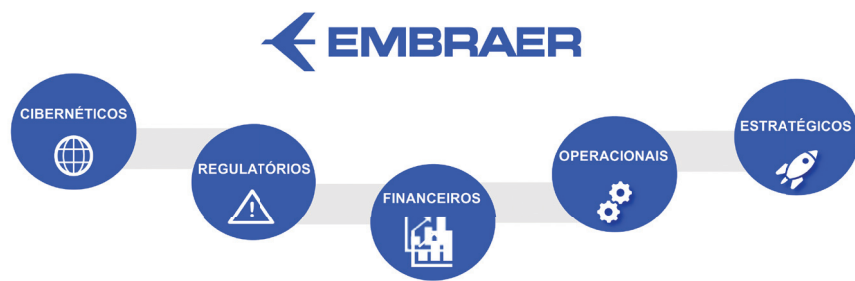
No ano de 2023, a KPMG foi contratada para a execução de serviços não relativos à auditoria que somaram R\$490,5 mil, representando 2,6% dos honorários consolidados relativos à auditoria para a Embraer e suas controladas. Em 2022, os gastos somaram R\$8.361 mil principalmente relacionados com a operação de SPAC (*Special Purpose Acquisition Company*) para a EVE além de determinados serviços tributários, representando 31,4% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

GESTÃO DE RISCOS

A Embraer possui processos formais e diretrizes bem definidas para gestão de riscos empresariais em políticas e procedimentos devidamente aprovados e publicados.

A Política determina que os riscos sejam revisados e reportados ao Comitê de Auditoria Riscos e Ética (CARE) e ao Conselho de Administração, de modo a auxiliar e garantir o atingimento dos objetivos estratégicos definidos pela Companhia.

Para tanto, são utilizadas duas formas de identificação e monitoramento: *top down* (riscos mapeados conforme visão dos executivos) e *bottom-up* (riscos mapeados em entrevistas de entendimento dos processos das áreas). A área de Riscos e Controles Internos auxilia as demais áreas a criarem e monitorarem seus mapas, classificando os riscos em 5 categorias:



Não menos importante, atualmente também são mapeados riscos com a temática ASG, dado a relevância do tema no contexto atual de mercado.

Em 2023, como parte da evolução do processo atual, a área implementou um projeto piloto onde analisou de forma detalhada os riscos mapeados em determinado mapa, o mapa estratégico daquela área, os planos de negócios aprovados e em processo de aprovação, e o orçamento disponível para execução desses planos. Nesse sentido, foi possível identificar e garantir que os riscos reportados estão diretamente alinhados e conectados com a estratégia de negócio Embraer.

Deste modo, o processo consegue cada vez mais:

- Fortalecer a cultura da gestão de riscos empresariais;
- Suportar a execução da estratégia e o atingimento dos objetivos de negócio da Embraer;
- Assegurar que os princípios de governança sejam seguidos;
- Garantir a mais adequada resposta aos riscos;
- Assegurar a devida priorização/análise, avaliação e monitoramento dos riscos.

Por fim, importante ressaltar que, além de todo processo de gestão de riscos, a área também visa a mitigação dos riscos através do gerenciamento de controles internos, segregação de funções, gestão de resiliência e plano de continuidade de negócios.

ÉTICA E COMPLIANCE

A Embraer busca assegurar o mais alto nível de integridade e ética em suas atividades. Para tal, estabeleceu um Programa de Ética e *Compliance* no intuito de promover e suportar todas as ações que visam ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos seus negócios e políticas e procedimentos internos da companhia e suas subsidiárias. O Código de Ética e Conduta, a Política Anticorrupção e a Política de Proteção de Dados estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (<https://ri.embraer.com.br/>).

O Programa de Ética e *Compliance* da Embraer está baseado em elementos fundamentais como a manutenção de uma organização e estrutura responsável através da sua liderança, o constante gerenciamento de riscos, a determinação de políticas e padrões de controles internos apropriados, o treinamento e a comunicação com seus públicos, o processo de *due diligence* dos terceiros (*risk-based approach*) com os quais se relaciona, assim como o processo de monitoramento, auditoria e canais de reporte para avaliação e apuração de potenciais desvios de conduta ou procedimentos estabelecidos, promovendo uma cultura ética e de integridade em todas suas unidades.

No decorrer dos últimos anos, a Embraer vem investindo no treinamento de colaboradores e parceiros de negócios em temas de ética e integridade nos negócios, por meio de workshops, estudos de casos, palestras e seminários, nas modalidades presencial, quando possível, e on-line. Ademais, a Embraer tem investido na automação de seus processos com ferramentas *risk-based*. Não obstante, o uso de ferramentas (*risk-based*) proporciona a sustentabilidade no armazenamento de dados para *books & records*. Permitindo, assim, que a companhia continue aprimorando e fortalecendo o seu programa global de *Compliance* em todas as suas operações e países onde está presente, focando os seus esforços na constante evolução e busca da eficiência dos seus controles e processos, de modo que continue sempre buscando assegurar o mais alto nível de integridade e ética nas atividades que realiza, visando ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos seus negócios, bem como de suas políticas e procedimentos internos.

Em 2023, a Embraer atualizou o Código de Ética e Conduta, com uma nova identidade visual. Nesta edição, foram incluídos temas como diversidade, equidade e ASG, além da inclusão dos pilares de cultura da Embraer.

Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE					
Fornecedores	17	3.761.936	3.438.568	3.809.927	3.858.257
Fornecedores - Risco sacado	18	171.263	132.426	181.929	143.358
Passivo de arrendamento	20.1	5.941	3.706	66.616	62.369
Empréstimos e financiamentos	19	2.789.572	1.830.158	615.117	1.609.856
Contas a pagar	21	824.953	853.066	1.608.797	1.668.942
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	866.896	693.282	-	-
Passivos de contrato	30.2	5.465.808	5.345.644	9.290.401	7.664.663
Instrumentos financeiros derivativos	8	290	9.846	414.825	299.465
Impostos e encargos sociais a recolher	22	137.669	169.307	206.210	246.375
Imposto de renda e contribuição social		-	-	946.889	559.524
Receitas diferidas		18.744	12.173	49.775	13.653
Provisões	24.1	402.151	491.767	555.591	660.282
TOTAL DO CIRCULANTE		14.425.623	12.977.943	17.746.077	16.786.744
NÃO CIRCULANTE					
Passivo de arrendamento	20.1	86.077	31.775	397.840	307.772
Empréstimos e financiamentos	19	13.813.733	16.455.577	13.358.392	15.103.579
Contas a pagar	21	138.344	53.523	268.180	266.807
Passivos de contrato	30.2	1.516.947	819.123	3.010.648	2.582.737
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	191.125	209.406
Impostos e encargos sociais a recolher	22	81.735	67.950	88.540	68.666
Imposto de renda e contribuição social	23.4	22.868	20.732	24.880	20.732
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	1.224.320	1.657.250	1.475.262	1.933.440
Receitas diferidas		370.017	360.802	85.885	117.760
Provisões	24.1	754.987	662.033	840.169	783.901
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		18.009.028	20.128.945	19.740.921	21.394.800
TOTAL DO PASSIVO		32.434.651	33.106.888	37.486.998	38.181.544
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	28.1	5.159.617	5.159.617	5.159.617	5.159.617
Ações em tesouraria	28.4	116.303	(87.103)	(87.103)	(87.103)
Remuneração baseada em ações		116.361	94.386	116.361	94.386
Ajuste de avaliação patrimonial		9.449.606	10.228.138	9.449.606	10.228.138
Resultado nas operações com acionistas não controladores					



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais (exceto lucro por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
RECEITAS LÍQUIDAS	31	17.835.923	14.472.557	26.110.517
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	31	(15.451.313)	(11.780.472)	(21.607.123)
LUCRO BRUTO		2.384.610	2.692.085	4.503.394
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	31	(572.617)	(528.278)	(1.022.541)
Comerciais	31	(1.227.759)	(1.129.723)	(1.589.513)
Reversão (perda) de crédito esperada		6.391	(23.091)	48.999
Pesquisas		(209.637)	(258.586)	(452.755)
Outras despesas, líquidas	32	(216.357)	(535.322)	(34.956)
Equivalência patrimonial	12	1.494.757	(377.505)	49.981
RESULTADO OPERACIONAL		1.659.388	(158.420)	1.522.609
Recargas financeiras	33	86.361	78.737	640.718
Despesas financeiras	33	(1.292.428)	(1.126.978)	(1.264.572)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	34	7.674	23.546	(1.972)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO		460.995	(1.183.115)	558.861
Imposto de renda e contribuição social	23.3	322.564	229.459	225.494
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		783.559	(953.656)	784.355
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	29	-	-	783.559
Acionistas não controladores		-	-	796
Lucro (prejuízo) por ação		-	-	1,0666
Básico e diluído	29	-	-	(1,2981)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Remuneração baseada em ações	Resultado nas operações com acionistas não controladores				Ajuste de avaliação patrimonial		Instrumentos financeiros	Total	Participação de acionistas não controladores		Total do Patrimônio Líquido
				Prejuízos acumulados	Benefícios pós-emprego	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Benefícios pós-emprego	Ajustes acumulados de conversão			Total	Total do Patrimônio Líquido	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	5.159.617	(87.103)	78.940	(129.360)	(1.422.969)	(131.028)	11.422.357	(3.323)	14.887.131	14.887.131	597.421	15.484.552		
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(953.656)	-	-	-	(953.656)	-	(953.656)	(953.656)		
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	(1.119.530)	-	(1.119.530)	-	(1,119.530)	(1,119.530)		
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	8	-	-	-	-	-	-	21.289	21.289	-	21,289	21,289		
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	-	-	-	-	-	38.373	-	-	38,373	-	38,373	38,373		
Despesas da listagem de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	710,661	710,661		
Total do resultado abrangente					(953.656)	38.373	(1.119.530)	21.289	(2.013.524)	603.298	(1.410.226)	(1.410.226)		
Remuneração baseada em ações	-	-	15.446	-	-	-	-	-	15,446	-	-	15,446		
Resultado nas operações com acionistas não controladores	-	-	-	507.637	-	-	-	-	507,637	139,372	-	647,009		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5.159.617	(87.103)	94.386	378.277	(2.376.625)	(92.655)	10.302.827	17.966	13.396.690	13.396.690	796	14.193.386		
Lucro do exercício	-	-	-	783.559	-	-	-	-	783,559	796	-	784,355		
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	(791.400)	-	(791,400)	-	(99,790)	(891,190)		
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	8	-	-	-	-	-	-	34.326	34,326	-	34,326	34,326		
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	-	-	-	-	-	(21.458)	-	-	(21,458)	-	(21,458)	(21,458)		
Total do resultado abrangente					783.559	(21.458)	(791.400)	34.326	5.027	(98.994)	(98.994)	(98.994)		
Remuneração baseada em ações	-	-	21.995	-	-	-	-	-	21,995	2,565	-	24,560		
Integralização de capital	-	-	-	66.600	-	-	-	-	66,600	46,902	-	113,502		
Resultado nas operações com acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46,902	-	46,902		
Destinação do resultado:														
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66,646)	(66,646)		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.159.617	(87.103)	116.381	444.877	(1.593.066)	(114.113)	9.511.427	52.292	13.490.312	13.490.312	1.223.918	14.714.230		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) do exercício	783.559	(953.656)	784.355	(1.047.213)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA				
Despesas com depreciação e amortização	849.172	769.934	1.202.053	1.085.796
Realização subsídios governamentais	-	-	-	(2.712)
Realização contribuição de parceiros	15	(147.596)	(108.937)	(147.596)
Transação EVEX	-	1.610	-	1.210.983
Perda (ganho) na participação acionária	-	-	29.290	(7.248)
Reversão por redução ao valor recuperável dos estoques	(32.246)	(87.578)	(24.462)	(87.155)
Ajuste valor justo - ativos financeiros	13.061	-	(3.211)	(8.896)
(Reversão) perda de crédito esperada	(6.391)	23.091	(48.999)	84.749
Perda (ganho) na alienação de ativo permanente ⁽¹⁾	718	45.250	(142.485)	209.598
Imposto de renda e contribuição social	23.3	(322.564)	(228.338)	(458.400)
Juros sobre empréstimos	992.604	95.391	946.910	1.006.740
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(254)	(1.618)	(35.215)	(50.644)
Equivalência patrimonial	12.2	(1.494.757)	377.505	(49.981)
Varição monetária e cambial	34	25.128	(4.129)	35.371
Provisões diversas	(1.904)	162.435	(34.868)	198.271
Participação dos não-controladores	-	-	-	93.558
Outros	-	-	24.522	15.446
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Investimentos financeiros	-	95.765	16.067	919.685
Instrumentos financeiros derivativos	(41.348)	(77.672)	101.617	(29.894)
Contas a receber	114.526	1.970.658	(22.420)	9.217
Financiamento a clientes	34.783	(281.010)	32.889	(458.938)
Ativos de contrato	(376.880)	(799)	(39.894)	390.694
Estoque	(1.048.787)	(1.999.281)	(1.572.458)	(1.488.789)
Outros ativos	(117.571)	306.905	(560.199)	81.944
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores e Fornecedores - Risco Sacado	627.472	1.169.363	253.197	1.274.958
Contas a pagar	380.250	308.098	368.035	8.762
Passivos de contrato	1.326.038	1.833.525	2.311.413	2.334.456
Impostos a recolher	(14.212)	(344.342)	487.847	189.361
Garantias financeiras	(15.602)	(81.528)	(15.602)	(81.528)
Reservas diferidas	47.917	89.815	13.801	(73.847)
IR e CS pagos	-	-	(568.205)	(260.317)
Juros pagos	20.1	(842.823)	(995.878)	(859.156)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	732.693	2.084.579	2.827.132	3.840.872
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de imobilizado	14	(201.082)	(201.271)	(1.187.613)
Baixa de imobilizado	188	121	95.682	28.318
Adições ao intangível	15	(601.752)	(463.193)	(954.989)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	(87.106)	(42.201)	(124.305)	(2.018)
Baixa investimentos em subsidiárias e coligadas	-	(1.018)	-	-
Investimentos financeiros	-	513.455	(14.269)	(90.316)
Alienação de investimento	-	-	201.865	784.028
Empréstimos concedidos	-	-	(296.510)	-
Dividendos recebidos	122.987	72.460	30.175	4.448
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(816.765)	(121.647)	(2.249.964)	(594.629)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos financiamentos obtidos	20.1	6.930.328	2.863.407	9.926.131
Financiamentos pagos	20.1	(7.371.855)	(3.928.031)	(11.561.294)
Aumento de capital	-	-	-	46.902
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(66.646)
Recebimento na oferta de ações de controlada	-	-	-	1.029.968
Custos na oferta de ações de controlada	-	-	-	(237.273)
Pagamentos de arrendamentos	20.1	(9.936)	(9.921)	(68.247)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(451.463)	(1.074.545)	(6.272.124)	(3.374.198)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(535.535)	888.387	(1.145.558)	(127.955)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(51.219)	(31.522)	(453.811)	(659.214)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	2.525.822	1.788.957	9.473.295
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	1.839.068	2.525.822	7.873.528

⁽¹⁾ O ativo permanente é composto por imobilizado, intangível, direito de uso e investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

RECEITAS	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	17.930.822	14.577.579	26.260.054	23.611.383
Reversão (perda) de crédito esperada	6.391	(23.091)	48.999	(84.749)
Recargas relativas à construção de ativos próprios	28.029	12.795	403.106	150.280
Outras receitas	326.082	318.288	745.473	615.190
18.291.324	14.885.571	27.457.632	24.292.104	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos relacionados ao produto	(11.361.113)	(8.369.796)	(16.049.857)	(15.602.984)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.224.980)	(3.319.334)	(4.221.762)	(4.208.950)
(14.586.093)	(11.689.130)	(20.271.619)	(19.811.934)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	3.705.231	3.196.441	7.839.533	4.480.170
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.856.059	2.426.507	5.983.960	3.397.116
Resultado da equivalência patrimonial	1.494.757	(377.505)	49.981	41.756
Recargas financeiras	86.361	52.396	640.718	593.397
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.437.177	2.101.398	6.674.659	4.032.269
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos	1.793.097	1.436.581	3.335.114	2.965.169
Remuneração direta	1.185.599	1.009.241	2.318.921	2.189.374
Benefícios	424.028	271.063	823.858	612.792
FGTS	183.470	156.277	193.335	162.003
Impostos, taxas e contribuições	517.888	447.955	843.558	893.032
Federais	427.583	366.410	730.421	790.917
Estaduais	49.230	43.229	50.422	44.345
Municipais	41.075	38.316	62.715	57.770
Remuneração de capitais de terceiros	1.342.633	1.170.518	1.711.632	1.221.281
Juros	1.044.474	1.044.323	1.101.379	1.090.561
Aluguéis	117.590	76.616	168.808	105.185
Outros	180.569	49.579	441.445	25.535
Remuneração de capitais próprios	783.559	(953.656)	784.355	(1.047.213)
Lucro (prejuízo) retido do período	783.559			



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	31.12.2023		31.12.2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	170.047	823.251	169.979	886.901
Contas a receber de clientes	3.376	16.346	2.273	11.862
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	5.746	29.983
Financiamentos a clientes	54.365	263.198	50.380	262.866
Ativos de contrato	2.384	11.540	653	3.409
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137.684	666.571	48.318	251.064
Outros ativos	141.321	684.169	135.161	705.221
Investimentos	28.183	136.440	12.304	64.196
Imobilizado	1.770.731	8.572.641	1.649.209	8.605.079
Intangível	2.330.981	11.284.980	2.246.475	11.721.435
Direito de uso	87.988	425.977	65.088	339.611
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.727.060	22.885.113	4.385.386	22.881.627
TOTAL DO ATIVO	10.782.482	52.201.228	10.142.079	52.918.325

PASSIVO	31.12.2023		31.12.2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Fornecedores	786.963	3.809.927	739.456	3.858.257
Fornecedores - Risco sacado	37.579	181.929	27.475	143.358
Passivo de arrendamento	13.760	66.616	11.953	62.369
Empréstimos e financiamentos	127.056	615.117	308.537	1.609.856
Contas a pagar	332.306	1.608.797	319.862	1.668.942
Passivos de contrato	1.918.989	9.290.401	1.468.974	7.664.663
Instrumentos financeiros derivativos	85.685	414.825	57.394	299.465
Impostos e encargos sociais a recolher	42.594	206.210	47.219	246.375
Imposto de renda e contribuição social	195.586	946.889	107.236	559.524
Receitas diferidas	10.281	49.775	2.617	13.653
Provisões	114.761	555.591	126.546	660.282
TOTAL DO CIRCULANTE	3.665.560	17.746.077	3.217.269	16.786.744

NÃO CIRCULANTE	31.12.2023		31.12.2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Passivo de arrendamento	82.176	397.840	58.986	307.772
Empréstimos e financiamentos	2.759.257	13.358.392	2.894.681	15.103.579
Contas a pagar	55.394	268.180	51.136	266.807
Passivos de contrato	621.868	3.010.648	494.995	2.582.737
Instrumentos financeiros derivativos	39.478	191.125	40.134	209.400
Impostos e encargos sociais a recolher	18.289	88.540	13.161	68.666
Imposto de renda e contribuição social	5.139	24.880	3.973	20.732
Imposto de renda e contribuição social diferidos	304.725	1.475.262	370.554	1.933.440
Receitas diferidas	17.740	85.885	22.569	117.760
Provisões	173.543	840.169	150.238	783.901
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.077.609	19.740.921	4.100.427	21.394.800
TOTAL DO PASSIVO	7.743.169	37.486.998	7.317.696	38.181.544

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2023		31.12.2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Capital social	1.551.567	5.159.617	1.551.567	5.159.617
Ações em tesouraria	(28.188)	(87.103)	(28.188)	(87.103)
Reservas de lucro	1.280.027	-	1.116.015	-
Remuneração baseada em ações	44.757	116.381	40.324	94.386
Ajuste de avaliação patrimonial	(152.578)	9.449.606	(189.585)	10.228.138
Resultado nas operações com acionistas não controladores	90.921	444.877	77.414	378.277
Prejuízos acumulados	-	(1.593.066)	-	(2.376.625)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.786.505	13.490.312	2.567.547	13.396.690
Participação de acionistas não controladores	252.808	1.223.918	256.836	1.340.091
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.039.313	14.714.230	2.824.383	14.736.781
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.782.482	52.201.228	10.142.079	52.918.325

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

RECEITAS LÍQUIDAS	31.12.2023		31.12.2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	4.358.853	26.110.517	4.540.428	23.448.771
LUCRO BRUTO	909.680	4.503.394	912.237	4.709.978
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(204.933)	(1.022.541)	(184.958)	(954.194)
Comerciais	(314.738)	(1.569.513)	(274.406)	(1.416.049)
Reversão (perda) de crédito esperada	10.241	48.999	(17.421)	(84.749)
Pesquisas	(90.321)	(452.755)	(109.973)	(566.736)
Outras despesas, líquidas	(5.560)	(34.956)	(444.555)	(2.285.594)
Equivalência patrimonial	10.158	49.981	8.546	41.756
RESULTADO OPERACIONAL	314.527	1.522.609	(110.530)	(555.588)
Despesas financeiras	(321.917)	(1.602.494)	(245.397)	(1.264.572)
Receitas financeiras	128.635	640.718	121.927	619.738
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(648)	(1.972)	28.232	137.806
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	120.697	558.861	(205.768)	(1.062.616)
Imposto de renda e contribuição social	(43.600)	229.494	2.307	15.403
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	164.297	784.355	(203.461)	(1.047.213)
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	164.012	783.559	(185.352)	(953.656)
Acionistas não controladores	285	796	(18.109)	(93.557)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE

LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	31.12.2023		31.12.2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	164.297	784.355	(203.461)	(1.047.213)
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO				
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	(4.545)	(21.458)	7.294	38.373
Ajustes de conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação	-	(480.213)	-	56.297
Despesas da listagem de ações	-	-	135.674	710.661
ITENS QUE PODERÃO SER RECLASSIFICADOS PARA RESULTADO				
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	7.252	34.326	4.012	21.289
Ajustes de conversão de investimentos	33.386	(410.977)	(30.211)	(1.189.633)
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES, LÍQUIDO DOS IMPOSTOS	36.093	(878.322)	116.769	(363.013)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	200.390	(93.967)	(86.692)	(1.410.226)
Resultado abrangente atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	201.018	5.027	(207.200)	(2.013.524)
Acionistas não-controladores	(628)	(98.994)	120.508	603.298

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.12.2023		31.12.2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Lucro (prejuízo) do exercício	164.297	784.355	(203.461)	(1.047.213)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA				
Despesas com depreciação e amortização	241.674	1.202.053	210.273	1.085.766
Realização subsídios governamentais	-	-	(530)	(2.712)
Realização contribuição de parceiros	(29.825)	(147.596)	(21.101)	(108.937)
Transação EVEX	-	-	239.218	1.210.983
Perda (ganho) na participação acionária	5.916	29.290	(1.384)	(7.248)
Reversão por redução ao valor recuperável dos estoques	(4.869)	(24.462)	(16.456)	(87.155)
Ajuste valor justo - ativos financeiros	(692)	(3.211)	(1.698)	(8.896)
(Reversão) perda de crédito esperada	(10.241)	(48.999)	17.421	84.749
Perda (ganho) na alienação de ativo permanente ⁽¹⁾	(29.349)	(142.855)	41.319	209.598
Imposto de renda e contribuição social	(43.600)	(225.494)	(87.527)	(458.400)
Juros sobre empréstimos	189.654	946.910	200.974	1.006.740
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(6.993)	(35.215)	(9.779)	(50.644)
Equivalência patrimonial	(10.158)	(49.981)	(8.546)	(41.756)
Variação monetária e cambial	7.105	35.371	(24.795)	(119.391)
Provisões diversas	(7.310)	(34.868)	38.660	198.271
Participação dos não-controladores	-	-	18.109	93.558
Outros	4.949	24.522	2.932	15.446
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	22.396	16.067	181.299	919.685
Investimentos financeiros	21.207	101.617	(5.633)	(29.894)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.560)	(22.420)	(1.059)	9.217
Contas a receber	(4.563)	(39.884)	75.162	390.694
Ativos de contrato	6.590	32.889	(87.513)	(458.938)
Financiamento a clientes	(287.094)	(1.572.458)	(294.347)	(1.488.789)
Estoque	(112.353)	(560.199)	10.706	81.944
Outros ativos	50.178	253.197	257.525	1.274.958
Fornecedores e Fornecedores - Risco Sacado	72.096	368.035	(3.498)	8.762
Contas a pagar	576.775	2.911.413	450.779	2.334.456
Passivos de contrato	98.625	487.847	39.113	189.361
Impostos a recolher	(3.000)	(15.602)	(15.749)	(81.528)
Garantias financeiras	2.836	13.801	(15.028)	(73.847)
Receitas diferidas	(120.750)	(598.205)	(50.201)	(260.317)
IR e CS pagos	(172.770)	(859.156)	(183.733)	(947.651)
Juros pagos	617.014	2.827.132	791.252	3.840.672
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de imobilizado	(238.719)	(1.187.613)	(136.168)	(701.867)
Baixa de imobilizado	19.286	95.682	5.419	28.318
Adições ao intangível	(192.098)	(954.989)	(119.786)	(617.222)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	(24.042)	(124.305)	(391)	(2.018)
Investimentos financeiros	1.444	(14.269)	(17.718)	(90.316)
Empréstimos concedidos	(60.533)	(296.510)	-	-
Alienação de investimento	41.211	201.865	158.228	784.028
Dividendos recebidos	5.798	30.175	894	4.448
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(447.653)	(2.249.964)	(109.522)	(594.629)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos financiamentos obtidos	2.000.716	9.926.131	145.359	766.111
Financiamentos pagos	(2.331.855)	(11.561.264)	(961.838)	(4.872.130)
Aumento de capital	9.506	46.902	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(13.423)	(66.646)	-	-
Recebimento na oferta de ações de controlada	-	-	207.009	1.029.968
Custos na oferta de ações de controlada	-	-	(47.885)	(237.273)
Pagamentos de arrendamentos	(13.656)	(68.247)	(11.918)	(60.874)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(348.712)	(1.723.124)	(669.173)	(3.374.198)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(179.361)	(1.145.956)	(77.443)	(427.955)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(9.832)	(453.811)	4.423	(659.214)
CAIXA e EQUIVALENTES de caixa no início do exercício	1.815.608	9.473.295	1.838.628	10.260.464
CAIXA e EQUIVALENTES de caixa no FINAL DO EXERCÍCIO	1.626.325	8.743.528	1.815.608	9.473.295

⁽¹⁾ O ativo permanente é composto por imobilizado, intangível, direito de uso e investimentos.

2.3 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. Os novos pronunciamentos contábeis, alterações a pronunciamentos e interpretações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023 não causaram efeitos materiais nestas demonstrações financeiras.

2.3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Controladora e das suas controladas, estas listadas abaixo:

Entidade	Participação(%)		País	Principais atividades
	2023	2022		
Controladas diretas				
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA.
Embraer Aviation International - EAI	100%	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança.
Embraer GPX Ltda.	100%	100%	Brasil	Sem operação.
Embraer Netherlands B.V.	100%	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas na Europa e arrendamento e comercialização



Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso seja mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas e qualquer diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado. Vide Nota 2.3.5 para passivos financeiros designados em uma relação de *hedge accounting*.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros
Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, numerários em trânsito, depósitos bancários e outros investimentos com alta liquidez e vencimentos originais de até 90 dias a partir da data da contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia. Os recursos aplicados que não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como investimentos financeiros. Os recursos cuja utilização ou retirada pela Companhia estejam legalmente restritos (caixa restrito) são apresentados como outros ativos.

2.3.5 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (hedge accounting)
Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado financeiro (Nota 33), exceto para os derivativos designados como instrumento de *hedge* na adoção de *hedge accounting* de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No início das relações de *hedges* designadas, a Companhia documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da operação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento.

Hedge de valor justo
A contabilidade de *hedge* de valor justo é aplicada para instrumentos financeiros derivativos contratados com propósito de proteção da taxa de juros (risco protegido) em compromissos assumidos de empréstimos e financiamentos. As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas no resultado financeiro, com quaisquer variações no valor justo do passivo protegido (objeto do *hedge*) que são atribuíveis ao risco protegido. Para o *hedge* de valor justo, a Companhia contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de vencimentos e valor de referência.

Hedge de fluxo de caixa
A contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa é aplicada com o propósito de proteção da volatilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a transação altamente provável que afetará o resultado, nesse caso as despesas de folha de pagamento em reais. A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (opções de compra e venda de moeda) é reconhecida em outros resultados abrangentes. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo de derivativos é reconhecida imediatamente no resultado financeiro. Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado (na mesma rubrica utilizada pelo item protegido) no mesmo período em que o item protegido afeta o resultado. Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado (na mesma rubrica utilizada pelo item protegido) à medida que o objeto protegido também é realizado contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é imediatamente reclassificado para o resultado financeiro.

Para os *hedges* de fluxo de caixa, a Companhia utiliza a estratégia *zero-cost collar* (vide Nota 8). Os termos essenciais dos instrumentos correspondem com os termos do risco protegido - o valor total de referência das opções protege o risco na relação 1:1 (estimativas dos fluxos de caixa em reais para todo exercício) e suas datas de vencimento incluem todas as datas esperadas de desanexa financeira durante o ano. A Companhia realiza uma análise qualitativa e prospectiva da eficácia do *hedge*. Se houver mudanças relevantes nas circunstâncias, como a estimativa dos fluxos de caixa em reais protegidos em comparação com os fluxos realizados, a Companhia realiza de forma prospectiva o equilíbrio da relação e qualquer ineficácia identificada é reconhecida no resultado financeiro.

2.3.6 Estoques
Os estoques são compostos basicamente por matérias-primas, produtos em elaboração, peças de reposição e produtos acabados. O estoque de matéria-prima é reconhecido pelo custo de aquisição. Os produtos em elaboração são compostos pela matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação. Quando concluídos, estes produtos são reconhecidos como produtos acabados. O método de avaliação dos estoques de matéria-prima e peças de reposição é a média ponderada móvel. Os estoques de produtos acabados (aeronaes produzidas) e em elaboração são mensuradas pelo seu custo específico de produção.

Os estoques são avaliados ao custo ou ao valor realizável líquido, dos dois o menor. A Companhia pode ter aeronaves usadas em estoque com intuito de revenda, normalmente recebidas em operações de *trade-in* para viabilizar a venda de aeronaves novas. O valor contábil desses ativos é comparado periodicamente com o seu valor realizável líquido, determinado pelo preço de venda estimado das aeronaves no curso normal dos negócios, deduzido das despesas estimadas para concretizar a venda. A Administração, em conjunto com seus avaliadores externos, estima o preço de venda em base nas avaliações das aeronaves. Eventual perda sobre o valor contábil, se identificada, é reconhecida no resultado do exercício.

2.3.7 Imposto de renda e contribuição social
As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos no resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos sobre a renda são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

Para reconhecimento dos ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais, a Companhia avalia a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros contra os quais essas diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados seriam compensados. Os impostos de renda e passivos são compensados quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, não são compensados.

Incerteza sobre tratamento de tributos sobre lucro
A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Se for provável que as autoridades fiscais aceitem a posição assumida pela Companhia, os valores registrados nas demonstrações financeiras são consistentes com a escrituração fiscal e, portanto, nenhuma incerteza é refletida na mensuração dos tributos sobre o lucro correntes ou diferidos. Caso não seja provável, uma provisão, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais, é constituída (vide Nota 23.4).

2.3.8 Imobilizado
Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Os custos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que fluam benefícios econômicos futuros associados com os gastos e que possam ser mensurados com segurança. Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, conforme abaixo:

Classes de ativo	Vida útil estimada
Edifícios e benfeitorias em terrenos	30 a 60 anos
Instalações	10 a 30 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 35 anos
Móveis e utensílios	5 a 30 anos
Veículos	5 a 10 anos
Aeronaes	4 a 20 anos
Computadores e periféricos	2 a 10 anos
Ferromental	10 a 25 anos
Pool de peças reparáveis	8 a 30 anos

A vida útil estimada dos bens é revista a cada data de balanço e ajustada caso seja apropriado. Na classe de ativo "pool de peças reparáveis" compreendem os itens relacionados ao programa de *pool* de peças reparáveis, que é uma operação em que um cliente contrata a Companhia pela disponibilidade de peças para manutenção de aeronaves, dessa forma, quando há a necessidade de troca de uma peça, o cliente entrega a peça danificada e a Companhia disponibiliza uma peça em condições de funcionamento para o cliente. A peça recebida, por sua vez, é reconhecida e adicionada ao *pool*. O valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do programa de *pool* de peças reparáveis e é revisado pela Administração, e se necessário ajustado, a cada data de balanço. Aos demais ativos, valor residual não é atribuído.

2.3.9 Intangível
Ágio
O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Desenvolvimento internamente
Referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves e, quando aplicável, custos de empréstimos, bem como aplicações de tecnologias avançadas com o objetivo de tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões de gases, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos. Os gastos são amortizados pelo método de unidades produzidas utilizando como base a quantidade de assentos da produção esperada de aeronaves do programa ao qual aquele ativo está relacionado.

Software
Este grupo de ativos é formado pelas licenças adquiridas de programas de computador. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas, quando incorridas. Os gastos diretamente associados a *softwares* controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. A amortização é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens (5 anos).

2.3.10 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros
Em cada data de reporte, a Companhia efetua o teste de *impairment* para todas as unidades geradoras de caixa ("UGC") que possuem ágio gerado em combinação de negócios alocado e para UGCs com ativos intangíveis ainda em desenvolvimento alocados (vida útil indefinida). O ágio de combinação de negócios é alocado às UGCs que se espera que irá se beneficiar das sinergias da combinação.

As UGCs com ativos imobilizados e intangíveis de vida útil definida alocados são analisadas, ao final de cada trimestre, para avaliar se há indicação de perda ao valor recuperável. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são avaliados em UGC, considerando o método de negócio da Companhia e a forma como os fluxos de caixa gerados são acompanhados. De maneira geral, as UGCs são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais linhas de produtos e serviços produzidos pela Companhia, independentemente da sua localização geográfica. A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando as abordagens de fluxo de caixa esperado e tradicional, descontando o valor presente pelo custo de capital médio ponderado ("WACC"). A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado como outros resultados negativos. As aeronaves mantidas no ativo imobilizado com a finalidade de arrendamento operacional, quando a Companhia atua como arrendador, são testadas individualmente utilizando o maior valor entre o seu valor de mercado ou valor em uso para determinar o seu valor recuperável. Para o cálculo, o valor de mercado é estimado por meio de avaliações das aeronaves fornecidas por avaliadores terceiros e o valor em uso é determinado pelo fluxo de caixa descontado do contrato de arrendamento operacional atrelado a cada ativo sendo testado, quando aplicável.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.3.11 Arrendamentos
Na condição de arrendatária, os contratos da Companhia referem-se principalmente a arrendamento de edificações, escritórios, terrenos e veículos. O prazo desses contratos varia entre 2 e 20 anos e a taxa média de desconto aplicada para contratos com vencimento acima de 5 anos é de 6,7% a.a. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo está disponível para uso. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos e menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear considerando o prazo de locação e a intenção da Companhia em opções de renovação, baseado na melhor estimativa em cada data de reporte. Ativos de direitos de uso estão sujeitos ao teste de valor recuperável (*impairment*) se houver evidências de que seu valor contábil pode estar superior ao valor recuperável. As despesas com depreciação são reconhecidas como despesas operacionais. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos fixos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre. Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa incremental de empréstimo. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração no prazo da locação, nos pagamentos fixos da locação ou mudança na avaliação para compra do ativo subjacente.

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos por períodos de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação. A Companhia reavalia o prazo de locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor
A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de ativo de baixo valor (inferior a US\$ 5 mil) ou com prazo de contrato menor ou igual a 12 meses e sem uma opção de compra. Os pagamentos de arrendamento são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.3.12 Receitas diferidas
Receitas diferidas compreendem as subvenções governamentais recebidas pela Companhia. Na Controladora contempla também o diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas. As subvenções governamentais são reconhecidas contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. As subvenções governamentais recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas, como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contrapartidas definidas pela concedente sejam atendidas. No momento em que forem atendidas as contrapartidas, as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida é reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa é reconhecida. A receita auferida com subvenções não distribuíveis são destinadas a partir do resultado do exercício para reserva de subvenção para investimento no patrimônio líquido.

2.3.13 Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais
As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

No caso de impostos e contribuições sociais, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), Imposto de Importação ("II"), Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF"), Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS"), Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma provisão é reconhecida quando a Administração, com base em sua avaliação e apoiada por seus assessores jurídicos, conclui que as posições fiscais adotadas na apuração desses tributos de períodos sujeitos à fiscalização, ou em discussões administrativas ou judiciais, terão prognóstico de perda provável em decisões de tribunais superiores de última instância. Um passivo contingente é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade. As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos mas divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo e o correspondente ganho são reconhecidos quando ocorrer a mudança de estimativa. Os depósitos judiciais, apresentados como outros ativos, são atualizados monetariamente.

2.3.14 Provisão para garantias
Na data de entrega das aeronaves, os gastos para cobertura da garantia destes produtos são estimados e reconhecidos. As estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros: reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores, período contratual de cobertura e estudos de padrão de garantia para novas aeronaves, para as quais se espera um custo superior de utilização no lançamento das plataformas e redução à medida que o processo produtivo amadurece e aumenta o ciclo da aeronave em serviço. O período de cobertura das garantias varia entre 3 e 6 anos. Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são reconhecidos no momento que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

A Administração acompanha periodicamente o histórico de utilização e evolução da garantia de produto, e se apropriado, efetua a revisão da estimativa. A provisão para garantias de produtos é reconhecida em contrapartida ao custo dos produtos vendidos e serviços prestados no resultado.

2.3.15 Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida
A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida, o qual é administrado pela EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar, para os empregados das empresas sediadas no Brasil. Neste plano, a obrigação da Companhia se restringe a contribuição mensal vinculada a um percentual pré-definido sobre a remuneração dos empregados. As contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

Benefício médico pós-emprego
Algumas empresas da Companhia concedem benefícios de assistência médica pós-emprego aos seus empregados, incluindo os seus dependentes. Os custos esperados deste benefício são reconhecidos durante os anos de prestação de serviços dos empregados e mensurados com base em estudos atuariais, cujas principais premissas são:
 ➔ Taxa de desconto: definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros.
 ➔ Taxa de crescimento dos custos médicos: representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde.
 ➔ Taxa de morbidade (*aging factor*): mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população.
 ➔ Tábua de mortalidade: utiliza-se a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries*, a qual demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo.
 ➔ Probabilidade de aposentadoria: estimativa da probabilidade de aposentadoria por faixa etária.
 ➔ Taxa de desligamento: utiliza-se a tabela T-3 *Service* disponibilizada pelo *Society of Actuaries*, a qual demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

As remunerações da provisão são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e no resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano. Tanto o cálculo, que utiliza o método de crédito unitário projetado, quanto as premissas relacionadas com essa provisão são revisadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação acordados no início de cada ano. O valor aprovado pela política vigente equivale a percentual de um salário nominal de cada empregado associado ao cumprimento de metas individuais e corporativas. Mensalmente, os valores apurados pela aplicação de 1/12 (um doze avos) do percentual de acordo com a folha de pagamento da Companhia são provisionados e reconhecidos no resultado. A Companhia adianta 40% do valor devido a título de participação nos lucros e resultados no 4º trimestre do exercício em apuração. Após a apuração efetiva dos resultados auferidos, o pagamento do valor residual é realizado até o mês de abril do exercício subsequente.

Pagamento baseado em ações

A Política de Remuneração dos Executivos determina que parte da remuneração de seus executivos seja concedida na forma de um Incentivo de Longo Prazo ("ILP") aplicável aos diretores estatutários, executivos e funcionários chave, que tem como objetivos principais:
 (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas;
 (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição;
 (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas;
 Como forma de ILP, a Companhia oferece planos de pagamento baseado em ações liquidados em caixa ou em instrumentos patrimoniais. A Companhia reconhece no resultado (custo ou despesa, de acordo com a função do participante) o valor justo das ações, apurado na data da entrega, em base linear durante o período em que os participantes adquirem incondicionalmente o direito ao recebimento de ações ou pagamento, em contrapartida ao: patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações ou passivo (contas a pagar) para os planos exercíveis em caixa. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, com base no valor de mercado das ações. As alterações no valor justo da ação são reconhecidas no resultado financeiro.

2.3.16 Recita de contrato com cliente

A recita é mensurada com base na contraprestação recebida ou que a Companhia espera receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A recita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Recitas de vendas de aeronaves e peças de reposição

As recitas de vendas são reconhecidas quando o controle dos bens prometidos é transferido ao cliente, isto é, quando todas as condições para reconhecimento são cumpridas. As recitas relacionadas às aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, bem como peças de reposição, são reconhecidas em um momento do tempo, como por exemplo, no momento da entrega ao cliente ou do embarque.

O prazo médio de recebimento dos contratos de venda de peças é 30 dias após a transferência do controle do bem ao cliente. A Companhia também identifica as diversas obrigações de desempenho previstas no contrato, tais como fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações, e aloca o preço individual de cada obrigação, assim como as contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos e outros proporcionalmente aos preços de venda individuais que são estimados pelo método do custo esperado mais margem. Nos contratos de venda de aeronaves do segmento Defesa & Segurança, não há base comparativa do preço de venda individual considerando a alta customização dos produtos, assim o preço individual é alocado na obrigação de desempenho considerando o método do custo esperado mais margem.

Recitas de prestação de serviços

As recitas de prestação de serviços são reconhecidas ao longo do tempo à medida que os serviços são prestados. Os serviços incluem principalmente serviços técnicos, treinamento, manutenção de aeronaves e peças, serviços de modernização e programas de suporte. O prazo médio de recebimento é 30 dias. Para alguns serviços, como modernização de aeronaves de defesa, o prazo para recebimento segue o cronograma acordado entre as partes. Devido à ausência de um padrão de utilização que possa ser confiavelmente projetado, as recitas dos programas de *pool* de peças reparáveis e de suporte total são reconhecidas de forma linear ao longo da vigência do contrato e consiste em uma taxa fixa e parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por esses programas.

Recitas de contratos de longo prazo

No segmento Defesa & Segurança, a recita é reconhecida ao longo do tempo, pois o controle sobre os bens produzidos é transferido ao cliente ao longo do tempo. A Companhia transfere o controle ao longo do tempo quando:

- ➔ O cliente obtém e utiliza simultaneamente os benefícios resultantes do desempenho da Companhia à medida que este é entregue.
- ➔ O desempenho da Companhia resulta na criação ou aprimoramento de ativos sob controle do cliente, à medida que esses ativos são desenvolvidos ou aprimorados.
- ➔ O desempenho da entidade não gera um ativo com uso alternativo significativo, e a Companhia possui um direito exigível ao recebimento do pagamento pelo trabalho concluído até a presente data, no caso de rescisão do contrato por conveniência dos clientes.

A recita de despesas contidas é mensurada de acordo com o método de execução percentual ("método PoC"), ou seja, a recita contratada é multiplicada pelo percentual calculado a razão dos custos incorridos em relação aos custos estimados totais para a conclusão dos contratos. A adequação do reconhecimento de recitas, relativas aos contratos de longo prazo do segmento Defesa & Segurança é realizada com base nas melhores estimativas da Administração dos custos estimados totais, na medida em que se tornam evidentes.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas recitas são reconhecidas ao longo do tempo. Não há componente de financiamento significativo nos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança. Os prazos de recebimento são substancialmente alinhados com as etapas de execução e entregas de cada contrato, acordadas entre a Companhia e os clientes, com isso não havendo expectativa de nenhuma das partes de financiar a outra.

Ativos e passivos de contrato

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia à contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras, principalmente dos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho, e líquidos de eventual perda de crédito esperada. Os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais. As perdas de crédito esperadas são calculadas sobre os saldos de ativos de contrato, conforme Nota 30.2. Os passivos de contrato referem-se a adiantamentos de contraprestação não reembolsáveis recebidos pela Companhia antes das entregas das aeronaves e com base nos preços de contratos de longo prazo de Defesa & Segurança cuja etapa do contrato ainda não foi executada (adiantamentos de clientes), assim como referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves (múltiplos elementos).

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Portanto, variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes foram utilizadas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e seus efeitos reconhecidas prospectivamente.

3.1 Recitas de contratos de longo prazo

Conforme Nota 2.3.16, uma parcela significativa das recitas do segmento Defesa & Segurança decorre de contratos de longo prazo. Essas recitas são reconhecidas ao longo do tempo e mensuradas de acordo com o método PoC, o qual utiliza os custos estimados totais como principal informação. Assim, para determinar o progresso das obrigações de desempenho, estimativas significativas são utilizadas para estimar os custos totais do contrato e os custos restantes para conclusão.

Durante a execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e, se necessário for, reajusta os custos estimados totais para conclusão para refletir as variações ocorridas, principalmente aquelas decorrentes de alterações relevantes nas circunstâncias e novos eventos, como modificações contratuais.

Uma modificação de contrato pode envolver alterações no escopo, no preço ou em ambos. Nos contratos de longo prazo da Defesa & Segurança, tais modificações podem incluir reajuste econômico, reequilíbrio econômico-financeiro, aumento ou redução de escopo ou revisão do cronograma de entregas. A existência de uma modificação de contrato requer uma revisão das premissas de reconhecimento de recita dos contratos ao longo do tempo (incluindo recita e custos estimados totais para conclusão) por parte da Administração. A recita decorrente de uma modificação de contrato é reconhecida somente quando o objeto da modificação é aprovado pelas partes do contrato, o que geralmente ocorre na assinatura de um aditivo contratual nos contratos da Defesa & Segurança. Uma modificação de contrato pode também existir ainda que as partes do contrato tenham um litígio sobre o escopo ou preço da modificação, caso os direitos e obrigações das partes alterados pela modificação em discussão sejam executáveis frente aos termos do contrato original e a legislação vigente aplicável.

As alterações nos custos e nos custos estimados para conclusão são reconhecidas de forma cumulativa no resultado quando as circunstâncias que levaram a revisão são identificadas pela Administração.

Em um cenário hipotético de aumento ou redução em 10% nos custos estimados totais para conclusão dos contratos em curso em 31 de dezembro de 2023, frente às estimativas da Administração, a recita e o lucro bruto da Companhia seriam ajustados de forma negativa em R\$ 474.782 ou de forma positiva em R\$ 559.951, respectivamente.

3.2 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo de caixa:
Fluxo de caixa esperado bruto: projeção das entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando as expectativas para o desenvolvimento do mercado e a estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os gastos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

Taxas de crescimento: as taxas de crescimento são refletidas no fluxo de receita e margem bruta orçados pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

Taxa de desconto: taxa que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o dólar é efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

Taxa de câmbio US\$/R\$: os fluxos de caixa futuros de UGCs que possuem receitas predominantemente em dólar (como unidades da Aviação Comercial e Aviação Executiva) são sensíveis às oscilações e alterações estruturais no patamar da taxa de câmbio US\$/R\$, visto que certos custos produtivos e despesas gerais são realizados em R\$ (como folha de pagamento). A desvalorização do R\$ frente ao US\$ pode gerar impactos positivos nos fluxos de caixa futuros, enquanto a apreciação do R\$ pode gerar redução dos fluxos de caixa futuros dessas unidades e possíveis perdas por *impairment*. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de curto prazo, como descrito na Nota 8.

Vide Nota 16 para informações adicionais acerca do teste de redução ao valor recuperável.

4. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES

As alterações emitidas às normas vigentes, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas alterações, se cabível, quando entrarem em vigor.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

- ➔ Classificação de passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC26/IASI).
- ➔ Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC03/IAS7 e CPC40/IFRS7).
- ➔ Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC06/IFRS16).
- ➔ Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC02/IAS21).

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Veja política contábil na Nota 2.3.4.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos	673.328	1.940.466	1.598.981	4.414.530
Equivalentes de caixa	-	-	-	-
Títulos privados	(i)	27.288	167.752	630.053
Depósitos a prazo fixo	(ii)	1.138.452	417	



	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2021	57.329	3.666.262	491.722	4.061.858	259.925	67.253	131.966	649.509	3.749.947	103.113	3.976.747	196.963	17.412.594
Adições	-	6.239	-	120.715	7.810	1.893	-	17.287	37.265	63	360.315	150.280	701.867
Baixas	-	(21.729)	(5)	(104.120)	(26.403)	(1.912)	(95.605)	(19.376)	(269.558)	-	(162.197)	-	(700.905)
Reclassificação*	-	18.075	2.229	(13.045)	(319)	289	-	(3.452)	(41.039)	-	(118.520)	(60.990)	(216.772)
Efeito de conversão	(3.727)	(246.295)	(34.139)	(285.707)	(18.191)	(5.411)	(12.938)	(44.019)	(266.227)	(6.704)	(354.435)	(16.652)	(1.294.445)
Saldo em 31.12.2022	53.602	3.422.552	459.807	3.779.701	222.822	62.112	23.423	599.949	3.210.388	96.472	3.701.910	269.601	15.902.339
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2021	-	(1.027.396)	(194.648)	(2.199.100)	(169.826)	(52.060)	(128.921)	(602.185)	(2.323.869)	(103.044)	(1.194.028)	-	(7.995.077)
Depreciação	-	(95.220)	(13.227)	(135.364)	(16.410)	(2.464)	(458)	(17.069)	(120.605)	(63)	(71.796)	-	(472.766)
Baixas	-	12.330	5	75.633	19.356	1.335	93.344	17.361	205.286	-	59.075	-	483.725
Reclassificação*	-	16.719	3.890	30.703	1.356	227	-	4.034	41.323	-	1.581	-	99.833
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.838)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.838)
Efeito de conversão	-	67.820	13.047	159.694	11.743	4.381	12.642	40.741	166.422	6.699	109.614	-	592.803
Saldo em 31.12.2022	-	(1.031.585)	(190.933)	(2.068.434)	(153.781)	(48.581)	(23.423)	(557.118)	(2.031.443)	(96.408)	(1.095.554)	-	(7.297.260)
Valor contábil													
Saldo em 31.12.2021	57.329	2.638.866	297.074	1.862.758	90.099	15.193	3.045	47.324	1.426.078	69	2.782.719	196.963	9.417.517
Saldo em 31.12.2022	53.602	2.390.967	268.874	1.711.267	69.041	13.531	-	42.831	1.178.945	64	2.606.356	269.601	8.605.079

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo da Companhia, envolvendo estoques e imobilizado).

15. INTANGÍVEL

Veja política contábil na Nota 2.3.9.

15.1 Controladora

	Desenvolvido internamente					Adquirido de terceiros		
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa & Segurança	Serviços & Suporte	Outros	Software	Outros	Total
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2021	6.224.959	7.372.370	315.754	46.975	32.976	1.331.160	15.324.194	
Adições	178.695	228.504	75.468	110.229	71	8.785	601.752	
Baixas	-	-	-	-	-	(7.437)	(7.437)	
Efeito de conversão	(454.427)	(538.602)	(24.605)	(6.882)	(2.382)	(95.628)	(1.122.526)	
Saldo em 31.12.2022	5.949.227	7.062.272	306.617	150.322	30.665	1.236.880	14.795.983	
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2021	(330.286)	(3.286.585)	(225.535)	-	(13.284)	(1.118.497)	(4.974.187)	
Amortizações	(280.096)	(194.766)	(4.753)	-	(3.135)	(117.512)	(600.262)	
Amortizações de contribuição de parceiros	96.563	51.033	-	-	-	-	147.596	
Baixas	-	-	-	-	-	7.437	7.437	
Juros sobre capitalização de ativos	-	(6.515)	-	-	-	-	(6.515)	
Efeito de conversão	27.956	240.021	16.390	-	1.029	83.711	369.107	
Saldo em 31.12.2022	(485.863)	(3.196.812)	(213.898)	-	(15.390)	(1.144.861)	(6.056.824)	
Valor contábil								
Saldo em 31.12.2021	5.894.673	4.085.785	90.219	46.975	19.692	212.663	10.350.007	
Saldo em 31.12.2022	5.463.364	3.865.460	152.719	150.322	15.275	196.892	8.739.159	
Desenvolvido internamente								
Aviação Comercial								
Aviação Executiva								
Defesa & Segurança								
Serviços & Suporte								
Outros								
Software								
Outros								
Total								
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2021		7.696.935	304.561	-	35.174	1.022.320	9.058.990	
Adições	196.800	173.235	30.709	46.275	169	16.005	463.193	
Adições - incorporações	6.389.904	-	-	-	-	380.951	6.770.855	
Efeito de conversão	(361.745)	(497.800)	(19.516)	700	(2.387)	(68.116)	(968.844)	
Saldo em 31.12.2022	6.224.959	7.372.370	315.754	46.975	32.976	1.331.160	15.324.194	
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2021		(3.347.552)	(238.862)	-	(10.675)	(864.402)	(4.461.491)	
Amortizações	(156.544)	(203.969)	(2.203)	-	(3.264)	(128.483)	(494.373)	
Amortizações - incorporações	(239.211)	-	-	-	-	(191.286)	(430.497)	
Amortizações de contribuição de parceiros	52.634	56.303	-	-	-	-	108.937	
Juros sobre capitalização de ativos	-	(7.253)	-	-	-	-	(7.253)	
Efeito de conversão	12.745	215.898	15.530	-	655	65.674	310.490	
Saldo em 31.12.2022	(330.286)	(3.286.585)	(225.535)	-	(13.284)	(1.118.497)	(4.974.187)	
Valor contábil								
Saldo em 31.12.2021	-	4.349.383	65.699	-	24.499	157.918	4.597.499	
Saldo em 31.12.2022	5.894.673	4.085.785	90.219	46.975	19.692	212.663	10.350.007	

15.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente					Adquirido de terceiros		
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa & Segurança	Serviços & Suporte	Outros	Software	Ágio	Outros
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2021	6.649.403	8.059.009	690.422	46.975	23.850	1.576.079	116.205	55.715
Adições (i)	184.062	292.880	129.905	110.229	224.244	13.477	-	192
Reclassificação	-	-	(71.017)	-	71.017	(17.288)	-	(8.157)
Baixas	-	-	(42.310)	-	(42.310)	(111.740)	(1.193)	(3.922)
Efeito de conversão	(485.204)	(589.422)	(43.724)	(6.882)	161	(11.740)	-	(1.918)
Ativo mantido para venda	-	-	-	(1.918)	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2022	6.348.261	7.762.467	705.586	150.322	275.044	1.460.528	115.012	43.828
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2021	(423.249)	(3.460.700)	(271.200)	-	(13.284)	(1.319.285)	-	(8.505)
Amortizações	(288.463)	(216.963)	(16.903)	-	(7.396)	(120.005)	-	(4.184)
Amortizações de contribuição de parceiros	96.563	51.033	-	-	-	-	-	147.596
Reclassificação	-	-	14.212	-	(14.212)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	11.744	17.283	1.546	30.573
Juros sobre capitalização de ativos	-	(6.515)	-	-	-	-	-	(6.515)
Efeito de conversão	34.890	253.071	17.888	-	(518)	96.474	-	516
Ativo mantido para venda	-	-	-	94	-	-	-	94
Saldo em 31.12.2022	(580.259)	(3.380.074)	(256.003)	-	(23.572)	(1.325.533)	-	(10.627)
Valor contábil								
Saldo em 31.12.2021	6.226.154	4.598.309	419.222	46.975	10.566	256.794	116.205	47.210
Saldo em 31.12.2022	5.768.002	4.382.393	449.583	150.322	251.472	134.995	115.012	33.201

(i) Do total das adições, R\$ 208.834 mil correspondem aos custos incorridos, a partir de agosto/2023, no desenvolvimento do veículo elétrico e pouso vertical ("eVTOL") pela Eve Holding. Nesta data, as etapas relevantes no processo de desenvolvimento foram atingidas.

16. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT) DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Veja política contábil na Nota 2.3.10.

Os testes de impairment realizados pela Companhia não identificaram cenários de desvalorização ou reversão de perdas por impairment. Exceto pelas análises de sensibilidade apresentadas a seguir para duas UGCs da Companhia, as demais UGCs apresentam intervalos entre aproximadamente 26% e 8,99% ("Headroom") quando comparado o valor recuperável mensurado pelo valor em uso e o valor contábil na data-base. Dessa forma, a Administração considera que não há risco significativo de perdas por redução ao valor recuperável nessas UGCs nas hipóteses de sensibilidade nas premissas aplicadas no teste deste período de reporte. As análises de sensibilidade apresentadas demonstram que as variações em certas premissas do teste de impairment nas principais UGC da Companhia podem impactar o resultado dos testes realizados.

Plataforma E2 (Aviação Comercial)

	Desenvolvido internamente					Adquirido de terceiros		
	Fator aplicado	Sensibilidade	Impacto no teste (em R\$ milhões)	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	Total
Quantidade estimada de aeronaves a ser entregue até 2045 com manutenção do market share atual	-	5%	Variação negativa de 5% no volume estimado de entregas poderia diminuir o intervalo entre o valor recuperável e o valor contábil da UGC de R\$ 1.594 para R\$ 1.016	65.922	1.733.487	119.503	946.564	17.934.571
Taxa de desconto	9,9%	100bps	Aumento de 100 pontos-base na taxa de desconto poderia diminuir o intervalo entre o valor recuperável e o valor contábil da UGC de R\$ 32 para R\$ 1.135	21.263	21.815	-	917.222	917.222
Taxa de câmbio (US\$/R\$) - taxa utilizada para conversão dos fluxos gerados em R\$ para US\$ (moeda funcional)	R\$ 4,8413	10%	Redução de 10% na taxa de câmbio (US\$/R\$) poderia gerar perda de impairment de R\$ 525	(58.534)	(52.030)	-	(781.487)	(152.647)
Os desdobramentos nos fluxos de caixa futuros relacionados a decisão de pausa de 3 anos no desenvolvimento do programa E175-E2, aprovada pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2022, foram considerados pela Administração no teste de impairment da UGC da Plataforma E2 para data-base de 31 de dezembro de 2023 e não resultaram em perdas ao valor recuperável.	-	-	-	(8.154)	-	-	(27.429)	(35.583)
	-	-	-	(7.480)	(118.487)	(3.298)	(103.748)	(1.145.903)
	-	-	-	-	8.050	6.255	14.305	
	-	(7.253)	-	-	-	-	-	(7.253)
	20.047	218.880	12.819	655	2.221	86.939	11.347	352.908
Saldo em 31.12.2022	(423.249)	(3.460.700)	(271.200)	-	(13.284)	(1.319.285)	-	(8.505)

16.1 Principais premissas adotadas pela Companhia

- A Companhia identificou três novas unidades geradora de caixa para período findo em 31 de dezembro de 2023. As novas UGCs: eVTOL, UATM e S&S estão atreladas à unidade de negócios "Outros" e é voltada ao desenvolvimento da aeronave de decolagem e aterrissagem vertical elétrica (eVTOL), do negócio de Urban Air Mobility (UATM) e dos serviços para facilitar as operações de Mobilidade Urbana Aérea (UAM), incluindo serviços de Manutenção, Reparo e Revisão (MRO), materiais e logística, serviços técnicos, serviços de treinamento para pilotos e mecânicos, e adicionalmente serviços de manuseio em solo e serviços de dados (S&S).
- Os fluxos de caixa futuros foram projetados para um período de 7 anos (2024 a 2030) e descontados pelo WACC, reconciliado para taxa estimada antes dos impostos de 9,9% em 31 de dezembro de 2023 e 2022.
- Parte dos fluxos de caixa futuros foram orçados em reais e convertidos para dólar com base na taxa cambial em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 4,8413. A valorização do real frente ao dólar notada no exercício de 2023 de 7,2% não acarretou impactos significativos nos fluxos de caixa futuros.



EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

22. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
INSS				
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	(i)	134.311	147.243	155.430
Fundo de garantia do tempo de serviços ("FGTS")		53.725	47.880	65.773
Imposto sobre produtos industrializados ("IPI")		19.504	18.159	22.229
PIS e COFINS		2.512	1.224	6.146
Outros		1.742	9.029	3.205
		7.610	13.922	41.967
		219.404	237.257	294.750
Circulante		137.669	169.307	206.210
Não circulante		81.735	67.950	88.540
				68.666

(i) A Companhia questiona judicial e/ou administrativamente a incidência de contribuições sociais sobre: 1/3 das férias e outras remunerações e o direito de não pagar contribuições previdenciárias de acordo com o regime estabelecido pela Lei 12.546/2011 no ano de 2018 para uma de suas controladas. O valor envolvido e respectivamente provisionado é de R\$ 88.095 (2022: R\$ 73.810).

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Veja política contábil na Nota 2.3.7.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Prejuízos fiscais a compensar		-	65.850	5.220
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(i)	338.271	435.384	808.631
Lucros não realizados		115.859	107.814	159.647
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(ii)	83.858	91.562	16.725
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado		(245.215)	(181.247)	(266.597)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(iii)	(1.517.093)	(2.176.613)	(1.532.317)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos		(1.224.320)	(1.657.250)	(808.691)
Total do IR e CSLL diferido ativo		-	-	666.571
Total do IR e CSLL diferido passivo		(1.224.320)	(1.657.250)	(1.475.262)

(i) Despesas e receitas temporariamente não dedutíveis incluem provisões contábeis, variações cambiais tributadas pelo regime caixa e demais diferenças que serão adicionadas ou excluídas fisicamente pela realização fiscal.

(ii) Refere-se às diferenças entre as bases contábeis e fiscais de ativos e passivos, tais como ajustes de receitas de contratos, custos dos empréstimos, *impairment*, dentre outros.

(iii) As bases tributárias de imposto de renda e contribuição social da Controladora sofrem impactos da flutuação na taxa de câmbio, em função dos ativos e passivos tributários serem mantidos em real, por seu valor histórico, e a base contábil em dólar (moeda funcional), bem como as despesas/receitas de imposto de renda registrados no resultado, portanto, esse efeito de moeda funcional é de um maiores impactos de imposto sobre a renda diferido.

Abaixo, a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	abrangente	Total	Resultado	abrangente	Total
	31.12.2023	(1.136.214)	(2.387.466)	(1.299.791)	(978.603)	(2.278.394)
Saldo em 31.12.2021						
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	831.382	-	831.382	(283.273)	-	(283.273)
Prejuízos fiscais a compensar	29.194	-	29.194	47.065	-	47.065
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(198.627)	-	(198.627)	715.097	-	715.097
Lucros não realizados	26.967	-	26.967	26.550	-	26.550
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(185.077)	-	(185.077)	(83.952)	-	(83.952)
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(275.501)	501.878	226.377	33.637	140.894	174.531
Saldo em 31.12.2022	(1.022.914)	(634.336)	(1.657.250)	(844.867)	(837.709)	(1.682.378)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(97.114)	-	(97.114)	255.155	-	255.155
Prejuízos fiscais a compensar	(65.850)	-	(65.850)	(81.380)	-	(81.380)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	659.520	-	659.520	705.243	-	705.243
Lucros não realizados	8.045	-	8.045	50.908	-	50.908
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(63.968)	-	(63.968)	(63.259)	-	(63.259)
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(118.069)	110.366	(7.703)	(73.406)	110.424	37.018
Saldo em 31.12.2023	(700.350)	(523.970)	(1.224.320)	(81.406)	(727.285)	(808.691)

23.2 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos no montante de R\$ 415.862 sendo R\$ 11.848 relacionados com diferenças temporárias e R\$ 404.014 de prejuízos fiscais (2022: R\$ 413.238, sendo R\$ 4.819 relacionados com diferenças temporárias e R\$ 408.419 de prejuízos fiscais).

23.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	460.995	(1.183.115)	558.861	(1.062.616)
Imposto sobre a renda utilizando a alíquota da Controladora: 34%	(156.738)	402.259	(190.013)	361.289
Tributação do lucro das controladas no exterior	(37.144)	(394.782)	(37.814)	(396.560)
Preço de transferência	-	-	(7.108)	(13.642)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	592.450	668.605	613.004	693.801
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	63.947	14.478	76.775	20.448
Efeito de conversão do resultado	(678.224)	(651.051)	(627.656)	(597.558)
Equivalência patrimonial	507.975	(128.351)	17.480	14.197
Ativos fiscais diferido não reconhecidos sob prejuízos fiscais	-	-	(186.887)	(647.535)
Diferentes alíquotas de impostos nas subsidiárias	-	-	511.605	171.233
Demais diferenças entre base societária e fiscal e outros	(i)	30.298	318.301	56.168
		479.302	(172.800)	415.507
		322.564	229.459	225.494
		-	1.121	(537.677)
		322.564	228.338	763.261
		70,0%	-19,4%	40,3%

(i) Refere-se substancialmente a variação na taxa de câmbio na conversão das contas de resultado, cujos efeitos são neutralizados para fins tributários.

Em linha com a legislação de Tributação em Bases Usuais (Lei 12.973/2014 e Instrução Normativa 1.520/2014), a Controladora adiciona o resultado de suas subsidiárias localizadas no exterior na base de cálculo do imposto de renda e da Contribuição social ao final do ano-calendário em que tenham sido apurados nos balanços das respectivas subsidiárias.

23.4 Incertezas sobre tratamento de impostos sobre o lucro

A Companhia mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, cuja avaliação de prognóstico foi de que as posições fiscais adotadas serão provavelmente aceitas pelas autoridades, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, com exceção de um processo judicial que discute um ato de infração que glosou a compensação de CSLL com crédito de imposto de renda pago no exterior. O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região aguardando julgamento da apelação da Companhia. Para este processo, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 22.868 (2022: R\$ 20.332). Demais subsidiárias também possuem montantes com certa incerteza na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no valor de R\$ 2.012.

23.5 Regras modelo globais anti-erosão da base tributária (Pilar 2)

O *framework* legislativo do Pilar 2 proposto pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") se aplica a grupos multinacionais cuja receita consolidada seja maior ou igual a EUR 750 milhões em no menos dois dos últimos 4 anos. Essa proposta de legislação sugere que, caso uma entidade de um grupo consolidado tenha uma alíquota efetiva menor do que 15%, tributação adicional poderia ser imposta sobre os lucros distribuídos.

Para que tais regras possam produzir efeitos, os diferentes países ao redor do mundo precisam introduzi-las em seus ordenamentos jurídicos internos. Em maio/2023, o IASB emitiu a Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo Pilar 2 (complemento ao IAS12), que introduziu uma exceção temporária obrigatória para o reconhecimento dos tributos diferidos que se originem de legislação que implemente a tributação mínima global. Tal complemento também requer que as entidades efetuem novas divulgações a partir de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia está presente na França, Irlanda, Espanha, Suíça, Holanda e Reino Unido, que introduziram novas legislações para implementar a referida tributação mínima global e que podem afetar a Companhia no futuro. Em todos esses países, a nova legislação introduzida produz efeitos apenas a partir de 1 de janeiro de 2024, sem qualquer impacto na posição do imposto sobre a renda da Companhia para o ano de 2023.

A Companhia está desenvolvendo análises detalhadas das novas regras introduzidas com o suporte de consultores externos para identificar potenciais impactos futuros para os anos de 2024 em diante e com base nas diretrizes publicadas pela OCDE, bem como pelos países em que a Companhia possui presença.

Baseado em uma avaliação inicial realizada com as informações mais recentes disponíveis, até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia não espera ter impactos relevantes da legislação recentemente introduzida e, portanto, não reconheceu qualquer impacto na sua posição do imposto sobre a renda corrente ou diferido.

24. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Veja política contábil nas Notas 2.3.13 e 2.3.14.

24.1 Composição do saldo de provisões

	Controladora							
	Nota	31.12.2022	Adições	Baixas	Reversões	Juros	Ajuste de conversão	31.12.2023
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	24.1.1	277.122	54.621	(25.566)	(84.104)	37.120	553	259.746
Obrigação de benefícios pós-emprego	25.1	175.676	-	-	-	45.234	(860)	220.050
Impostos		228.366	40.489	(111.317)	-	-	11.842	169.380
Provisão para garantia de produtos		167.345	129.726	(57.811)	(69.178)	-	(12.041)	158.041
Provisão materiais de terceiros		132.027	16.298	-	-	-	(10.027)	138.298
Provisão para perda de investimentos		84.062	6.047	-	-	-	(6.257)	83.852
Outras provisões		89.202	38.301	-	-	-	268	127.771
		1.153.800	285.482	(194.694)	(153.282)	82.354	(16.522)	1.157.138
Circulante		491.767	-	-	-	-	-	491.767
Não circulante		662.033	-	-	-	-	-	754.987

	Consolidado							
	Nota	31.12.2022	Adições	Baixas	Reversões	Juros	Ajuste de conversão	31.12.2023
Provisão para garantia de produtos		404.652	199.656	(134.643)	(91.003)	-	(24.544)	354.208
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	24.1.1	305.656	61.813	(37.028)	(88.004)	39.350	735	282.522
Obrigação de benefícios pós-emprego	25.1	188.240	-	-	(202)	45.627	(1.378)	232.287
Impostos		232.649	40.691	(111.504)	-	-	11.532	173.368
Provisão materiais de terceiros		132.027	16.298	-	-	-	(10.027)	138.298
Outras provisões		180.959	33.253	-	-	-	865	215.077
		1.444.183	351.711	(283.175)	(179.209)	84.977	(22.727)	1.395.760
Circulante		650.282	-	-	-	-	-	650.282
Não circulante		783.901	-	-	-	-	-	840.169

Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

24.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Fiscais	(i)			
IRRF		53.990	43.531	53.990
PIS/COFINS		12.801	14.512	12.801
Contribuições previdenciárias		9.912	9.603	9.912
Impostos de importação		3.448	3.332	3.448
IOF		18.055	17.133	18.055
Outros		-	3.604	7.178
Total Fiscais		98.206	91.715	105.384
Trabalhistas	(ii)			
Plurimas 461/1379		-	3.287	-
Ação coletiva 1379/1991	(iii)	551	39.626	551
Reintegração		81.172	57.162	81.172
Hora extra		29.145	25.389	30.642
Periculosidade		7.432	12.422	8.340
Insalubridade		15.535	1.119	15.730
Indenização		15.321	22.012	16.454
Subsidiárias		2.914	2.020	2.914
Outras		8.452	21.218	16.607
Total Trabalhistas		160.522	184.255	176.109
Cíveis				
Indenização		1.018	1.152	1,029
Total Cíveis		1.018	1,152	1,029
		259.746	277.122	282.522
		34.077	93.134	40.513
		225.669	183.988	242.009

(i) A Companhia discute administrativa ou judicialmente determinadas questões tributárias, sendo as mais relevantes:

- ➔ Não recolhimento de ("IRRF") sobre a transferência de determinados valores ao exterior. A Companhia obteve decisão favorável e o Recurso Especial da União aguarda julgamento.
- ➔ Apropriação de créditos extemporâneos de PIS/COFINS no regime não cumulativo.
- ➔ Retenção de 11% de contribuição ao ("INSS") a ser aplicada no pagamento por contratação de terceiros.
- ➔ Imposto de importação resultante de divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos.
- ➔ Auto de infração lavrado para exigir crédito tributário referente a IOF sobre remessas de produtos ao exterior.

(ii) A ação coletiva e as ações plurimas, movidas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos ("Sindicato") que representa os empregados substituídos, pleiteiam reajustes salariais e a pagamento de produtividade sobre os salários dos meses de novembro e dezembro/1990. Em maio/2023, foi homologado e pago o acordo celebrado entre a Companhia e o Sindicato no valor de R\$ 22 milhões. As ações plurimas foram encerradas. A ação coletiva permanecerá em andamento pelo prazo de 1 ano, a contar da data do acordo, para que eventuais questionamentos dos empregados substituídos possam ser avaliados.

(iii) Referem-se a processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.

24.2 Processos não provisionados

Os passivos contingentes fiscais relacionados aos processos administrativos e judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível são apresentados na tabela a seguir:

Grupo de tributos		31.12.2023	31.12.2022
IRPJ e CSLL	(i)	612.280	1.446.452
ISS	(ii)	355.284	332.438
Previdenciário	(iii)	320.674	78.217
PIS e COFINS	(iv)	188.906	198.414
Multa Isolada	(v)	172	140.157
Outros		79.495	74.946
Total		1.556.811	2.270.624

Os principais valores demonstrados acima correspondem substancialmente:

(i) Discussão sobre a tributação, no contexto da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, dos lucros auferidos por subsidiárias localizadas no exterior, questionada em diversos processos administrativos e judiciais em diferentes fases. A redução do saldo em 2023 decorre principalmente de êxito final em processo administrativo que envolvia temas de preços de transferência em mútuos entre coligadas, equivalência patrimonial, tratamento tributário de contribuições de parceiros, dentre outros.

(ii) Auto de infração lavrado pelo município de São José dos Campos para cobrança de ISS supostamente devido no período de 01 de julho de 2010 a 01 de julho de 2015.

(iii) Processo judicial que visa reconhecer o direito de a Companhia recolher a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta na forma prevista pela Lei nº 12.546/2011 no período de julho a dezembro de 2017. O aumento do saldo em 2023 decorre principalmente da revisão da probabilidade de perda de um processo, alterada de provável para possível.

(iv) Pedidos de compensação não homologados, cujas cobranças estão cons



31.12.2023												
Consolidado												
Ativos	Nota	Instrumentos Financeiros ao custo amortizado			VJRA	VJORA	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total valor justo
		Custo amortizado	Valor Justo	VJR								
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.887.311	-	-	-	-	7.887.311	-	-	-	-	
Títulos públicos		322.366	-	-	-	-	322.366	-	-	-	-	
Títulos privados		509.070	-	200.168	-	-	709.238	-	200.168	-	200.168	
Fundo de investimentos		-	-	132.415	-	-	132.415	-	132.415	-	132.415	
Depósito a prazo fixo		-	-	-	1.696.928	-	1.696.928	-	1.696.928	-	1.696.928	
Outros		-	-	488.062	-	-	488.062	-	-	488.062	488.062	
Contas a receber de clientes	7	1.069.955	-	-	-	-	1.069.955	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	84.840	-	-	84.840	-	84.840	-	84.840	
Outros ativos		354.452	-	-	-	-	354.452	-	-	-	-	
Financiamentos a clientes	9	201.057	-	102.565	-	-	303.622	-	59.850	42.715	102.565	
		10.344.211	-	1.008.050	1.696.928	-	13.049.189	-	2.174.201	530.777	2.704.978	
Passivos												
Empréstimos e financiamentos	19	13.973.509	13.614.993	-	-	-	13.973.509	8.922.361	4.692.632	-	13.614.993	
Fornecedores	17	3.809.927	-	-	-	-	3.809.927	-	-	-	-	
Fornecedores - risco sacado	18	181.929	-	-	-	-	181.929	-	-	-	-	
Contas a pagar	21	1.803.858	-	-	-	73.119	1.876.977	-	-	73.119	73.119	
Passivo de arrendamento	20.1	464.456	-	-	-	-	464.456	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	605.950	-	-	605.950	54.561	551.389	-	605.950	
		20.233.679	13.614.993	605.950	73.119	20.912.748	8.976.922	5.244.021	73.119	14.294.062		

31.12.2022												
Consolidado												
Ativos	Nota	Instrumentos Financeiros ao custo amortizado			VJRA	VJORA	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total valor justo
		Custo amortizado	Valor Justo	VJR								
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.479.949	-	-	-	-	9.479.949	-	-	-	-	
Títulos públicos		347.798	-	-	-	-	347.798	-	-	-	-	
Títulos privados		547.928	-	-	-	-	547.928	-	-	-	-	
Fundo de investimentos		-	-	118.856	-	-	118.856	-	118.856	-	118.856	
Depósito a prazo fixo		-	-	932.829	-	1.015.707	1.948.536	-	1.015.707	-	1.015.707	
Outros		-	-	503.291	-	-	503.291	-	-	503.291	503.291	
Contas a receber de clientes	7	1.070.780	-	-	-	-	1.070.780	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	57.899	-	-	57.899	-	57.899	-	57.899	
Outros ativos		314.447	-	-	-	-	314.447	-	-	-	-	
Financiamentos a clientes	9	527.990	-	527.990	-	-	1.055.980	-	-	-	-	
		13.221.721	-	680.046	1.015.707	-	14.917.474	-	1.192.462	503.291	1.695.753	
Passivos												
Empréstimos e financiamentos	19	16.680.234	16.232.502	33.201	-	-	16.713.435	13.544.235	2.721.468	-	16.265.703	
Fornecedores	17	3.858.257	-	-	-	-	3.858.257	-	-	-	-	
Fornecedores - risco sacado	18	143.358	-	-	-	-	143.358	-	-	-	-	
Contas a pagar	21	1.774.123	-	-	-	161.626	1.935.749	-	-	161.626	161.626	
Passivo de arrendamento	20.1	370.141	-	-	-	-	370.141	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	508.871	-	-	508.871	40.111	468.760	-	508.871	
		22.826.113	16.232.502	542.072	161.626	23.529.811	13.584.346	3.190.228	161.626	16.936.200		

Abaixo, a conciliação dos saldos iniciais com os saldos finais das mensurações de valores justos de Nível 3:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2021	529.633	95.576
Ajuste ao valor justo	3.930	66.050
Efeito de conversão	(30.272)	-
Saldo em 31.12.2022	503.291	161.626
Adições	55.897	-
Baixas	-	(84.835)
Ajuste ao valor justo	(7.432)	(3.672)
Efeito de conversão	(20.979)	-
Saldo em 31.12.2023	530.777	73.119

As informações (inputs) aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo das ações da Republic Airways (Nota 6) e das opções de venda da Tempest (Nota 21) foram classificadas como Nível 3.

Em 2023, a Administração revisou a técnica de avaliação utilizada na mensuração do valor justo das ações da Republic Airways e concluiu que a mudança de abordagem de receita (fluxo de caixa descontado) para abordagem de mercado resultaria em informação mais adequada.

Dessa forma, a técnica de avaliação de múltiplos de mercado (abordagem de mercado) foi utilizada na mensuração do valor justo das ações da Republic Airways. Este modelo de avaliação considera a média do múltiplo de mercado Enterprise Value sobre Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization (EV/EBITDA) de empresas comparáveis à Republic Airways.

Na mensuração do enterprise value da Republic Airways foi considerado o lucro antes do resultado financeiro, dos impostos, da depreciação e da amortização (EBITDA Ajustado). A estimativa é ajustada pela dívida líquida da Republic Airways e pelo efeito da não comercialização ativa das ações.

Os inputs significativos não observáveis são:

- Média do múltiplo de mercado
- Desconto por ausência de comercialização.

Para mensurar o valor justo das opções de venda da Tempest, a técnica de avaliação utilizada é a do fluxo de caixa descontado (abordagem de receita). Este modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa livre esperados a serem gerados pela empresa avaliada, levando em consideração um valor terminal que é calculado com base em uma perpetuidade com determinado crescimento de fluxo de caixa.

Os fluxos de caixa livre são descontados a uma taxa calculada pelo custo médio ponderado de capital ("WACC") da empresa avaliada. Os inputs significativos não observáveis são:

- Taxa de crescimento de fluxo de caixa na perpetuidade.
- Taxa de desconto (WACC).

Análise de sensibilidade das mensurações de valores justos de Nível 3.

Se as alterações possíveis razoáveis indicadas abaixo fossem consideradas nos inputs significativos não observáveis e os demais inputs fossem mantidos constantes, o valor justo das ações da Republic Airways e das opções de venda da Tempest seria:

Ações da Republic Airways	Aumento	Cenário provável	Redução
31 de dezembro de 2023			
Taxa de crescimento (6% de alteração)	495.968	487.997	480.126
Taxa de desconto (1% de alteração)	499.948	487.997	476.046
Opções de venda da Tempest			
31 de dezembro de 2023			
Taxa de crescimento (25% de alteração)	75.300	73.100	71.100
Taxa de desconto (4% de alteração)	69.100	73.100	77.600

21.1 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar o risco associado às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não tem contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

21.2 Gestão de capital

Administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

21.3 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros, administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, está de acordo com a política de gerenciamento de risco. O limite de crédito das contrapartes é monitorado de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte, assim como, as transações são realizadas com contrapartes avaliadas como *investment grade* por agências de rating (*Fitch*, *Moody's* e *Standard and Poor's*). O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

Contas a receber, ativos de contrato e clientes e financiamento a clientes

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundas de faturamentos de peças de reposição e serviços a clientes. Para reduzir o risco de crédito associado às vendas a prazo, a análise do risco de crédito realizada considera tanto os aspectos qualitativos, como a experiência de transações passadas, quanto os aspectos quantitativos, quando aplicável, pautados em informações financeiras, ratings das principais agências de crédito, probabilidade de *default* e informações públicas disponíveis no mercado.

O eventual agravamento do risco e/ou atraso de pagamento por parte do cliente pode impactar a continuidade do fornecimento de peças e serviços, o que pode impossibilitar a operação das aeronaves.

A Companhia aplica a abordagem simplificada para mensurar a perda de crédito esperada em relação ao contas a receber de clientes que não possuem componente de financiamento significativo (Nota 7). Nesta mensuração, os saldos são agrupados pelo período que os títulos estão em aberto e aplica-se o fator de perda esperada com base em experiências reais de perda de crédito de cada período. Este fator aumenta gradualmente à medida que o título permanece inadimplente em carteira.

Para os saldos não vencidos, a perda de crédito esperada é mensurada com base na experiência dos últimos 10 anos e acompanhamento de tendências prospectivas. O fator prospectivo de perdas esperadas é de 1,2% na Controladora e 2,2% no Consolidado (2022: 0,9% e 1,8%, respectivamente), exceto pelos clientes da Aviação Comercial.

Para os clientes da Aviação Comercial, dados econômicos dos clientes são incorporados na análise da perda de crédito esperada, o que inclui os ratings avaliados pelas principais agências de crédito, de forma a capturar de maneira assertiva os fatores prospectivos que possam impactar a carteira de recebíveis. O fator prospectivo ponderado aplicado para esses clientes foi de 6,0% (2022: 7,6%).

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento Defesa & Segurança é diferente dos demais, pois as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. Assim, o risco está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, e com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente, a Companhia não apresenta perdas materiais no contas a receber de clientes e ativos de contrato em suas contrapartes.

As contas a receber de clientes e os ativos de contrato são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros, incapacidades do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou os trâmites jurídicos possíveis serem esgotadas.

A metodologia simplificada é aplicada para mensurar a perda de crédito esperada sobre os recebíveis reconhecidos como financiamento a clientes (Nota 9). A perda de crédito esperada é estimada com base no prazo integral dos contratos, considerando a probabilidade de perda e risco de crédito da contraparte, avaliados contrato a contrato e atualizado em cada data de reporte. O valor justo das garantias contratuais é considerado como cobertura e redução do risco assumido, seja parcialmente ou integralmente, e da perda de crédito esperada calculada pela metodologia da Companhia.

21.4 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data destas demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais.

Para os passivos financeiros indexados a taxas fixas, as despesas de juros foram calculadas com base na taxa de juros estabelecida em cada contrato. Para os passivos financeiros indexados a taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período.

	Controladora					
	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023						
Empréstimos e financiamentos	16.583.705	19.601.165	3.242.996	4.691.897	11.666.272	-
Fornecedores	3.761.936	3.761.936	3.761.936	-	-	-
Fornecedores - risco sacado	171.263	171.263	171.263	-	-	-
Passivo de arrendamento	92.018	92.018	5.941	27.236	50.809	8.032
Contas a pagar	963.297	963.297	824.972	44.427	93.898	-
Contas a pagar a sociedades controladas	866.896	866.896	866.896	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	290	290	290	-	-	-
Total	22.439.405	25.456.865	8.874.294	4.763.560	11.810.979	8.032
Consolidado						
	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023						
Empréstimos e financiamentos	13.973.509	17.943.697	1.195.297	2.051.680	10.243.039	4.453.681
Fornecedores	3.809.927	3.809.927	3.809.927	-	-	-
Fornecedores - risco sacado	181.929	181.929	181.929	-	-	-
Passivo de arrendamento	464.456	464.456	66.616	142.386	153.098	102.356
Contas a pagar	1.876.977	1.876.977	1.608.797	94.467	167.235	6.478
Instrumentos financeiros derivativos	605.950	605.950	414.925	191.125	-	-
Total	20.912.748	24.882.936	7.277.391	2.288.533	10.754.497	4.562.515

Linha de crédito disponível

A Companhia dispõe de linha de crédito rotativo no valor de US\$ 650.000 mil com vencimento em outubro/2025. Essa linha de crédito rotativo, negociada com 14 instituições financeiras internacionais, quando utilizada, será remunerada a SOFR + 1,50% a.a. ou 1,85% a.a., dependendo do rating corporativo da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, essa linha de crédito não estava sendo utilizada.

21.5 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros e taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar os riscos de mercado (Nota 8).

Risco de taxa de juros

Consiste no risco de a Companhia incorrer em perdas em razão de flutuações nas taxas de juros, resultando em aumento das despesas financeiras e/ou redução das receitas financeiras, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de taxa de juros são:

Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros: como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade desses investimentos.

Empréstimos e financiamentos: a Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições à volatilidade das moedas estrangeiras e juros, em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 31 de dezembro de 2023, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia estavam indexados como segue:

	Controladora			Consolidado		
	Pré-fixado	Pós-fixado	Total	Pré-fixado	Pós-fixado	Total
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.827.978	98,53%	27.288	1.827.978	98,53%	



27.1.8 Fator de risco câmbio

Controladora						
Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2023	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	
Ativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL 35.934	17.564	8.378	(807)	(9.992)	(19.177)
Demais Ativos	BRL 1.984.083	969.768	462.610	(44.548)	(561.706)	(1.058.863)
	2.020.017	987.332	470.988	(45.355)	(561.698)	(1.078.040)
Passivos						
Demais Passivos	BRL (2.080.369)	(1.016.830)	(485.060)	46.710	578.479	1.110.249
	(2.080.369)	(1.016.830)	(485.060)	46.710	578.479	1.110.249
Total Líquido	(60.352)	(29.498)	(14.072)	1.355	16.781	32.209
Taxa de câmbio considerada	4,8413	2,4750	3,7125	4,9500	6,1875	7,4250

Consolidado						
Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2023	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	
Ativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL 642.461	314.018	149.797	(14.425)	(178.646)	(342.868)
Demais ativos	BRL 1.504.302	735.263	350.744	(33.776)	(418.295)	(802.814)
	2.146.763	1.049.281	500.541	(48.201)	(596.941)	(1.145.682)
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	BRL (84.552)	(41.327)	(19.714)	1.898	23.511	45.124
Demais passivos	BRL (1.995.817)	(975.503)	(465.346)	44.811	554.968	1.065.126
	(2.080.369)	(1.016.830)	(485.060)	46.709	578.479	1.110.250
Total Líquido	66.394	32.451	15.481	(1.492)	(18.462)	(35.432)
Taxa de Câmbio considerada	4,8413	2,4750	3,7125	4,9500	6,1875	7,4250

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado de exercício.

27.1.9 Derivativos

Controladora						
Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2023	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	
Derivativo designado hedge accounting						
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$ 43.324	595.241	265.357	(20.056)	(249.702)	(545.924)
Outros derivativos						
Equity						
Preço das Ações da Embraer	41.226	(217.685)	(114.348)	(10.955)	92.493	195.993
	84.550	377.556	151.009	(31.011)	(157.209)	(349.931)
Taxas consideradas	CDI 11,65%	5,38%	8,06%	10,75%	13,44%	16,13%
Taxas consideradas	US\$/R\$ 4,8413	2,4750	3,7125	4,9500	6,1875	7,4250
Taxas consideradas	Preço - Ação Embraer 22,3900	11,950	16,7925	22,3900	27,9875	33,5850

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

Consolidado						
Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2023	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	
Derivativo designado hedge accounting						
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$ 43.324	595.241	265.357	(20.056)	(249.702)	(545.924)
Outros derivativos						
Equity						
Preço das Ações da Embraer	41.226	(217.685)	(114.348)	(10.955)	92.493	195.993
	84.550	377.556	151.009	(31.011)	(157.209)	(349.931)
Taxas consideradas	CDI 11,65%	5,38%	8,06%	10,75%	13,44%	16,13%
Taxas consideradas	US\$/R\$ 4,8413	2,4750	3,7125	4,9500	6,1875	7,4250
Taxas consideradas	Preço - Ação Embraer 22,3900	11,950	16,7925	22,3900	27,9875	33,5850
Taxas consideradas	Preço - Ação EVE 7,3200	3,6600	5,4900	7,3200	9,1500	10,9800

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social				
O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totaliza R\$ 5.158.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.832.238 ações encontram-se em tesouraria. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que:				
(a) nenhum acionista ou grupo de acionistas, brasileiro ou estrangeiro, poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia; e				
(b) o conjunto dos acionistas estrangeiros não poderá exercer, em cada reunião da Assembleia Geral, número de votos superior a 2/3 do total de votos que puderem ser exercidos pelos acionistas brasileiros presentes.				
28.2 Composição acionária				
	31.12.2023		31.12.2022	
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Brands Investment Partners, LP	112.071.399	15,135%	112.071.399	15,135%
Blackrock	37.322.140	5,040%	37.290.149	5,036%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	5,370%	39.762.489	5,370%
Ações em Tesouraria	5.832.238	0,788%	5.832.238	0,788%
União Federal	1	0,000%	1	0,000%
Outros	545.476.777	73,667%	545.508.768	73,671%
	740.465.044	100,000%	740.465.044	100,000%

28.3 Ação ordinária de classe especial

A União Federal detém uma ação ordinária de classe especial (golden share) a qual confere poder de veto em determinadas matérias.

28.4 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.832.238 ações ordinárias e R\$ 87103 em 31 de dezembro de 2023, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo das ações em tesouraria é R\$ 130.584 (2022: R\$ 83.459).

28.5 Reservas de lucros

Subvenção para investimento: constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/1976, essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere. Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Reserva legal: constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

Reserva para investimentos e de capital de giro: esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/1976; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

A constituição das reservas de lucros é pautada nos dispositivos da legislação societária brasileira e do Estatuto Social da Embraer. Estas reservas são obrigatoriamente apuradas e escrituradas com base nas demonstrações financeiras em reais (moeda de apresentação) e não nas demonstrações financeiras em dólar (moeda funcional), assim como a determinação de distribuição de dividendos.

Conforme Nota 2.2, os resultados mensais da Embraer em dólar são convertidos em real pelas taxas de câmbio média mensal daquele período e após apurados e destinados para as reservas ou retidos (como no caso dos prejuízos acumulados) são mantidos registrados pelos reais de conversão daquele período. Por isso, resultados futuros convertidos de dólar em real por taxas cambiais significativamente distintas das taxas cambiais utilizadas em períodos anteriores, quando da constituição das reservas, podem ocasionar maior ou menor consumo dessas reservas.

Abaixo, comparativo das movimentações das reservas de lucros determinadas em ambas as moedas:

	Em real (moeda de apresentação)			Em dólar (moeda funcional)		
	Subvenção para investimento	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros (prejuízos) acumulados	Subvenção para investimento	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros (prejuízos) acumulados
Saldo em 31.12.2019	103.776	433.493	2.058.176	-	49.026	204.349
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	(3.616.014)	-	-	(731.908)
Exercício de outorga de opções de ações	-	-	(393)	-	-	(448)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	(103.776)	(433.493)	(2.058.176)	2.595.445	-	(732.356)
Saldo em 31.12.2020	-	-	(1.020.962)	49.026	204.349	1.124.300
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(127.188)	-	-	(31.555)
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	(274.819)	-	-	(44.753)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	-	-	-	-	-	(76.308)
Saldo em 31.12.2021	-	-	(1.422.969)	49.026	204.349	1.047.992
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	(953.656)	-	-	(185.352)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	-	-	-	-	-	(185.352)
Saldo em 31.12.2022	-	-	(2.376.625)	49.026	204.349	862.640
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	(783.559)	-	-	(164.012)
Constituição de reservas de lucros	-	-	-	-	-	164.012
Saldo em 31.12.2023	-	-	(1.593.066)	49.026	204.349	1.026.652

29. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	783.559	(953.656)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	734.633	734.633
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	1,067	(1,298)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui ações ordinárias potenciais vigentes que possam ser convertidas em novas ações em circulação e diluíram o resultado por ação.

30. RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES

Veja política contábil na Nota 2.3.16.

30.1 Receita desagregada por categoria e região geográfica

31.12.2023						
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina, exceto Brasil	Brasil	Outros
Aeronaves	12.543.858	2.606.239	98.366	269.100	643.582	133.628
Peças de reposição	1.248.872	466.432	115.756	51.840	326.743	77.325
Serviço	2.433.513	1.100.195	469.427	170.394	641.725	281.758
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	3.605	1.327.739	328.371	110	617.144	-
Outros	20.851	107.908	-	-	26.038	-
Total	16.250.699	5.608.511	1.011.920	491.444	2.255.232	492.711

31.12.2022						
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina, exceto Brasil	Brasil	Outros
Aeronaves	11.137.172	2.419.405	-	105.873	592.400	431.483
Peças de reposição	1.426.922	340.078	124.384	42.479	284.577	53.468
Serviço	2.213.231	1.001.329	395.115	126.498	640.135	238.092
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	-	771.866	-	-	839.673	1.864
Outros	7.161	9.101	-	-	45.925	-
Total	14.785.026	4.541.779	519.499	274.850	2.602.710	724.907

30.2 Ativos e passivos de contratos

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativos de contrato					
Circulante		1.576.530	1.320.204	2.476.102	2.640.389
Não circulante		1.564.990	1.316.795	2.464.562	2.636.980
		11.540	3.409	11.540	3.409
Ativos de contrato - R\$ 1.354.758 contidos na posição consolidada de ativos de contratos em 31 de dezembro de 2022 foram futuros e recebidos pela Companhia em 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a perda de crédito esperada reconhecida sobre o saldo consolidado de ativos de contratos é R\$ 13.100 (2022: R\$ 18.538).					
Ativos de contrato - R\$ 1.354.758 contidos na posição consolidada de ativos de contratos em 31 de dezembro de 2022 foram futuros e recebidos pela Companhia em 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a perda de crédito esperada reconhecida sobre o saldo consolidado de ativos de contratos é R\$ 13.100 (2022: R\$ 18.538).					
Passivos de contrato					
Circulante		6.982.755	6.164.767	12.301.049	10.247.400
Não circulante		5.465.608	5.345.644	9.230.401	7.664.863
		1.516.947	819.123	3.010.648	2.582.737
Passivos de contrato - R\$ 6.202.573 contidos na posição consolidada de passivos de contratos em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 3.835.813 na Controladora) foram reconhecidos como receita em 2023.					

30.3 Obrigações de desempenho

A Companhia possui uma carteira de pedidos firmes ("Backlog"), cujas obrigações de desempenho encontram-se insatisfeitas ou parcialmente satisfeitas. O valor de receita alocada às obrigações de desempenho ainda não satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em 31 de dezembro de 2023 e de R\$ 90,6 bilhões / US\$ 18,7 bilhões (2022: R\$ 91,2 bilhões / US\$ 17,5 bilhões), sendo que R\$ 83,2 bilhões / US\$ 17,2 bilhões (2022: R\$ 81,1 bilhões / US\$ 15,5 bilhões) deverá ser realizado nos próximos 5 anos, conforme a estimativa da Companhia.

31. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Conforme demonstração de resultado:					
Receitas líquidas		17.835.923	14.472.557	26.110.517	23.448.771
Custo dos produtos e serviços vendidos		(15.451.313)	(11.780.472)	(21.607.123)	(18.738.793)
Administrativas		(572.617)	(528.278)	(1.022.541)	(954.194)
Comerciais		(1.227.759)	(1.129.723)	(1.569.513)	(1.416.049)
		584.234	1.034.084	1.911.340	2.339.735

Receitas (despesas) por natureza:

Receita bruta de produtos	16.276.467	13.273.550	21.175.728	19.738.983
Receita bruta de serviços	1.723.351	1.454.616	5.193.365	4.047.073
Deduções de vendas	(163.895)	(255.609)	(258.578)	(337.265)
Gastos com fabricação e prestação de serviços	(12.998.003)	(9.834.588)		



36.3 Aviação Executiva

As atividades deste segmento englobam, na maior parte, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos, sendo os modelos Phenom e Praetor.

36.4 Serviços & Suporte

Esta unidade de negócios é focada em fornecer um portfólio completo de soluções para operadores das aeronaves e produtos Embraer nos segmentos Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança.

Os principais serviços oferecidos são o suporte em campo, suporte técnico, soluções para operações de voo, modificação de aeronaves, gestão de materiais, soluções otimizadas de manutenção e programas de treinamento.

36.5 Outros Segmentos

As atividades reportadas em Outros Segmentos referem-se aos negócios sem impactos relevantes nos resultados apresentados nestas demonstrações financeiras, dentre delas:

- Fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.
- Desenvolvimento e certificação de eVTOLs, criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs.
- Desenvolvimento e fabricação de sistemas elétricos de propulsão para uso aeronáutico, incluindo para veículos de decolagem e pouso vertical e aeronaves de asa fixa.
- Soluções em cibersegurança, incluindo serviços especializados de diagnóstico, arquitetura e implementação de cibersegurança, bem como software e produtos técnicos para controle e defesa de ambientes.

Resultado por segmento

	31.12.2023					Total Segmentado	Não Segmentado	Total
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos			
Receita líquida	9.135.386	2.567.261	6.937.226	7.072.969	397.675	26.110.517	-	26.110.517
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.405.521)	(2.137.274)	(5.595.904)	(5.185.830)	(282.594)	(21.607.123)	-	(21.607.123)
Lucro bruto	729.865	429.987	1.341.322	1.887.139	115.081	4.503.394	-	4.503.394
Receitas (despesas) operacionais	(620.962)	(289.125)	(732.226)	(819.604)	(284.376)	(2.746.293)	(234.492)	(2.980.785)
Resultado operacional	108.903	140.862	609.096	1.067.535	(169.295)	1.757.101	(234.492)	1.522.609
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(961.776)	(961.776)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	(1.972)	(1.972)
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	558.861
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	225.494	225.494
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	784.355

No segmento da Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 13,9% da receita líquida do ano de 2023 com um valor aproximado de R\$ 3.639.290.

	31.12.2022 (Reapresentado)					Total Segmentado	Não Segmentado	Total
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos			
Receita líquida	7.976.429	2.129.852	6.937.978	6.532.879	375.633	23.448.771	-	23.448.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.146.066)	(1.687.787)	(4.926.169)	(4.703.958)	(274.813)	(18.738.793)	-	(18.738.793)
Lucro bruto	830.363	442.065	1.507.809	1.828.921	100.820	4.709.978	-	4.709.978
Receitas (despesas) operacionais	(757.035)	(398.272)	(732.367)	(1.053.966)	(1.961.598)	(4.903.238)	(362.328)	(5.265.566)
Resultado operacional	73.328	43.793	775.442	774.955	(1.860.778)	(193.260)	(644.834)	(555.588)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(644.834)	(644.834)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	137.806	137.806
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	(1.062.616)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	15.403	15.403
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.047.213)

(*) Os gastos não segmentados incluem determinadas demandas corporativas não relacionados de forma direta com os segmentos operacionais. Em 2022, estes gastos contemplam também as despesas incorridas como parte do projeto de reestruturação societária da Companhia (Nota 32 (iv)).

Receita líquida por região e segmento

	31.12.2023					Total Segmentado	Outros Segmentos	Total
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos			
América do Norte	7.375.344	4.834	5.188.270	3.682.251	-	16.250.699	-	16.250.699
Europa	1.447.567	1.521.861	1.116.599	1.522.484	-	5.608.511	-	5.608.511
Ásia Pacífico	27	328.449	97.815	585.629	-	1.011.920	-	1.011.920
América Latina, exceto Brasil	157.778	304	111.323	222.039	-	491.444	-	491.444
Brasil	21.106	709.251	423.219	703.981	397.675	2.255.232	-	2.255.232
Outros	133.564	2.562	-	356.585	-	492.711	-	492.711
Total	9.135.386	2.567.261	6.937.226	7.072.969	397.675	26.110.517	-	26.110.517

DIRETORIA

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 incisos VI, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 incisos V a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

FRANCISCO GOMES NETO Diretor-Presidente	ANTONIO CARLOS GARCIA Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores	LUIS CARLOS MARINHO DA SILVA Vice-Presidente Executivo de Operações	ROBERTO DE DEUS CHAVES Vice-Presidente Executivo de Compras Globais
---	--	---	---

Contadora

ELAINE MARIA DE SOUZA FUNO
Diretora Contábil-fiscal
Contadora - CRC/SP 1SP258741/0-5

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando as opiniões favoráveis contidas no parecer do Conselho Fiscal, no relatório da KPMG Auditores independentes e no relatório do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, o Conselho de Administração decidiu, por unanimidade, em 14 de março de 2024, que as contas da administração e as demonstrações financeiras estavam em ordem para serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária.

ALEXANDRE GONÇALVES SILVA
Presidente do Conselho de Administração

RAUL CALFAT
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Conselheiros

ALEXANDRE MAGALHÃES FILHO EDMILSON SAES MAURO GENTILE RODRIGUES DA CUNHA	CLAUDIA SENDER RAMIREZ KEVIN GREGORY MCALLISTER PEDRO LUÍS FARCIC	DAN IOSCHPE MÁRCIO FERNANDO ELIAS ROSA TODD MESSER FREEMAN
---	--	---

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e, nos limites da sua competência, após concluírem os trabalhos de verificação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, com os devidos esclarecimentos prestados pelos administradores da Companhia e baseados no relatório e parecer dos Auditores, emitiram parecer favorável às Demonstrações Financeiras, bem como sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, que acompanhadas do Relatório da Administração, estão adequadas e em condições de serem submetidas à apreciação dos acionistas e apresentadas à Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

São José dos Campos, 14 de março de 2024.

MARIO ERNESTO VAMPRE HUMBERG
Presidente do Conselho Fiscal

MAGALI ROGÉRIA DE MOURA LEITE
Vice-Presidente do Conselho Fiscal

CARLA ALESSANDRA TREMATORE
Conselheira

OTAVIO LADEIRA DE MEDEIROS
Conselheiro

REGINALDO FERREIRA ALEXANDRE
Conselheiro

PARECER E RELATÓRIO RESUMIDO DOS TRABALHOS DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E ÉTICA

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética ("Comitê") da Embraer S.A. ("Embraer" ou "Companhia") assessorar o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

- avaliação e proposição de revisões dos riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;
- avaliação sobre a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
- análise e opinião sobre as diretrizes e políticas de gestão de riscos empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos;
- análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores, incluindo o Formulário de Referência e o Form 20-F;
- avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos;
- avaliação da adequação do Código de Ética e Conduta da Companhia e do canal de denúncias (*Helpline*);
- monitoramento de apurações e medidas corretivas relativas às infrações ao Código de Ética e Conduta da Companhia, podendo conduzi-las diretamente sempre que julgar necessário;
- monitoramento da adequação da estrutura do *Data Protection Office*, bem como o acompanhamento do andamento das atividades e iniciativas relativas à proteção de dados pessoais; e
- avaliação da adequação da estratégia e ações de segurança cibernética da Companhia, inclusive dos planos de ação de curto e longo prazo para o monitoramento e enfrentamento de eventuais ataques cibernéticos.

Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.

As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, da área de *Compliance* e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.

O Sr. Dan Ioschpe é o Coordenador e o Sr. João Cox Neto é o especialista em finanças (*audit committee financial expert*) do Comitê.

O Regimento Interno do Comitê foi revisado em 2023 para atualização de suas competências, incluindo um maior detalhamento sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores que devem ser analisadas pelos membros.

Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2023

Em 5 de maio de 2023 a composição do Comitê foi alterada conforme segue (i) o Sr. Dan Ioschpe, conselheiro independente da Embraer, passou a integrar o Comitê na função de seu Coordenador, (ii) o Sr. Mauro Gentile Rodrigues da Cunha passou a integrar o Comitê, em substituição ao Conselheiro Raul Calfat, ambos conselheiros independentes da Embraer, (iii) o Sr. João Cox Neto passou a integrar o Comitê como membro externo, nos termos do parágrafo 1º do art. 35 do Estatuto Social da Companhia em substituição ao Sr. Sérgio Erlando de Salles Pinto e deixou de ser Coordenador do Comitê. Claudia Sender Ramirez e Vanessa Claro Lopes permaneceram como membros do Comitê.

O Presidente do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e o Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia são convidados permanentes das reuniões do Comitê.

O Comitê reuniu-se 8 vezes no período de 9 de fevereiro a 4 de dezembro de 2023, quando foram avaliados e analisados os temas de competência do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados a seguir.

1. Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2023 o Comitê avaliou, em reuniões com a Gerência de Riscos e Controles Internos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos da Embraer através do acompanhamento do ciclo de avaliações dos trabalhos SOX 2023, e a atualização do tema de Transações Significativas Não Usuais (Significant Unusual Transactions - SUTs).

Após a conclusão do projeto de melhoria do processo de gestão de riscos corporativos em 2022, os mapas de riscos da Companhia e seus respectivos planos de ação foram atualizados em 2023 como parte de um trabalho estruturado pela área de Riscos e Controles Internos da Companhia, com acompanhamento próximo do Comitê.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da Companhia.

2. Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Em 2023, o Comitê reuniu-se com os auditores externos da Companhia em 4 ocasiões.

	31.12.2022 (Reapresentado)					Total
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	
América do Norte	6.405.450	14.781	4.721.880	3.642.915	-	14.785.026
Europa	1.182.015	1.003.477	1.101.077	1.254.621	589	4.541.779
Ásia Pacífico	-	17.885	-	501.814	-	519.499
América Latina, exceto Brasil	-	7.296	104.884	162.670	-	274.850
Brasil	12.028	1.084.043	454.027	677.568	375.044	2.602.710
Outros	376.936	2.570	52.110	293.291	-	724.907
Total	7.976.429	2.129.852	6.433.978	6.532.879	375.633	23.448.771

Receita líquida por categoria e segmento

	31.12.2023					Total
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	
Aeronaves	9.072.554	65.536	6.937.226	-	-	219.457
Peças de reposição	-	17.636	-	2.213.891	55.441	2.286.968
Serviço	-	207.120	-	4.770.594	119.298	5.097.012
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	-	2.276.969	-	-	-	2.276.969
Outros	62.832	-	-	88.484	3.479	154.795
Total	9.135.386	2.567.261	6.937.226	7.072.969	397.675	26.110.517

	31.12.2022 (Reapresentado)					Total
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos	
Aeronaves	7.959.760	131.590	6.433.978	-	-	161.545
Peças de reposição	-	41.206	-	2.200.982	29.720	2.271.908
Serviço	-	309.398	-	4.324.774	180.228	4.814.400
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	-	1.613.403	-	-	-	1.613.403
Outros	16.669	34.255	-	7.123	4.140	62.187
Total	7.976.429	2.129.852	6.433.978	6.532.879	375.633	23.448.771

Ativo imobilizado e intangível por segmento

	31.12.2023					Total Segmentado	Não Segmentado	Total
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos			
Ativo imobilizado	2.637.897	852.678	2.166.612	2.875.904	39.550	8.572.641	-	8.572.641
Ativo intangível	5.768.002	449.583	4.382.393	150.322	399.685	11.148.985	134.995	11.284.980
Total	8.405.899	1.302.261	6.549.005	3.026.226	439.235	19.722.626	134.995	19.857.621

	31.12.2022 (Reapresentado)					Total Segmentado	Não Segmentado	Total
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros Segmentos			
Ativo imobilizado	2.832.426	1.008.209	2.068.729	2.662.395	33.320	8.605.079	-	8.605.079
Ativo intangível	6.226.154	362.080	4.598.309	46.975	231.123	11.464.641	256.794	11.721.435
Total	9.058.580	1.370.289	6.667.038	2.709.370	264.443	20.069.720	256.794	20.326.514

Ativo imobilizado e intangível por região

	31.12.2023				Total
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	
Ativo imobilizado	1.932.822	1.627.322	337.147	4.675.350	8.572.641
Ativo intangível	767.215	267.685	-	10.250.080	11.284.980
Total	2.700.037	1.895.007	337.147	14.925.430	19.857.621

	31.12.2022				Total
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	
Ativo imobilizado					

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Embraer S.A.
São José dos Campos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliações da redução ao valor recuperável de ativos não monetários de longo prazo

Veja a Nota 2.311, 3.2 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A Companhia realiza um teste de redução ao valor recuperável de todas as unidades geradoras de caixa (UGCs) com ativos intangíveis de vida útil indefinida anualmente. Uma análise das UGCs com ativos de vida útil definida é realizada a cada trimestre para avaliar se há indicadores de que a UGC possa ter tido perda no seu valor recuperável para realizar um teste de redução ao valor recuperável. A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando projeções de fluxos de caixa descontado. Quando o teste de redução ao valor recuperável é realizado, a Companhia compara os valores contábeis das UGCs com os valores recuperáveis, o que é determinado no nível mais alto entre o valor em uso e o valor justo menos o custo de venda. Uma despesa de redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável.

Identificamos a avaliação da redução ao valor recuperável de ativos não monetários de longo prazo para determinadas UGCs como um principal assunto de auditoria. Foi exigido um alto grau de julgamento e esforços pelo auditor, incluindo competência e conhecimento especializado, para avaliar as premissas significativas incluídas nos fluxos de caixa futuros projetados da Companhia utilizados para estimar o valor recuperável dos ativos não monetários de longo prazo, especificamente as taxas de crescimento da receita e margens brutas.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho e teste da efetividade operacional de determinados controles internos relacionados ao processo de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos não monetários de longo prazo para determinadas UGCs, incluindo controles sobre a determinação das taxas de crescimento da receita e margens brutas utilizada nos fluxos de caixa projetados relacionados.
- Comparação das previsões históricas de fluxos de caixa da Companhia com os resultados reais para avaliar a capacidade da Companhia de projetar de maneira precisa.
- Envolvimento de profissionais com competência e conhecimentos especializados no tema, que ajudaram na avaliação das taxas de crescimento da receita e das margens brutas da Companhia, considerando os dados da indústria e outras informações disponíveis de fontes externas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre o valor recuperável dos ativos não monetários de longo prazo são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 18 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028568/F

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP204757/O-9





EMBR
B3 LISTED NM

ERJ
LISTED
NYSE

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

embraer.com

